

Demonstrativo de Investimentos

Dezembro de 2013

Demonstrativo de Investimentos por Plano de Benefícios e Custos com a Administração de Recursos

I- Composição dos Recursos da Entidade

Segmento	Dezembro / 2013		Dezembro / 2012	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
RENDA FIXA	52.366.544.330,64	30,95	52.699.036.191,16	31,78
RENDA VARIÁVEL	100.886.319.788,04	59,62	98.385.865.086,83	59,32
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	993.916.727,19	0,59	776.712.330,99	0,47
IMÓVEIS	9.139.911.116,00	5,40	8.327.064.739,15	5,02
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.863.263.367,50	3,46	5.657.182.839,47	3,41
Empréstimos	4.526.753.461,29	2,67	4.214.543.228,77	2,54
Financiamentos	1.336.509.906,21	0,79	1.442.639.610,70	0,87
DERIVATIVOS (2)	-33.358.244,20	(0,02)	0,00	0,00
Somatório dos Recursos dos Planos (1)	169.216.597.085,17	100,00	165.845.861.187,60	100,00

(1) Recursos: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial do Programa de Investimentos.

(2) Embora não seja Segmento de aplicação conforme estabelecido na Res.CMN 3.792, o valor foi incluído para compor os Recursos do Plano de Benefícios 1.

II - Composição dos Recursos dos Planos de Benefícios

Plano de Benefício Segmento	Dezembro / 2013		Dezembro / 2012	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Plano 1	163.831.964.984,67	100,00	161.233.491.133,16	100,00
RENDA FIXA	49.566.676.295,32	30,25	50.253.813.635,93	31,17
RENDA VARIÁVEL	98.963.093.487,30	60,41	96.778.610.186,44	60,02
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	924.184.106,24	0,56	738.084.923,07	0,46
IMÓVEIS	9.042.024.276,28	5,52	8.245.287.206,90	5,11
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.369.345.063,73	3,28	5.217.695.180,82	3,24
Empréstimos	4.051.085.881,13	2,47	3.792.880.725,01	2,36
Financiamentos	1.318.259.182,60	0,81	1.424.814.455,81	0,88
DERIVATIVOS	-33.358.244,20	(0,02)	0,00	0,00
Plano PREVI Futuro	4.469.755.050,78	100,00	3.681.550.170,52	100,00
RENDA FIXA	2.070.963.344,20	46,33	1.688.267.533,64	45,86
RENDA VARIÁVEL	1.737.253.942,14	38,87	1.433.390.038,06	38,93
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	69.732.620,95	1,56	38.627.407,92	1,05
IMÓVEIS	97.886.839,72	2,19	81.777.532,25	2,22
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	493.918.303,77	11,05	439.487.658,65	11,94
Empréstimos	475.667.580,16	10,64	421.662.503,76	11,46
Financiamentos	18.250.723,61	0,41	17.825.154,89	0,48
Plano CAPEC	149.351.801,39	100,00	129.328.232,96	100,00
RENDA FIXA	149.351.801,39	100,00	129.328.232,96	100,00
Plano PGA	765.525.248,33	100,00	801.491.650,96	100,00
RENDA FIXA	579.552.889,73	75,71	627.626.788,63	78,31
RENDA VARIÁVEL	185.972.358,60	24,29	173.864.862,33	21,69

III - Alocação dos Recursos por Segmento de Aplicação

Plano de Benefício Segmento	Política de Investimentos Ano 2013		Limites Resolução 3792	Alocação
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	%	%
Plano 1				
RENDA FIXA	25,30	33,30	100,00	30,25
RENDA VARIÁVEL	56,60	64,60	70,00	60,41
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	2,00	20,00	0,56
IMÓVEIS	3,80	7,30	8,00	5,52
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,10	5,10	15,00	3,28
Plano PREVI Futuro				
RENDA FIXA	21,00	95,00	100,00	46,33
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	70,00	38,87
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	5,00	20,00	1,56
IMÓVEIS	0,00	8,00	8,00	2,19
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5,00	15,00	15,00	11,05
Plano CAPEC				
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00	100,00
Plano PGA				
RENDA FIXA	65,00	100,00	100,00	75,71
RENDA VARIÁVEL	0,00	35,00	70,00	24,29

IV - Rentabilidade dos Planos de Benefícios (% no ano)

Plano de Benefício Segmento	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Política de Investimentos	
	%	%	Benchmarks	(%)
Plano 1				
	7,30	7,20	Meta Atuarial (INPC + 5% a.a.)	10,84
RENDA FIXA	8,07	7,96	INPC + 5,5% a.a.	11,37
RENDA VARIÁVEL	6,36	6,29	IBrX (acumulado de 12 meses)	(3,13)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20,60	20,46	IPCA + 8,5% a.a.	14,91
IMÓVEIS	17,51	17,39	INPC + 10% a.a.	16,12
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	11,31	11,31	INPC + 5% a.a.	10,84
Plano PREVI Futuro				
	3,66	3,53	Meta Atuarial (INPC + 5% a.a.)	10,84
RENDA FIXA	5,52	5,42	INPC + 5,5% a.a.	11,37
RENDA VARIÁVEL	(2,85)	(3,01)	IBrX (acumulado de 12 meses)	(3,13)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	30,91	30,74	IPCA + 8,5% a.a.	14,91
IMÓVEIS	12,49	12,38	INPC + 10% a.a.	16,12
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	10,81	10,81	INPC + 5% a.a.	10,84
Plano CAPEC				
RENDA FIXA	6,37	6,26	TMS (Taxa Média SELIC)	8,22
Plano PGA				
	3,93	—		
RENDA FIXA	5,80	—	INPC + 5% a.a.	10,84
RENDA VARIÁVEL	(2,25)	—	IBrX (acumulado de 12 meses)	(3,13)

- A rentabilidade líquida foi apurada deduzindo-se o valor das despesas administrativas de investimento das rentabilidades mensais, proporcionalmente ao volume financeiro de cada segmento, exceto operações com participantes que são inteiramente custeadas pelas taxas de administração (Art.6º, inciso III, IN PREVIC nº 5/13).

- Pelas características do PGA não há cálculo da rentabilidade líquida para o plano.

- As operações com derivativos estão contidas no Segmento de Renda Variável.

V - Custos com a Administração de Recursos - Administração Terceirizada (R\$ no ano)

Plano de Benefício Itens de Custo	Despesas com Administração		Despesa Total
	Própria	Terceirizada	
Plano 1	169.648.193,63	46.600.001,64	216.248.195,27
Administração/Gestão	102.029.484,08	40.427.109,09	142.456.593,17
Custódia	1.966.281,74	1.748.512,44	3.714.794,18
Corretagem	1.091.759,20	73.716,66	1.165.475,86
Consultoria	12.364.500,72	2.576.929,28	14.941.430,00
Honorários Advocáticos	13.892.921,27	272.534,78	14.165.456,05
Auditoria	235.140,42	270.212,11	505.352,53
Viagens e Transporte	1.010.817,84	0,00	1.010.817,84
Despesas Gerais (*)	33.640.411,88	0,00	33.640.411,88
Depreciações/Amortizações	3.414.352,32	0,00	3.414.352,32
Outras	2.524,16	1.230.987,28	1.233.511,44
Plano PREVI Futuro	5.531.793,96	3.059.994,45	8.591.788,41
Administração/Gestão	2.823.365,01	2.661.147,12	5.484.512,13
Custódia	34.372,72	80.651,69	115.024,41
Corretagem	887.530,16	8.185,20	895.715,36
Consultoria	342.151,08	156.772,25	498.923,33
Honorários Advocáticos	384.445,62	11.964,30	396.409,92
Auditoria	6.506,82	16.138,54	22.645,36
Viagens e Transporte	27.971,40	0,00	27.971,40
Despesas Gerais (*)	930.899,17	0,00	930.899,17
Depreciações/Amortizações	94.482,13	0,00	94.482,13
Outras	69,85	125.135,35	125.205,20
Plano CAPEC	171.371,45	103.183,99	274.555,44
Administração/Gestão	104.957,81	56.910,34	161.868,15
Custódia	12.719,37	18.278,75	30.998,12
Honorários Advocáticos	14.291,66	0,00	14.291,66
Auditoria	241,90	3.386,81	3.628,71
Viagens e Transporte	1.039,83	0,00	1.039,83
Despesas Gerais (*)	34.605,92	0,00	34.605,92
Depreciações/Amortizações	3.512,35	0,00	3.512,35
Outras	2,61	24.608,09	24.610,70
Plano PGA	94.698,66	292.136,80	386.835,46
Administração/Gestão	0,00	211.897,08	211.897,08
Custódia	5.825,06	32.696,55	38.521,61
Corretagem	88.873,60	0,00	88.873,60
Auditoria	0,00	3.899,77	3.899,77
Outras	0,00	43.643,40	43.643,40

(*) Principalmente aluguel da sede, impostos e despesas judiciais/cartorárias.

VI - Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada

Gestor	R\$	%
Plano 1		
ANGRA PARTNERS CONSULT. EMP.PART. LTDA.	25.301.319,25	0,02
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	96.364.341.651,36	58,82
BNY MELLON ADM. DE ATIVOS LTDA.	9.631.413,08	0,01
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S.A.	128.590.868,80	0,08
BRKB DTVM S.A.	19.651.628,00	0,01
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	145.816.165,49	0,09
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	109.310.579,29	0,07
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	113.629.214,41	0,06
CREDIT SUISSE (BRASIL) DTVM S.A.	268.092.026,74	0,16
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	1.062.197,42	0,00
DGF INVEST. GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	32.019.619,50	0,02
FATOR ADM.DE RECURSOS LTDA.	44.885.398,09	0,03
FIR CAPITAL PARTNERS LTDA.	6.886.367,53	0,00
GLOBAL EQUITY ADM. RECURSOS S.A.	144.209.420,11	0,09
ITAU UNIBANCO S.A.	58.878.823,91	0,04
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	9.356.935,36	0,01
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	30.188.872,46	0,02
MANTIQU INVESTIMENTOS LTDA.	184.734.697,52	0,11
MODAL ADM. DE RECURSOS S.A.	7.205.431,37	0,00
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	35.005.162,93	0,02
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S.A.	10.807.698,18	0,01
TCG GESTOR LTDA.	55.963.988,41	0,03
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	1.198.130,98	0,00
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA.	58.940.238,97	0,04
2BCAPITAL S.A.	319.279,27	0,00
Total Gestão Terceirizada	97.866.027.128,43	59,74
Total dos Recursos do Plano	163.831.964.984,67	100,00
Plano PREVI Futuro		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	1.345.808.028,44	30,11
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	8.978.436,47	0,20
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	9.521.202,23	0,21
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	28.407.304,45	0,64
CREDIT SUISSE (BRASIL) DTVM S.A.	14.179.404,51	0,32
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	708.131,61	0,02
FATOR ADM. DE RECURSOS LTDA.	4.843.718,96	0,11
GLOBAL EQUITY ADM. RECURSOS S.A.	16.140.424,82	0,36
ITAU UNIBANCO S.A.	6.542.091,54	0,14
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	3.118.978,45	0,07
MANTIQU INVESTIMENTOS LTDA.	1.835.294,97	0,04
MODAL ADM. DE RECURSOS S.A.	800.603,49	0,02
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	3.889.462,54	0,09
TCG GESTOR LTDA.	6.218.220,93	0,13
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	299.532,74	0,01
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA.	6.548.915,44	0,15
2BCAPITAL S.A.	136.833,97	0,00
Total Gestão Terceirizada	1.457.976.585,56	32,62
Total dos Recursos do Plano	4.469.755.050,78	100,00
Plano CAPEC		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	97.285.643,12	65,14
Total Gestão Terceirizada	97.285.643,12	65,14
Total dos Recursos do Plano	149.351.801,39	100,00
Plano PGA		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	369.797.851,29	48,31
Total Gestão Terceirizada	369.797.851,29	48,31
Total dos Recursos do Plano	765.525.248,33	100,00

Desenquadramentos e Justificativas

PLANO 1

Limites de Alocação por Emissor

» As aplicações cujo emissor seja cia. aberta com registro na CVM, não podem exceder o limite de 10% dos Recursos de cada Plano de Benefício. (art. 41, inciso III, alínea b)

VALE S.A. (Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A.)	23,18%
---	--------

ENTIDADE

Limites de Concentração por Emissor

» O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital total. (art. 42, inciso I)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
CPFL ENERGIA S.A.	30,04%
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.	51,89%
INVESTS PARTICIPAÇÕES INFRA ESTRUTURA S.A. INVEPAR	25,56%
NEOENERGIA S.A.	49,01%
SAUIPE S.A.	100,00%
TUPY S.A.	28,22%

» O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital votante. (art. 42, inciso II)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA S.A.	33,11%
CPFL ENERGIA S.A.	30,04%
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.	51,89%
NEOENERGIA S.A.	49,01%
SAUIPE S.A.	100,00%
TUPY S.A.	28,22%

» No caso da Carteira de Fundos de Investimentos Estruturados, o total das aplicações em um mesmo Fundo não pode exceder 25% do Patrimônio Líquido do Fundo. (art. 42, inciso IV, alínea b)

FUNDO INVEST IMOBILIARIO PANAMBY	31,60%
----------------------------------	--------

Limites de Concentração por Investimento

» A Entidade deve observar, considerada a soma dos Recursos, o limite de 25% de um mesmo empreendimento imobiliário (art. 43, inciso III)

AVENIDA PAULISTA, 1230 - CENTRO EMPRESARIAL TORRE MATARAZZO- SÃO PAULO (SP)	91,16%
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782 - TORRE CORPORATIVA - SÃO PAULO (SP)	100,00%
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782 - SHOPPING CENTER - SÃO PAULO (SP)	100,00%

JUSTIFICATIVAS

As condições de enquadramento para os excessos verificados estão previstas no Plano de Enquadramento, aprovado pelo Conselho Monetário Nacional em novembro de 2004, nos termos da Resolução CMN 3.121, de 25.09.2003, e revisto em fevereiro de 2010, junto com o 12º Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Enquadramento referente ao 2º semestre de 2009, de acordo com o artigo 56, parágrafo 4º, da Resolução CMN 3.792, de 24.09.2009.

Em conformidade com o Art. 56, da Resolução CMN 3.792, e com o Art. 17 da Instrução PREVIC nº 2, de 18.05.2010, a PREVI elabora e envia, semestralmente, à PREVIC relatório de execução de seu Plano de Enquadramento acompanhado do parecer do Conselho Fiscal atestando as providências adotadas.

De acordo com a publicação da Resolução CMN 4.275, de 31.10.2013, art. 43, inciso III, estariam desenquadrados alguns imóveis da carteira imobiliária da PREVI. Entendemos que antes da alteração da redação do artigo 22 da Resolução 3.792 pela Resolução 4.275 uma EFPC poderia adquirir até a totalidade das frações ideais de um imóvel em construção, desde que não fosse para alienação. E como os requisitos de um negócio jurídico devem ser verificados à luz dos normativos vigentes à época da prática de tal ato, entendemos que as aquisições feitas pela PREVI estavam em perfeita consonância com a legislação, de modo que não há que se falar em desenquadramento.

Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios 1

Relação dos Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		163.831.964.984,67	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		97.866.027.128,43	59,74
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES	706,0000	17.694.065,71	0,01
FUNDOTEC II	586,0000	6.886.367,53	
RB NORDESTE II	120,0000	10.807.698,18	
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	239.654,0000	19.651.628,00	0,01
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO PANAMBY	239.654,0000	19.651.628,00	
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	114.322.421,2248	886.838.412,53	0,54
BNY MELLON GTD	7.187,8503	9.631.413,08	
BR EDUCACIONAL	3.246,8404	45.037.657,49	
BRASIL AGRONEGÓCIO	66.661,6530	58.557.753,14	
BRASIL GOVERNANÇA CORPORATIVA	84.200,0000	83.553.211,31	
BRASIL INTERNAC. DE EMPRESAS	61.294,5900	55.963.988,41	
BRASIL ÓLEO E GÁS	2.400,0000	1.198.130,98	
BRASIL PETRÓLEO 1	8.556,7185	7.341.179,91	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	10.919,6000	9.858.500,11	
BRASIL SUSTENTABILIDADE	27.279.210,0015	22.747.898,61	
CAIXA AMBIENTAL	29.289,5431	40.765.058,66	
CAIXA BARCELONA	35.902,4000	36.988.855,39	
CRP EMPREENDEDOR	1.518.567,0029	1.062.197,42	
GLOBAL EQUITY PROPERTIES	683,8475	144.209.420,11	
INFRABRASIL	8.615,2898	136.628.458,95	
INVEST. INSTITUCIONAIS	182.244,6353	16.800.590,64	
INVEST. INSTITUCIONAIS III	23.550,5679	8.500.728,61	
KINEA PRIVATE EQUITY II	10.500,0000	9.356.935,36	
LOGÍSTICA BRASIL	6.000,0000	54.652.013,63	
NEO CAPITAL MEZANINO	40.559.455,9648	35.005.162,93	
SONDAS	44.423.592,4035	76.640.359,02	
TERRA VIVA	331,8160	32.019.619,50	
2bCAPITAL-BRASIL CAPITAL	10,5000	319.279,27	
FUNDOS DE RENDA FIXA	13.230.695.512,4007	43.573.638.478,50	26,60
BB RENDA FIXA IV	1.818.434.033,4714	31.841.841.529,61	
BB RENDA FIXA LIQUIDEZ	11.365.942.232,6763	11.673.105.366,63	
BTG PACTUAL	39.407.329,0000	50.191.983,96	
FATOR SINERGIA	23.614,0000	1.294.166,93	
MODAL GAIA RF CREDITO PRIVADO	6.888.303,2530	7.205.431,37	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.002.865.127,2574	53.100.112.516,95	32,42
BB CARTEIRA ATIVA	871.753.750,8317	39.731.554.565,07	
BB CARTEIRA LIVRE I	130.163.541,0986	13.061.531.662,19	
BB SML 1	54.000,0000	56.308.527,86	
LEBLON EQUITY PARTNERS IV	677.838,1013	30.188.872,46	
SML 2	54.000,0000	59.118.595,33	
SML 3	53.997,2259	43.591.231,16	
SML 4	54.000,0000	58.878.823,91	
SML 5	54.000,0000	58.940.238,97	

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO - FIDC	2.647,0000	268.092.026,74	0,16
FIDC CREDITO CORP. BRASIL	2.647,0000	268.092.026,74	
CARTEIRA PRÓPRIA		65.965.937.856,24	40,26
DISPONÍVEL		23.726.235,48	0,01
RENDA FIXA - TÍTULO PÚBLICO	30.000,0000	71.687.376,96	0,04
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B	30.000,0000	71.687.376,96	
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	645.000,0000	1.115.757.029,19	0,68
BCO BRADESCO S.A.	280.000,0000	522.103.183,48	
BCO BRASIL S.A.	360.000,0000	588.603.433,32	
BCO PINE S.A.	2.500,0000	2.525.147,43	
PARANA BCO S.A.	2.500,0000	2.525.264,96	
RENDA FIXA - DEBÊNTURES	29.174.578,0000	1.755.229.580,93	1,07
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	9.918,0000	107.989.185,87	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	1.970,0000	22.196.704,94	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	7.965,0000	89.713.792,25	
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	316.162,0000	401.920.370,49	
BRASIL PHARMA S.A.	1.536,0000	15.982.171,67	
BRASIL TELECOM S.A.	6.930,0000	76.851.283,45	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	10.800,0000	99.199.450,34	
CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE	4.950,0000	50.570.248,58	
CIA SANEAMENTO PARANA SANEPAR	2.090,0000	21.266.271,78	
CONCESSIONARIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	120.000,0000	118.616.231,70	
DUKE ENERGY INTERNATIONAL GERAÇÃO PARANAPANEMA S.A.	50.000,0000	52.428.006,16	
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVIÇOS S.A.	4.662,0000	51.167.119,77	
FLEURY S.A.	3.482,0000	35.215.158,56	
HUPI HARI S.A.	6.000,0000	3.879.070,72	
JSL S.A.	38.274,0000	39.573.417,26	
LOJAS AMERICANAS S.A.	4.200,0000	44.118.187,83	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	64.550,0000	67.216.989,52	
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.	4.300,0000	44.112.389,59	
TERMOPERNAMBUCO S.A.	1.940,0000	19.505.794,07	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELETRICA S.A.	75.000,0000	70.057.768,87	
VALE S.A.	28.427.849,0000	308.095.341,82	
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	12.000,0000	15.554.625,69	
RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA	2.536,0000	3.000.103.467,74	1,83
BCO BRASIL S.A.	1.730,0000	2.071.921.755,68	
BCO BTG PACTUAL S.A.	190,0000	202.998.946,94	
BCO SAFRA S.A.	223,0000	275.143.859,01	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	35,0000	41.608.915,17	
BCO VOTORANTIM S.A.	73,0000	84.670.111,13	
ITAU UNIBANCO S.A.	285,0000	323.759.879,81	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, RESGATÁVEL	4.560.544,0000	901.698.136,09	0,55
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	4.560.544,0000	901.698.136,09	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, À VISTA	10.382.298.190,0000	44.645.547.298,49	27,26
AFLUENTE GERAÇÃO ENERGIA ELETRICA S.A. , ON	331.780,0000	2.591.983,80	
AFLUENTE GERAÇÃO ENERGIA ELETRICA S.A. , PN	99.440,0000	776.860,78	
AFLUENTE TRANSMISSÃO ENERGIA ELETRICA S.A. , ON	1.445.606,0000	2.750.028,33	
ALL AMERICA LATINA LOGÍSTICA S.A. , ON	26.642.868,0000	174.777.214,08	
AMBEV S.A. , ON	445.193.225,0000	7.710.746.657,00	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	11.576.000,0000	283.612.000,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	35.112.710,0000	1.121.851.084,50	
BCO BRADESCO S.A., PN	35.113.695,0000	1.021.457.387,55	
BCO BRASIL S.A. , ON	295.543.145,0000	7.211.252.738,00	
BICICLETAS MONARK S.A. , ON	45.677,0000	15.073.410,00	
BOMBRIL S.A., PN	7.474.100,0000	47.684.758,00	
BRF BRASIL S.A. , ON	105.546.322,0000	5.198.156.358,50	
CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA S.A. , ON	5.140.868,0000	138.265.197,40	
CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA S.A. , PN	437.807,0000	8.055.648,80	
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA , ON	3.317.800,0000	102.818.622,00	
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA , PN	994.400,0000	47.028.312,33	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , ON	2.179.345,0000	30.946.699,00	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , PN	670.482,0000	9.393.452,82	
CIA ENERGETICA RIO GRANDE NORTE COSERN , ON	1.854.848,0000	22.779.239,90	
CIA ENERGETICA RIO GRANDE NORTE COSERN , PNB	382.135,0000	4.692.969,36	
CIA ENERGETICA RIO GRANDE NORTE COSERN , PNA	359.031,0000	4.409.230,98	
CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A. , ON	30.375.699,0000	407.034.366,60	
DALETH PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	3.463.589,0000	9.952.553,71	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A. , ON	40.557,0000	460.321,95	
EMBRAER S.A. , ON	56.864.803,0000	1.074.176.128,67	
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	351.439.362,0000	351,43	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	7.638.813,0000	211.213.179,45	
FORJAS TAURUS S.A. , ON	6.777.640,0000	18.028.522,40	
FORJAS TAURUS S.A. , PN	27.726.706,0000	63.216.889,68	
FRAS-LE S.A. , ON	22.498.799,0000	131.585.215,89	
GERDAU S.A. , PN	9.997.446,0000	183.353.159,64	
GTD PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	3.315.336,0000	530.453,76	
INVITEL LEGACY S.A. , ON	317.311.938,0000	166.906,07	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , ON	224.970,0000	6.625.366,50	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	89.279.190,0000	2.798.902.606,50	
ITAUSA INVESTS ITAU S.A. , PN	143.663.983,0000	1.278.609.448,70	
JEREISSATI TELECOM S.A. , ON	66.846.109,0000	43.675.643,31	
JEREISSATI TELECOM S.A. , PN	40.718.059,0000	26.604.202,51	
JP PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	399.524.555,0000	318.619.234,51	
KEPLER WEBER S.A. , ON	4.598.648,0000	188.544.568,00	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	22,0000	3.671,42	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	146,0000	24.364,87	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	3.125.000,0000	23.593.750,00	
METALURGICA GERDAU S.A. , PN	6.211.590,0000	145.351.206,00	
NEOENERGIA S.A. , ON	1.301.396.231,0000	4.134.596.991,50	
NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	99.289.633,0000	3.646.312,48	
OI S.A. , ON	19.875.939,0000	71.752.139,79	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
OI S.A. , PN	35.339.030,0000	126.867.117,70	
PARANAPANEMA S.A. , ON	76.468.727,0000	398.402.067,67	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	7.291.432,0000	116.589.997,68	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	345.621.515,0000	5.903.215.476,20	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	8.250.000,0000	81.592.500,00	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	8.107.160,0000	93.151.268,40	
SAUIPE S.A., ON	10.820.783,0000	49.512.202,30	
SAUIPE S.A., PN	21.641.756,0000	99.025.273,97	
SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	5.427.733.838,0000	1.454.632,66	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	9.727.462,0000	89.881.748,88	
TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A. , ON	28.015,0000	12.606,75	
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	307.877.595,0000	307,87	
TUPY S.A. , ON	40.693.254,0000	854.558.334,00	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	31.720.500,0000	1.774.761.975,00	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , ON	52.769.592,0000	654.342.940,80	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	5.961.150,0000	84.707.941,50	
VALE S.A. , ON	64,0000	2.285,44	
WEG S.A. , ON	580.270,0000	18.081.213,20	
RENTA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		74.177.635,55	0,05
DERIVATIVOS		(33.358.244,20)	(0,02)
Opção de Índice		(33.358.244,20)	
IMÓVEIS		8.994.795.949,61	5,49
RUA URIAS PITHON BARRETO, 215 CASA	ARUJÁ - SP	586.700,00	
ALAMEDA MAMORÉ, 989	CRYSTAL TOWER	129.836.749,51	
RODOVIA BR 356, 2500	PONTEIO LAR SHOPPING	37.497.923,91	
RUA LEOPOLDO PEREIRA, 45	APTO 203 - ED. SILVIO ANTONIO	173.187,50	
AVENIDA VIA ÁPIA, SAI/SO AI, 6580	PARKSHOPPING	314.170.727,76	
CONDOMÍNIO SCS B, QUADRA 9, BLOCO A, 1	PARQUE CIDADE CORP - TORRE C	BRASÍLIA - DF	277.285.555,86
CONDOMÍNIO SETOR COMERCIAL SUL, 9	PARQUE CIDADE CORP - TORRE A	BRASÍLIA - DF	286.461.937,52
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36	CONDOMÍNIO JORDANÉSIA PARK	CAJAMAR - SP	131.066.570,00
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36	CAJAMAR INDUSTRIAL PARK	CAJAMAR - SP	294.353.230,54
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	125.855.089,67
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	COMPLEXO SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	7.207.578,10
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 229,5, S/N	GALPÃO PRESIDENTE DUTRA	GUARULHOS - SP	75.995.545,16
AVENIDA BARRETO DE MENEZES, 800	HIPERMERCADO	JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE	51.328.000,00
AVENIDA CEL. FERNANDO FERREIRA LEITE, 1540	RIBEIRÃO SHOPPING	RIBEIRÃO PRETO - SP	156.356.060,66
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 4666	BARRASHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	366.146.738,26
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 5000	NEW YORK CITY CENTER	RIO DE JANEIRO - RJ	96.812.796,52
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 700	BLOCOS 4 E 5	RIO DE JANEIRO - RJ	140.720.000,00
AVENIDA INTENDENTE MAGALHÃES, 237	CASA	RIO DE JANEIRO - RJ	72.000,00
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1601 A 1606	RIO DE JANEIRO - RJ	22.640.747,80

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO		QUANTIDADE	VALOR	%
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1501 A 1506	RIO DE JANEIRO - RJ	22.646.207,93	
AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 500	PAVS. 16 A 25	RIO DE JANEIRO - RJ	121.070.833,47	
AVENIDA RIO BRANCO, 1	PAVS. 9 A 12	RIO DE JANEIRO - RJ	110.051.854,23	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	211.917.691,58	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	134.524.040,62	
PRAÇA PIO X, 54	MARQUES DOS REIS	RIO DE JANEIRO - RJ	117.878.827,11	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 7 E 8, LJS E HEALTH CLUB	RIO DE JANEIRO - RJ	126.232.667,99	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAV. 2	RIO DE JANEIRO - RJ	72.080.794,41	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 3 E 4	RIO DE JANEIRO - RJ	153.514.263,88	
PRAIA DO FLAMENGO, 154	PAVS. 3 A 9	RIO DE JANEIRO - RJ	88.493.517,46	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	PAVS. 18 A 22	RIO DE JANEIRO - RJ	23.312.759,27	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	19.102.627,78	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	47.249.298,94	
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.890.821,08	
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.233.144,29	
RUA DAS LARANJEIRAS, 475	LOJA	RIO DE JANEIRO - RJ	2.809.977,27	
RUA MIGUEL DE LIMA, 32	CASA	RIO DE JANEIRO - RJ	172.125,00	
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOPPING BARRA	SALVADOR - BA	77.085.577,96	
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	528.988.052,57	
AVENIDA ARICANDUVA, 5555	SHOPPING LESTE ARICANDUVA	SÃO PAULO - SP	110.272.275,00	
AVENIDA CHUCRI ZAIDAN, 80	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	30.077.452,35	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 12995	PLAZA CENTENÁRIO	SÃO PAULO - SP	323.279.646,26	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS, PAVS. 9 A 21	SÃO PAULO - SP	197.150.206,79	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS E PAVS. 1/7 E 23/26	SÃO PAULO - SP	164.589.521,02	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7815	WTORRE NAÇÕES UNIDAS	SÃO PAULO - SP	433.265.434,80	
AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI, 1376	ECO BERRINI	SÃO PAULO - SP	746.685.267,73	
AVENIDA ENGENHEIRO OSCAR AMERICANO, 840	HOSPITAL SÃO LUIZ	SÃO PAULO - SP	166.313.518,33	
AVENIDA FRANCISCO MATARAZZO, 1400	ÁGUA BRANCA	SÃO PAULO - SP	288.699.714,99	
AVENIDA MAJOR SYLVIO DE MAG. PADILHA, 5200	EDS. ATLANTA E PHILADELPHIA	SÃO PAULO - SP	100.365.774,84	
AVENIDA PAULISTA, 1230	CENTRO EMPRESARIAL	SÃO PAULO - SP	204.324.048,69	
AVENIDA PAULISTA, 2163	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	110.416.666,53	
AVENIDA PAULISTA, 2300	PAVS. 1 A 12	SÃO PAULO - SP	214.584.902,51	
AVENIDA PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK, 1830	BLOCO 1- PAVS. 10 A 14	SÃO PAULO - SP	44.539.495,24	
AVENIDA PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK, 1830	BLOCO III	SÃO PAULO - SP	53.449.221,91	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 1089	SHOPPING MORUMBI	SÃO PAULO - SP	240.368.086,67	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 999	LOJA, PAVS. 3, 11 A 16	SÃO PAULO - SP	75.641.388,50	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 999	PAVS. 8,9,10	SÃO PAULO - SP	30.655.495,76	
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	332.627.913,67	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO		QUANTIDADE	VALOR	%
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	170.866.125,40	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	138.237.736,85	
RUA EUGENIO BETARELLO, 55	APARTAMENTO	SÃO PAULO - SP	517.000,00	
RUA EUGENIO BETARELLO,55	APARTAMENTO	SÃO PAULO - SP	572.907,26	
RUA FLÓRIDA, 1970	TÉRREO, RDC, PAVS. 1 A 4	SÃO PAULO - SP	75.362.561,73	
RUA JOÃO CACHOEIRA, 899	HIPERMERCADO	SÃO PAULO - SP	26.475.490,70	
AVENIDA IZORAIDA MARQUES PERES, 401	SHOPPING ESPLANADA	SOROCABA - SP	140.588.715,00	
AVENIDA NSA. SRA. DOS NAVEGANTES, 1440	SHOPPING VITÓRIA	VITÓRIA - ES	68.557.159,47	
AVENIDA GISELE CONSTANTINO, S/N	SHOPPING	VOTORANTIM - SP	131.490.000,00	
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR			47.228.326,67	0,03
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			5.380.831.346,54	3,28
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL			4.064.465.343,15	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)			(13.169.902,74)	
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO			3.137.763.210,85	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)			(1.808.227.304,72)	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR			(11.486.282,81)	(0,01)

Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios PREVI FUTURO

Relação dos Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		4.469.755.050,78	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		1.457.976.585,56	32,62
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	20.550.478,8766	69.732.620,95	1,56
BRASIL AGRONEGOCIO	4.234,3470	3.719.587,42	
BRASIL INTERNAC.DE EMPRESAS	6.810,5100	6.218.220,93	
BRASIL ÓLEO E GÁS	600,0000	299.532,74	
BRASIL PETRÓLEO 1	2.139,1796	1.835.294,97	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	2.225,4000	2.009.149,25	
BRASIL SUSTENTABILIDADE	3.897.029,9985	3.249.699,80	
CAIXA BARCELONA	8.975,6000	9.247.213,84	
CRP EMPREENDEDOR	1.012.377,9971	708.131,61	
GLOBAL EQUITY PROPERTIES	76,5386	16.140.424,82	
KINEA PRIVATE EQUITY II	3.500,0000	3.118.978,45	
NEO CAPITAL MEZANINO	4.506.606,2093	3.889.462,54	
SONDAS	11.105.898,5965	19.160.090,61	
2bCAPITAL-BRASIL CAPITAL	4,5000	136.833,97	
FUNDOS DE RENDA FIXA	128.172.179,3142	1.343.304.598,26	30,05
BB MAXI	125.088.734,2818	1.339.551.525,35	
BTG PACTUAL	2.318.078,0000	2.952.469,42	
MODAL GAIA RF CREDITO PRIVADO	765.367,0324	800.603,49	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	30.000,0000	30.759.961,84	0,69
BB SML 1	6.000,0000	6.256.503,09	
SML 2	6.000,0000	6.568.732,81	
SML 3	6.000,0000	4.843.718,96	
SML 4	6.000,0000	6.542.091,54	
SML 5	6.000,0000	6.548.915,44	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO - FIDC	140,0000	14.179.404,51	0,32
FIDC CREDITO CORP. BRASIL	140,0000	14.179.404,51	
CARTEIRA PRÓPRIA		3.011.778.465,22	67,38
DISPONÍVEL		5.593,53	0,00
RENDA FIXA - TÍTULO PÚBLICO	31.146,0000	59.083.182,63	1,32
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B	20.146,0000	48.140.463,18	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE F	11.000,0000	10.942.719,45	
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	65.000,0000	107.743.878,40	2,41
BCO BRADESCO S.A.	20.000,0000	37.293.084,53	
BCO BRASIL S.A.	40.000,0000	65.400.381,48	
BCO PINE S.A.	2.500,0000	2.525.147,43	
PARANA BCO S.A.	2.500,0000	2.525.264,96	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENTA FIXA - DEBÊNTURES	126.953,0000	263.210.611,07	5,89
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	1.484,0000	16.447.440,68	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	990,0000	11.154.689,28	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	1.490,0000	16.782.617,75	
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	13.000,0000	17.613.324,31	
BRASIL PHARMA S.A.	307,0000	3.194.353,32	
BRASIL TELECOM S.A.	1.980,0000	21.957.509,51	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	16.000,0000	28.267.933,08	
CIA SANEAMENTO PARANA SANEPAR	418,0000	4.253.254,35	
CONCESSIONARIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	60.000,0000	59.300.028,34	
DUKE ENERGY INTERNATIONAL GERAÇÃO PARANAPANEMA S.A.	10.000,0000	10.485.601,23	
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVIÇOS S.A.	2.331,0000	25.583.559,88	
FLEURY S.A.	700,0000	7.079.440,26	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.	533,0000	5.564.862,00	
JSL S.A.	8.000,0000	8.271.603,12	
LOJAS AMERICANAS S.A.	800,0000	8.403.464,34	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	4.950,0000	5.209.376,17	
TERMOPERNAMBUCO S.A.	970,0000	9.752.897,03	
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3.000,0000	3.888.656,42	
RENTA FIXA - LETRA FINANCEIRA	254,0000	282.720.532,28	6,33
BCO BRASIL S.A.	40,0000	47.414.125,58	
BCO BTG PACTUAL S.A.	114,0000	120.740.725,13	
BCO SAFRA S.A.	67,0000	75.522.958,07	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	10,0000	11.888.261,47	
BCO VOTORANTIM S.A.	13,0000	15.294.720,53	
ITAU UNIBANCO S.A.	10,0000	11.859.741,50	
RENTA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		(306.728,46)	(0,01)
RENTA VARIÁVEL - AÇÕES,CDA	1.562.196,0000	22.020.033,69	0,49
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1.339.315,0000	18.723.623,70	
SUL AMERICA S.A.	222.881,0000	3.296.409,99	
RENTA VARIÁVEL - AÇÕES,À VISTA	85.728.735,0000	1.681.551.207,76	37,62
AES TIETE S.A.	137.265,0000	2.620.388,85	
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A. , ON	428.000,0000	2.807.680,00	
AMBEV S.A. , ON	7.872.120,0000	136.345.118,40	
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	633.053,0000	9.432.489,70	
AREZZO IND COM S.A. , ON	266.500,0000	7.928.375,00	
ARTERIS S.A. , ON	80.137,0000	1.526.609,85	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.897.500,0000	46.488.750,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	801.044,0000	25.593.355,80	
BCO BRADESCO S.A. , PN	2.938.002,0000	85.466.478,18	
BCO BRASIL S.A. , ON	3.025.759,0000	73.828.519,60	
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL S.A. , PN	254.204,0000	3.202.970,40	
BM&FBOVESPA SA BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS , ON	2.793.238,0000	30.893.212,28	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.306.379,0000	22.273.761,95	
BR PROPERTIES S.A. , ON	452.100,0000	8.409.060,00	
BRADESPAR S.A. , PN	323.800,0000	8.120.904,00	
BRASKEM S.A. , PN	390.300,0000	8.196.300,00	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BRF BRASIL S.A. , ON	1.261.656,0000	62.136.558,00	
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A. , ON	377.400,0000	434.010,00	
CCR S.A. , ON	1.247.373,0000	22.165.818,21	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , ON	323.892,0000	1.901.246,04	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , PN	319.008,0000	3.167.749,44	
CESP CIA ENERGETICA SÃO PAULO , PN	264.578,0000	5.931.838,76	
CETIP S.A. MERCADOS ORGANIZADOS , ON	953.314,0000	23.070.198,80	
CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO, PN	202.856,0000	21.281.622,96	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , PN	1.006.005,0000	14.094.130,05	
CIA HERING S.A., ON	184.654,0000	5.521.154,60	
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL , PN	147.100,0000	4.490.963,00	
CIA SANEAMENTO BASICO ESTADO SÃO PAULO SABESP , ON	496.088,0000	13.126.488,48	
CIA SANEAMENTO MINAS GERAIS COPASA MG , ON	84.915,0000	3.158.838,00	
CIA SIDERURGICA NACIONAL , ON	1.024.018,0000	14.725.378,84	
CIELO S.A. , ON	483.978,0000	31.773.155,70	
COSAN S.A. IND COM , ON	153.966,0000	6.093.974,28	
CPFL ENERGIA S.A. , ON	435.224,0000	8.308.426,16	
CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A. , ON	1.598.721,0000	21.422.861,40	
CTEEP CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELETRICA PAULISTA , PN	127.817,0000	3.440.833,64	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	262.800,0000	3.784.320,00	
DIAGNOSTICOS AMERICA S.A. , ON	442.000,0000	6.435.520,00	
DURATEX S.A. , ON	313.700,0000	4.125.155,00	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGISTICA S.A. , ON	293.300,0000	4.340.840,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A. , ON	339.700,0000	3.855.595,00	
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A. , PN	136.907,0000	1.281.449,52	
EMBRAER S.A. , ON	1.055.700,0000	19.942.173,00	
EQUATORIAL ENERGIA S.A. , ON	221.500,0000	5.127.725,00	
ESTACIO PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	421.100,0000	8.594.651,00	
EVEN CONSTRUTORA INCORPORADORA S.A. , ON	633.700,0000	5.164.655,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	71.800,0000	2.092.252,00	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	324.300,0000	8.966.895,00	
GAFISA S.A. , ON	631.500,0000	2.229.195,00	
GERDAU S.A. , PN	1.261.037,0000	23.127.418,58	
HRT PARTICIPAÇÕES PETROLEO S.A. , ON	395.100,0000	359.541,00	
HYPERMARCAS S.A. , ON	1.323.800,0000	23.365.070,00	
IOCHPE MAXION S.A. , ON	91.900,0000	2.403.185,00	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	3.352.070,0000	105.087.394,50	
ITAUSA INVESTS ITAU S.A. , PN	4.023.534,0000	35.809.452,60	
JBS S.A. , ON	2.317.200,0000	20.321.844,00	
KLABIN S.A. , PN	659.800,0000	8.089.148,00	
KROTON EDUCACIONAL S.A. , ON	450.898,0000	17.702.255,48	
LIGHT S.A. , ON	142.200,0000	3.145.464,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A. , ON	614.867,0000	20.462.773,76	
LOJAS AMERICANAS S.A. , PN	434.778,0000	6.839.057,94	
LOJAS RENNER S.A. , ON	180.394,0000	11.004.034,00	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	1.163.771,0000	8.786.471,05	
MARCOPOLO S.A. , PN	791.274,0000	4.035.497,40	
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A. , ON	502.197,0000	2.008.788,00	
METALURGICA GERDAU S.A. , PN	390.300,0000	9.133.020,00	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
MILLS ESTRUTURAS SERVIÇOS ENGENHARIA S.A. , ON	412.500,0000	13.612.500,00	
MINERVA S.A. , ON	133.900,0000	1.539.850,00	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	438.900,0000	3.699.927,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A. , ON	115.111,0000	5.744.038,90	
MULTIPLUS S.A. , ON	534.000,0000	15.977.280,00	
NATURA COSMETICOS S.A. , ON	245.265,0000	10.146.613,05	
ODONTOPREV S.A. , ON	369.547,0000	3.632.647,01	
OI S.A. , ON	221.860,0000	800.914,60	
OI S.A. , PN	940.865,0000	3.377.705,35	
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	1.894.483,0000	3.429.014,23	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	3.922.093,0000	62.714.267,07	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	6.092.730,0000	104.063.828,40	
PORTO SEGURO S.A. , ON	138.639,0000	4.124.510,25	
QUALICORP S.A. , ON	278.900,0000	6.275.250,00	
RAIA DROGASIL S.A. , ON	281.031,0000	4.153.638,18	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	176.700,0000	2.030.283,00	
ROSSI RESIDENCIAL S.A. , ON	466.800,0000	952.272,00	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	2.267.800,0000	20.954.472,00	
TELEFONICA BRASIL S.A. , PN	516.163,0000	23.139.587,29	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.067.422,0000	13.161.313,26	
TOTVS S.A. , ON	575.223,0000	21.260.242,08	
TRACTEBEL ENERGIA S.A. , ON	297.309,0000	10.685.285,46	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	851.842,0000	47.660.559,90	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	701.200,0000	9.964.052,00	
VALE S.A., PN	4.940.361,0000	161.698.015,53	
WEG S.A. , ON	313.000,0000	9.753.080,00	
RENDА VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		3.945.010,83	0,09
IMÓVEIS		97.835.866,59	2,19
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42 SHOPPING ABC SANTO ANDRÉ - SP		45.985.285,58	
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91 SHOPPING METRÔ TATUAPÉ SÃO PAULO - SP		17.505.707,44	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782 SHOPPING PARQUE DA CIDADE SÃO PAULO - SP		15.359.748,53	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782 TORRE PARQUE DA CIDADE SÃO PAULO - SP		18.985.125,04	
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR		50.973,13	0,00
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		495.725.905,62	11,09
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL		479.804.281,67	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)		(3.906.161,25)	
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO		19.827.785,20	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)		0,00	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR		(1.807.601,85)	(0,04)

Demonstrativo de Investimentos - Plano CAPEC

Relação dos Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		149.351.801,39	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		97.285.643,12	65,14
FUNDO DE RENDA FIXA	28.258.696,4692	97.285.643,12	65,14
BB CAPEC	28.258.696,4692	97.285.643,12	
CARTEIRA PRÓPRIA		52.066.158,27	34,86
DISPONÍVEL		8.378,08	0,01
RENDA FIXA - TÍTULO PÚBLICO	2.984,0000	12.671.740,03	8,48
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	1.984,0000	11.676.947,36	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE F	1.000,0000	994.792,67	
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	5.000,0000	5.050.412,39	3,38
BCO PINE S.A.	2.500,0000	2.525.147,43	
PARANA BCO S.A.	2.500,0000	2.525.264,96	
RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA	32,0000	34.380.890,95	23,02
BCO BTG PACTUAL S.A.	18,0000	18.760.870,99	
BCO SAFRA S.A.	9,0000	9.790.816,65	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,0000	1.188.826,14	
BCO VOTORANTIM S.A.	3,0000	3.454.403,02	
ITAU UNIBANCO S.A.	1,0000	1.185.974,15	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		(45.263,18)	(0,03)

Demonstrativo de Investimentos - Plano PGA

Relação dos Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		765.525.248,33	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		369.797.851,29	48,31
FUNDO DE RENDA FIXA	243.079.793,4647	369.797.851,29	48,31
BB PGA RF	243.079.793,4647	369.797.851,29	
CARTEIRA PRÓPRIA		395.727.397,04	51,69
DISPONÍVEL		6.979,40	0,00
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	5.000,0000	5.050.412,39	0,66
BCO PINE S.A.	2.500,0000	2.525.147,43	
PARANA BCO S.A.	2.500,0000	2.525.264,96	
RENDA FIXA - DEBÊNTURES	13.540,0000	50.096.997,03	6,54
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	497,0000	5.118.871,05	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	490,0000	5.521.007,82	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	495,0000	5.575.433,41	
BRASIL TELECOM S.A.	990,0000	10.978.754,76	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	10.668,0000	18.857.535,56	
FLEURY S.A.	400,0000	4.045.394,43	
RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA	123,0000	154.600.649,62	20,19
BCO BRASIL S.A.	30,0000	40.814.622,84	
BCO BTG PACTUAL S.A.	28,0000	30.253.803,15	
BCO SAFRA S.A.	46,0000	61.347.722,68	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4,0000	4.755.304,59	
BCO VOTORANTIM S.A.	11,0000	12.685.299,76	
ITAU UNIBANCO S.A.	4,0000	4.743.896,60	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES,CDA	182.062,0000	2.566.349,13	0,34
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	155.985,0000	2.180.670,30	
SUL AMERICA S.A.	26.077,0000	385.678,83	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES,À VISTA	9.319.420,0000	182.958.810,75	23,90
AES TIETE S.A. , PN	16.735,0000	319.471,15	
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A. , ON	59.700,0000	391.632,00	
AMBEV S.A. , ON	863.405,0000	14.954.174,60	
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	74.947,0000	1.116.710,30	
ARTERIS S.A. , ON	12.563,0000	239.325,15	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	226.400,0000	5.546.800,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	93.366,0000	2.983.043,70	
BCO BRADESCO S.A. , PN	342.176,0000	9.953.899,84	
BCO BRASIL S.A. , ON	223.110,0000	5.443.884,00	
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL S.A. , PN	30.996,0000	390.549,60	
BM&FBOVESPA SA BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS , ON	326.700,0000	3.613.302,00	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	155.821,0000	2.656.748,05	
BR PROPERTIES S.A. , ON	50.900,0000	946.740,00	
BRADESPAR S.A. , PN	37.800,0000	948.024,00	

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BRASKEM S.A. , PN	47.700,0000	1.001.700,00	
BRF BRASIL S.A. , ON	138.174,0000	6.805.069,50	
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A. , ON	26.200,0000	30.130,00	
CCR S.A. , ON	145.227,0000	2.580.683,79	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , ON	39.508,0000	231.911,96	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , PN	38.992,0000	387.190,56	
CESP CIA ENERGETICA SÃO PAULO , PN	32.322,0000	724.659,24	
CETIP S.A. MERCADOS ORGANIZADOS , ON	78.986,0000	1.911.461,20	
CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO , PN	22.844,0000	2.396.564,04	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , PN	118.642,0000	1.662.174,42	
CIA HERING , ON	20.846,0000	623.295,40	
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL , PN	17.900,0000	546.487,00	
CIA SANEAMENTO BASICO ESTADO SÃO PAULO SABESP , ON	60.612,0000	1.603.793,52	
CIA SANEAMENTO MINAS GERAIS COPASA MG , ON	10.385,0000	386.322,00	
CIA SIDERURGICA NACIONAL , ON	125.100,0000	1.798.938,00	
CIELO S.A. , ON	56.365,0000	3.700.362,25	
COSAN S.A. IND COM , ON	18.234,0000	721.701,72	
CPFL ENERGIA S.A. , ON	52.476,0000	1.001.766,84	
CTEEP CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELETRICA PAULISTA , PN	14.083,0000	379.114,36	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	31.700,0000	456.480,00	
DIAGNOSTICOS AMERICA S.A. , ON	54.000,0000	786.240,00	
DURATEX S.A. , ON	37.750,0000	496.412,50	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGISTICA S.A. , ON	35.800,0000	529.840,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A. , ON	41.500,0000	471.025,00	
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A. , PN	16.693,0000	156.246,48	
EMBRAER S.A. , ON	123.000,0000	2.323.470,00	
EQUATORIAL ENERGIA S.A. , ON	10.000,0000	231.500,00	
ESTACIO PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	47.700,0000	973.557,00	
EVEN CONSTRUTORA INCORPORADORA S.A. , ON	37.800,0000	308.070,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	8.700,0000	253.518,00	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	39.600,0000	1.094.940,00	
GAFISA S.A. , ON	77.100,0000	272.163,00	
GERDAU S.A. , PN	142.872,0000	2.620.272,48	
HRT PARTICIPAÇÕES PETROLEO S.A. , ON	48.100,0000	43.771,00	
HYPERMARCAS S.A. , ON	157.600,0000	2.781.640,00	
IOCHPE MAXION S.A. , ON	11.200,0000	292.880,00	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	371.480,0000	11.645.898,00	
ITAUSA INVESTS ITAU S.A. , PN	468.526,0000	4.169.881,40	
JBS S.A. , ON	281.500,0000	2.468.755,00	
KLABIN S.A. , PN	80.600,0000	988.156,00	
KROTON EDUCACIONAL S.A. , ON	77.402,0000	3.038.802,52	
LIGHT S.A. , ON	17.300,0000	382.676,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A. , ON	25.562,0000	850.703,36	
LOJAS AMERICANAS S.A. , PN	52.241,0000	821.750,93	
LOJAS RENNER S.A. , ON	22.006,0000	1.342.366,00	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	140.966,0000	1.064.293,30	
MARCOPOLO S.A. , PN	96.726,0000	493.302,60	
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A., ON	60.103,0000	240.412,00	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
METALURGICA GERDAU S.A. , PN	47.700,0000	1.116.180,00	
MILLS ESTRUTURAS SERVIÇOS ENGENHARIA S.A. , ON	12.500,0000	412.500,00	
MINERVA S.A. , ON	16.400,0000	188.600,00	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	51.200,0000	431.616,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. , ON	13.989,0000	698.051,10	
MULTIPLUS S.A. , ON	7.800,0000	233.376,00	
NATURA COSMÉTICOS S.A , ON	29.935,0000	1.238.410,95	
ODONTOPREV S.A. , ON	45.153,0000	443.853,99	
OI S.A. , ON	26.780,0000	96.675,80	
OI S.A. , PN	113.208,0000	406.416,72	
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	231.517,0000	419.045,77	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	456.780,0000	7.303.912,20	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	726.980,0000	12.416.818,40	
PORTO SEGURO S.A., ON	16.861,0000	501.614,75	
QUALICORP S.A. , ON	33.200,0000	747.000,00	
RAIA DROGASIL S.A. , ON	32.769,0000	484.325,82	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	21.000,0000	241.290,00	
ROSSI RESIDENCIAL S.A., ON	57.000,0000	116.280,00	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	78.153,0000	722.133,72	
TELEFONICA BRASIL S.A. , PN	61.137,0000	2.740.771,71	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	127.978,0000	1.577.968,74	
TOTVS S.A. , ON	67.577,0000	2.497.645,92	
TRACTEBEL ENERGIA S.A. , ON	33.591,0000	1.207.260,54	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A , ON	89.458,0000	5.005.175,10	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	85.700,0000	1.217.797,00	
VALE S.A. , PN	602.112,0000	19.707.125,76	
WEG S.A., ON	38.200,0000	1.190.312,00	
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		447.198,72	0,06

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Dezembro de 2013

Balanço Patrimonial

R\$ mil

ATIVO	Notas	2013	2012
DISPONÍVEL		137	531
REALIZÁVEL		171.063.517	167.557.700
Gestão Previdencial	(5 e 25)	1.485.177	1.203.798
Gestão Administrativa	(6 e 25)	112.587	111.445
Investimentos	(7)	169.465.753	166.242.457
Títulos Públicos	(8)	131.765	10.266.319
Créditos Privados e Depósitos	(8)	6.785.621	8.673.178
Ações	(9)	47.514.912	48.427.094
Fundos de Investimento	(10)	99.791.090	84.497.535
Derivativos	(11)	118.978	0
Investimentos Imobiliários	(12)	9.217.056	8.687.312
Empréstimos	(13)	4.527.618	4.215.801
Financiamentos Imobiliários	(13)	1.355.103	1.472.515
Depósitos Judiciais/Recurais	(18)	23.610	2.703
PERMANENTE	(14)	20.559	17.498
Imobilizado		9.892	9.344
Intangível		10.667	8.154
TOTAL DO ATIVO		171.084.213	167.575.729
PASSIVO			
EXIGÍVEL OPERACIONAL		24.392.373	21.893.564
Gestão Previdencial	(25)	24.201.360	21.520.661
Gestão Administrativa	(25)	6.543	13.639
Investimentos	(25)	184.470	359.264
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	(18)	1.718.502	1.912.090
Gestão Previdencial		1.560.591	1.781.652
Gestão Administrativa		108.273	92.573
Investimentos		49.638	37.865
PATRIMÔNIO SOCIAL		144.973.338	143.770.075
Patrimônio de Cobertura do Plano		143.247.864	135.924.985
Provisões Matemáticas	(20)	118.488.440	108.630.080
Benefícios Concedidos		100.428.179	91.559.441
Benefícios a Conceder		32.779.900	31.280.689
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(14.719.639)	(14.210.050)
Equilíbrio Técnico	(21)	24.759.424	27.294.905
Resultados realizados		24.759.424	27.294.905
Superávit Técnico Acumulado		24.759.424	27.294.905
Fundos	(22 e 25)	1.725.474	7.845.090
Fundos Previdenciais		302.361	6.458.214
Fundos Administrativos		800.965	824.222
Fundos dos Investimentos		622.148	562.654
TOTAL DO PASSIVO		171.084.213	167.575.729

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
ATUÁRIA MIBA 732
CPF: 878.098.777-04

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

R\$ mil

DESCRIÇÃO (Nota 23)	2013	2012	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	143.770.075	135.763.356	5,9
1. Adições	16.380.805	22.115.162	(25,9)
(+) Contribuições Previdenciais (*)	3.824.422	3.195.773	19,7
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.151.432	18.558.289	(34,5)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	65.154	0	0,0
(+) Receitas Administrativas	250.102	219.822	13,8
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	30.201	91.810	(67,1)
(+) Constituição de Fundos de Investimento	59.494	49.468	20,3
2. Destinações	(15.177.542)	(14.108.443)	7,6
(-) Benefícios	(14.873.982)	(13.767.952)	8,0
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	(87.631)	0,0
(-) Despesas Administrativas	(287.859)	(235.570)	22,2
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(15.701)	(17.290)	(9,2)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	1.203.263	8.006.719	(85,0)
(+/-) Provisões Matemáticas	9.858.360	8.654.239	13,9
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.535.481)	2.629.659	(196,4)
(+/-) Fundos Previdenciais	(6.155.853)	(3.385.419)	81,8
(+/-) Fundos Administrativos	(23.257)	58.772	(139,6)
(+/-) Fundos dos Investimentos	59.494	49.468	20,3
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	144.973.338	143.770.075	0,8

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

(*) Contribuições líquidas, conforme Anexo B, da Resolução CNPC n  8, de 31/10/2011.

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
1. Ativos	166.251.993	163.545.556	1,7
Disponível	116	296	(60,8)
Recebível	2.173.798	1.927.508	12,8
Investimento	164.078.079	161.617.752	1,5
Títulos Públicos	71.687	9.824.462	(99,3)
Créditos Privados e Depósitos	5.871.090	7.839.573	(25,1)
Ações	45.621.423	46.899.102	(2,7)
Fundos de Investimento	97.866.028	83.204.382	17,6
Derivativos	118.978	0	0,0
Investimentos Imobiliários	9.118.506	8.599.604	6,0
Empréstimos	4.051.580	3.793.733	6,8
Financiamentos Imobiliários	1.335.177	1.454.193	(8,2)
Depósitos Judiciais/Recursais	23.610	2.703	0,0
2. Obrigações	25.955.286	23.653.092	9,7
Operacional	24.361.690	21.835.294	11,6
Contingencial	1.593.596	1.817.798	(12,3)
3. Fundos não Previdenciais	1.306.794	1.282.108	1,9
Fundos Administrativos	694.388	727.711	(4,6)
Fundos dos Investimentos	612.406	554.397	10,5
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	138.989.913	138.610.356	0,3
Provisões Matemáticas	114.220.748	105.150.551	8,6
Superávit Técnico	24.759.424	27.294.905	(9,3)
Fundos Previdenciais	9.741	6.164.900	(99,8)
Fundo de Renda Certa	9.741	11.332	(14,0)
Fundo Dest. Res. Esp. - Participantes	0	2.392.343	(100,0)
Fundo Dest. Res. Esp. - Patrocinador	0	2.392.343	(100,0)
Fundo de Contribuições - Participantes	0	642.239	(100,0)
Fundo de Contribuições - Patrocinador	0	726.643	(100,0)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
1. Ativos	4.561.935	3.771.440	21,0
Disponível	6	209	(97,1)
Recebível	89.163	77.319	15,3
Investimento	4.472.766	3.693.912	21,1
Títulos Públicos	59.083	440.755	(86,6)
Créditos Privados e Depósitos	653.675	568.138	15,1
Ações	1.707.517	1.360.086	25,5
Fundos de Investimento	1.457.977	796.835	83,0
Investimentos Imobiliários	98.550	87.708	12,4
Empréstimos	476.038	422.068	12,8
Financiamentos Imobiliários	19.926	18.322	8,8
2. Obrigações	6.361	15.390	(58,7)
Operacional	6.091	14.962	(59,3)
Contingencial	270	428	(36,9)
3. Fundos não Previdenciais	94.909	82.489	15,1
Fundos Administrativos	85.167	74.232	14,7
Fundos dos Investimentos	9.742	8.257	18,0
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.460.665	3.673.561	21,4
Provisões Matemáticas	4.267.692	3.479.529	22,7
Fundos Previdenciais	192.973	194.032	(0,5)
Fundo de Cotas Resguardadas	42.979	41.140	4,5
Fundo Cobert. Risco Reingresso Ex Part.	19.060	18.242	4,5
Fundo de Gestão Risco	130.934	134.650	(2,8)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
1. Ativos	173.871	152.521	14,0
Disponível	8	12	(33,3)
Recebível	24.474	23.193	5,5
Investimento	149.389	129.316	15,5
Títulos Públicos	995	1.102	(9,7)
Créditos Privados e Depósitos	51.108	36.478	40,1
Fundos de Investimento	97.286	91.736	6,0
2. Obrigações	52.814	30.960	70,6
Operacional	36.451	29.669	22,9
Contingencial	16.363	1.291	1.167,5
3. Fundos não Previdenciais	21.410	22.279	(3,9)
Fundos Administrativos	21.410	22.279	(3,9)
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	99.647	99.282	0,4
Fundos Previdenciais	99.647	99.282	0,4
Fundo CAPEC	27.866	51.882	(46,3)
Fundo de Reserva para Cob. Oscilações	71.781	47.400	51,4

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRI�O	2013	2012	Varia�o (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	138.610.356	131.656.259	5,3
1. Adi�es	15.048.295	20.630.397	(27,1)
(+) Contribui�es	2.946.115	2.469.208	19,3
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.021.153	18.161.189	(33,8)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	81.027	0	0,0
2. Destina�es	(14.668.738)	(13.676.300)	7,3
(-) Benefícios	(14.626.990)	(13.549.811)	7,9
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	0	(86.796)	0,0
(-) Custeio Administrativo	(41.748)	(39.693)	5,2
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	379.557	6.954.097	(94,5)
(+/-) Provisões Matemáticas	9.070.197	7.730.462	17,3
(+/-) Fundos Previdenciais	(6.155.159)	(3.407.677)	80,6
Fundo de Renda Certa	(1.590)	(2.206)	(27,9)
Fundo Destina�o da Reserva Especial	(4.784.687)	(2.617.716)	82,8
Fundo de Contribui�o - Superavit 2010	(1.368.882)	(787.755)	73,8
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.535.481)	2.631.312	(196,4)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	138.989.913	138.610.356	0,3
C) Fundos não Previdenciais	1.306.794	1.282.108	1,9
(+) Fundos Administrativos	694.388	727.711	(4,6)
(+) Fundos dos Investimentos	612.406	554.397	10,5

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra es Contábeis.

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assun o de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRA O
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	3.673.561	2.733.939	34,4
1. Adic�es	861.806	996.690	(13,5)
(+) Contribui�es	740.165	611.350	21,1
(+) Portabilidade	231	150	54,0
(+) Remunera�o das contribui�es em atraso	0	0	0,0
(+) Outras Adic�es	5.702	4.030	41,5
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	121.510	385.340	(68,5)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	131	0	0,0
2. Destina�es	(74.702)	(57.068)	30,9
(-) Benefícios	(45.327)	(32.732)	38,5
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	0	(46)	0,0
(-) Custeio Administrativo	(29.375)	(24.290)	20,9
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	787.104	939.622	(16,2)
(+/-) Provisões Matemáticas	788.163	923.777	(14,7)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.059)	17.498	(106,1)
Fundo de Cobertura de Osc. de Riscos	0	(110.823)	0,0
Fundo de Cotas Resguardadas	1.840	590	211,9
Fundo Cobertura Risco Reingresso Ex Part.	818	2.741	(70,2)
Fundo de Gestão Risco	(3.717)	124.990	(103,0)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	(1.653)	0,0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	4.460.665	3.673.561	21,4
C) Fundos não Previdenciais	94.909	82.489	15,1
(+) Fundos Administrativos	85.167	74.232	14,7
(+) Fundos dos Investimentos	9.742	8.257	18,0

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra es Contábeis.

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assun o de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRA O
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	99.282	94.522	5,0
1. Adições	223.330	195.550	14,2
(+) Contribuições	214.561	183.790	16,7
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.769	11.760	(25,4)
2. Destinações	(222.965)	(190.790)	16,9
(-) Benefícios	(201.665)	(185.409)	8,8
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(16.004)	(789)	0,0
(-) Custeio Administrativo	(5.296)	(4.592)	15,3
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	365	4.760	(92,3)
(+/-) Fundos Previdenciais	365	4.760	(92,3)
Fundo CAPEC	(24.016)	(16.745)	43,4
Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações	24.381	21.505	13,4
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	99.647	99.282	0,4
C) Fundos não Previdenciais	21.410	22.279	(3,9)
(+) Fundos Administrativos	21.410	22.279	(3,9)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

R\$ mil

DESCRIÇÃO (Nota 24)	2013	2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	824.222	765.450	7,7
1. Custeio da Gestão Administrativa	280.303	311.632	(10,1)
1.1. Receitas	280.303	311.632	(10,1)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	76.419	68.600	11,4
Custeio Administrativo dos Investimentos	162.302	139.418	16,4
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	9.070	10.041	(9,7)
Receitas Diretas	1.660	1.612	3,0
Resultado Positivo dos Investimentos	30.201	91.810	(67,1)
Outras Receitas	651	151	331,1
2. Despesas Administrativas	(303.560)	(252.860)	20,1
2.1. Administração Previdencial	(132.188)	(103.375)	27,9
Pessoal e encargos	(55.565)	(46.947)	18,4
Treinamentos / congressos e seminários	(2.083)	(1.401)	48,7
Viagens e estadias	(1.666)	(1.479)	12,6
Serviços de terceiros	(28.469)	(17.583)	61,9
Despesas gerais (*)	(26.248)	(16.614)	58,0
Depreciações e amortizações	(2.455)	(2.051)	19,7
Contingências	(15.701)	(17.290)	(9,2)
Outras Despesas	(1)	(10)	(90,0)
2.2. Administração dos Investimentos	(171.371)	(149.460)	14,7
Pessoal e encargos	(102.576)	(86.236)	18,9
Treinamentos / congressos e seminários	(2.381)	(1.633)	45,8
Viagens e estadias	(1.040)	(965)	7,8
Serviços de terceiros	(27.253)	(30.697)	(11,2)
Despesas gerais (*)	(34.606)	(26.836)	29,0
Depreciações e amortizações	(3.512)	(3.024)	16,1
Outras Despesas	(3)	(69)	(95,7)
2.3. Administração Assistencial	0	0	0,0
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(1)	(25)	(96,0)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0,0
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(23.257)	58.772	(139,6)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(23.257)	58.772	(139,6)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	800.965	824.222	(2,8)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

(*) Inclui gastos com aluguel e manutenção da sede, manutenção de software, publicações, despesas judiciais e cartorárias e informações eletrônicas.

Dan Antonio Marinho ConradoPRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34**Paulo Assunção de Sousa**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 588.584.748-72**Luiz Felipe Dutra de Sousa**CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	165.557.605	162.817.845	1,7
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	114.220.748	105.150.551	8,6
1.1. Benefícios Concedidos	100.356.882	91.508.119	9,7
Benefício Definido	100.356.882	91.508.119	9,7
1.2. Benefícios a Conceder	28.583.505	27.852.482	2,6
Contribuição Definida	38	35	8,6
Saldo de contas - parcela participantes	38	35	8,6
Benefício Definido	28.583.467	27.852.447	2,6
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(14.719.639)	(14.210.050)	3,6
(-) Serviço Passado	(14.719.639)	(14.210.050)	3,6
(-) Patrocinador	(14.719.639)	(14.210.050)	3,6
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	24.759.424	27.294.905	(9,3)
2.1. Resultados Realizados	24.759.424	27.294.905	(9,3)
Superavit técnico acumulado	24.759.424	27.294.905	(9,3)
Reserva de Contingência	24.759.424	26.287.638	(5,8)
Reserva Especial para Revisão de Plano	0	1.007.267	(100,0)
3. Fundos	622.147	6.719.297	(90,7)
3.1. Fundos Previdenciais	9.741	6.164.900	(99,8)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	612.406	554.397	10,5
4. Exigível Operacional	24.361.690	21.835.294	11,6
4.1. Gestão Previdencial	24.165.098	21.488.601	12,5
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	196.592	346.693	(43,3)
5. Exigível Contingencial	1.593.596	1.817.798	(12,3)
5.1. Gestão Previdencial	1.543.958	1.779.933	(13,3)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	49.638	37.865	31,1

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
ATUÁRIA MIBA 732
CPF: 878.098.777-04

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	4.476.768	3.697.208	21,1
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	4.267.692	3.479.529	22,7
1.1. Benefícios Concedidos	71.297	51.322	38,9
Benefício Definido	71.297	51.322	38,9
1.2. Benefícios a Conceder	4.196.395	3.428.207	22,4
Contribuição Definida	4.011.526	3.296.793	21,7
Saldo de contas - parcela patrocinador	1.993.224	1.640.586	21,5
Saldo de contas - parcela participantes	2.018.302	1.656.207	21,9
Benefício Definido	184.869	131.414	40,7
3. Fundos	202.715	202.289	0,2
3.1. Fundos Previdenciais	192.973	194.032	(0,5)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.742	8.257	18,0
4. Exigível Operacional	6.091	14.962	(59,3)
4.1. Gestão Previdencial	3.076	2.391	28,6
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.015	12.571	(76,0)
5. Exigível Contingencial	270	428	(36,9)
5.1. Investimentos - Gestão Previdencial	270	428	(36,9)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
ATUÁRIA MIBA 732
CPF: 878.098.777-04

Sumário

1 Contexto Operacional	122	14 Permanente	146
2 Planos Administrados	122	15 Composição dos Ativos e Análise de Sensibilidade ..	146
3 Apresentação das Demonstrações Contábeis	123	16 Transações entre Partes Relacionadas	147
4 Principais Práticas Contábeis	124	17 Exigível Operacional	148
4.1 Premissas e Estimativas Contábeis	124	17.1 Contrato BB X PREVI – Grupo Pré-67, Paridade – Acordo 2006 e Contribuição Amortizante – Grupo Especial	148
4.2 Gestão de Riscos	124	17.2 Utilização Do Superávit 2010	148
4.3 Gestão Previdencial	125	18 Exigível Contingencial	149
4.4 Gestão Administrativa	125	18.1 Contingências – Perda Provável	149
4.5 Investimentos	126	18.1.1 Gestão Previdencial	150
4.5.1 Instrumentos Financeiros	126	18.1.2 Gestão Administrativa	150
4.5.2 Propriedade Para Investimento	127	18.1.3 Investimentos	150
4.5.3 Provisão para Perdas e para Créditos de Liquidação Duvidosa	127	18.2 Depósitos e Bloqueios Judiciais	151
4.6 Imobilizado e Intangível	127	19 Passivos e Ativos Contingentes	151
4.7 Exigível Operacional	128	19.1 Passivos Contingentes	151
4.8 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes	128	19.2 Ativos Contingentes	151
4.8.1 Provisões e Passivos Contingentes	128	19.2.1 Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND	151
4.8.2 Ativos Contingentes	128	19.2.2 Dividendos da Telebrás	151
4.9 Provisões Matemáticas	128	20 Provisões Matemáticas	152
4.10 Superávit Técnico Acumulado	128	20.1 Plano de Benefícios 1	152
4.11 Fundos	128	20.2 Plano de Benefícios PREVI Futuro	153
4.12 Apuração do Resultado	129	21 Equilíbrio Técnico	154
4.13 Custeio Administrativo	129	21.1 Plano de Benefícios 1	154
5 Realizável – Gestão Previdencial	129	21.2 Plano de Benefícios PREVI Futuro	155
6 Realizável – Gestão Administrativa	130	22 Fundos	155
7 Realizável – Investimentos	130	22.1 Gestão Previdencial	155
8 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos	131	22.1.1 Plano 1	155
9 Ações	133	22.2 Gestão Administrativa	155
9.1 Ações sem Cotação em Mercado Ativo – Plano 1 ...	133	22.3 Investimentos	156
10 Fundos de Investimento	135	22.3.1 Fundo dos Investimentos - Empréstimo Simples	157
10.1 Títulos para Negociação	136	22.3.2 Fundo dos Investimentos - Financiamento Imobiliário	157
10.2 Títulos Mantidos até o Vencimento	137	23 Mutação do Patrimônio Social	157
11 Derivativos	140	23.1 Gestão Previdencial	158
11.1 Plano 1	140	24 Gestão Administrativa	158
12 Investimentos Imobiliários	142	25 Ajustes e Elimina�es de Consolida�o	160
13 Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	143		
13.1 Empréstimos Simples	144		
13.2 Financiamentos Imobiliários	145		
13.2.1 Plano 1	145		
13.2.2 PREVI Futuro	145		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Exercícios de 2013 e 2012

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (“PREVI” ou “Entidade”) pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada em 1904, é uma entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a instituição e administração de planos de benefícios, em conformidade com as normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Os recursos de que a PREVI dispõe são oriundos de contribuições das suas patrocinadoras, essencialmente o Banco do Brasil S.A., e de seus participantes, vertidas de forma paritária, e pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN.

Durante o exercício de 2013, a PREVI efetuou diversas operações nos mercados financeiro e de capitais com o Banco do Brasil S.A. e com sua subsidiária BB DTVM S.A., além de outras instituições financeiras. Mantém ainda com o Banco do Brasil S.A. contrato de prestação de serviços de liquidação financeira e custódia de seus ativos de renda fixa e de renda variável, de acordo com a Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e alteradas pela Resolução BC nº 4.275, de 31/10/2013 e Resolução BC nº 3.846, de 25/03/2010.

A gestão dos investimentos é realizada na forma de multifundo, situação que caracteriza uma gestão com segregação real dos recursos por plano administrado em que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004 e com a Instrução Normativa SRF nº 588 de 21/12/2005, respectivamente.

2 PLANOS ADMINISTRADOS

A PREVI administra três planos de benefícios, que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) mantido pela Previc. Além dos planos de benefícios, a PREVI também possui um Plano de Gestão Administrativa:

- **Plano de Benefícios 1 – Plano 1** – CNPB nº: 19800001-74, de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, em extinção desde 23/12/1997. Participam deste plano, aqueles que detinham a condição de associados da PREVI naquela data. O Plano 1 é composto pelas partes Geral, patrocinada pelo Banco do Brasil, e Opcional, que proporciona benefícios apenas para os que a contratarem, arcando com as respectivas contribuições. Seus benefícios podem ser:

a) Parte Geral

- » Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- » Complemento Antecipado de Aposentadoria;
- » Complemento de Aposentadoria por Invalidez;
- » Complemento de Aposentadoria por Idade;
- » Complemento de Pensão por Morte;
- » Renda Mensal Vitalícia;
- » Renda Mensal de Pensão por Morte; e
- » Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano.

b) Benefícios da Parte Opcional:

- » Renda Mensal de Aposentadoria; e
 - » Renda Mensal de Pensão por Morte.
- **Plano de Benefícios PREVI Futuro – PREVI Futuro** – CNPB nº: 19800035-74, de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco) estruturado em regime financeiro de capitalização. Instituído pelo Banco do Brasil S.A. e pela PREVI para os funcionários que ingressaram a partir de 1998. Este plano encontra-se ativo. Os benefícios assegurados pelo Plano PREVI Futuro são de dois tipos:

a) Benefícios de Risco:

- » Complemento de Aposentadoria por Invalidez; e
- » Complemento de Pensão por Morte.

b) Benefícios Programados:

- » Renda Mensal de Aposentadoria;
- » Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria;
- » Renda Mensal Vitalícia para Optantes pelo Benefício Proporcional Diferido; e
- » Renda Mensal de Pensão por Morte.

PARTICIPANTES

Situação	Plano 1		PREVI Futuro		Total Geral	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Ativos	26.513	29.476	79.092	76.681	105.605	106.157
Aposentados	71.235	69.376	196	162	71.431	69.538
Pensões	16.674	16.293	259	212	16.933	16.505
Total	114.422	115.145	79.547	77.055	193.969	192.200

- **Plano de Benefícios Carteira de Pecúlios – Capec – CNPB nº: 19040001-18**, de Pagamento Único estruturado em regime financeiro de repartição simples. Executa, sob forma e condições fixadas em regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para cobertura de falecimento e invalidez, mantidos com contribuições exclusivas dos seus participantes. Os ativos do Plano Capec são segregados, as reservas são próprias e não se confundem com as dos planos de aposentadorias e de pensões. Este plano encontra-se ativo. Os pecúlios oferecidos, atualmente, são: Pecúlio por Morte, Especial, Manutença e Invalidez.
- **Plano de Gestão Administrativa – PGA** – tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da PREVI, na forma do seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVI por intermédio da Decisão nº 90, de 18/12/2009.

no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e observam as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19/08/2013, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009 e Instrução MPS/Previc nº 5, de 08/09/2011 e, quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, respectivamente com a finalidade de evidenciar:

- **Balanco Patrimonial** De forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS** De forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- **Demonstração do Ativo Líquido – DAL** Por plano de benefícios, a composição do ativo líquido

disponível para cobertura das obrigações atuariais;

- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL** Por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA** De forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício; e
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT** Por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios 1, PREVI Futuro, Capec e do PGA. Cada Plano de Benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos.

A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a PREVI opera. A PREVI não possui ativos e passivos monetários

3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas

denominados em moeda estrangeira na data do fechamento das suas Demonstrações Contábeis.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 25).

4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Premissas e Estimativas Contábeis

A administração se utiliza de julgamentos na determinação e registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis, valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários, ativos intangíveis, definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4.2 Gestão de Riscos

A PREVI entende que para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios e pensões precisa gerir de forma adequada

os seus investimentos e considerar a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque para a Resolução CMN 3.792, de 24/09/2009 e a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004.

A gestão de riscos considera alguns conceitos e parâmetros como o impacto das variações de preços negociados no mercado financeiro e de capitais (risco de mercado), os riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes (risco de crédito), riscos decorrentes de não disponibilidade de recursos (risco de liquidez) e os riscos da não constituição de recursos garantidores compatíveis com os compromissos atuariais (risco de solvência).

- **Risco de Mercado** – O gerenciamento do risco de mercado dos ativos da PREVI considera diversas métricas para sua mensuração e acompanhamento. A seleção da métrica mais apropriada depende diretamente do objetivo do portfólio, sua meta e dos tipos de instrumentos financeiros considerados. Algumas das métricas utilizadas são:

a) **Value-at-Risk (VaR)** – calculado diariamente usando a metodologia não paramétrica, com cenário histórico de 150 dias e 252 dias, utilizando opcionalmente a técnica do EWMA – média móvel ponderada exponencialmente – para os cenários históricos, com fator de decaimento de 0,93 (métrica mais utilizada para ativos líquidos com gestão ativa). Para comparação com o mercado, calcula-se também o VaR da carteira teórica dos diversos benchmarks cadastrados (Ibovespa, IBrX, IMA etc.). O intervalo de confiança padrão adotado pela PREVI é de 95%;

b) **Divergência Não Planejada (DNP)** – calculada mensalmente, utilizando o retorno acumulado de 12 e 36 meses. O benchmark utilizado pode ser o atuarial do plano (para análise de desempenho) ou qualquer benchmark predeterminado pela Política de Investimentos, dependendo do objetivo da carteira. Apesar de a DNP ser essencialmente uma medida de desempenho, serve como um bom indicador do risco de solvência do plano, principalmente quando utiliza o atuarial como benchmark;

c) **Tracking Error (TE)** – indica a intensidade da variação do descolamento entre a rentabilidade de uma carteira/ativo e um benchmark. Tipo de medida utilizada principalmente para ativos de gestão passiva, e representa o risco do desempenho de uma carteira não refletir o desempenho do benchmark. É, normalmente, calculado com o horizonte de 12 e 36 meses; e

d) **Simulações de Stress** – apresenta uma simulação de perda/ganho dado o acontecimento de um determinado cenário. Os cenários utilizados podem refletir os choques usualmente observados no mercado e/ou cenários traçados com base em projeções macroeconômicas. A periodicidade pode ser semanal, mensal, ou eventual, previamente à realização de alguma operação relevante. Além dos cenários de choque nos fatores de risco, existem os choques nas posições, simulando compra/venda de ativos e seu impacto no risco global.

- **Risco de Crédito** – Pode ser segmentado em 3 grandes conjuntos:

a) **Risco de Crédito de Instituições Financeiras** – utiliza metodologia própria para cálculo de rating

interno e limite operacional para instituições financeiras, certificada pela INEPAD-USP Ribeirão Preto. A aplicação dessa metodologia é feita por sistema institucional, integrado a outros sistemas da PREVI. Além do rating interno e limite operacional, há um processo de acompanhamento diário de fatos de mercado e de avaliação da qualidade de crédito de contrapartes;

b) Risco de Crédito de Instituições Não Financeiras – utiliza metodologia própria para obtenção de rating interno para operações com instituições não financeiras. Esse processo também engloba a análise do risco de operações estruturadas, o que demanda uma avaliação da estrutura da operação proposta; e

c) Risco de Crédito de Operações com Participantes – utiliza metodologia de cálculo de fundo de hedge e liquidez, que visa à formação de reserva para suportar eventos de inadimplência ou descasamento de taxas, tanto na carteira de Empréstimos a Participantes quanto na de Financiamentos Imobiliários.

• **Risco de Liquidez e Solvência** – O Risco de Liquidez é acompanhado e mitigado através da formação de um caixa mínimo, composto por ativos de altíssima liquidez, em volume suficiente para arcar com todas as despesas previstas para os próximos 12 meses. Esse caixa mínimo é revisto, periodicamente, e indicado ao gestor do caixa.

O Risco de Solvência é medido pelo impacto das projeções de resultado no balanço da Entidade. Os cenários que impactam os fatores de riscos são gerados utilizando a técnica de Monte Carlo. Dessa maneira, há uma

projeção das necessidades de caixa e do resultado de cada plano no futuro, o que permite fazer uma alocação de recursos mais eficiente.

A combinação do risco de liquidez e do risco de solvência é o centro do processo de ALM (Gestão de Ativos e Passivos). Além das projeções, é utilizada a simulação do passivo estocástico (ver Risco do Passivo Atuarial). Dessa forma, são traçadas estratégias de alocação futura de recursos, visando a garantia de liquidez e solvência do plano no longo prazo.

• **Risco Operacional** – É aplicada a Matriz de Riscos e Controles, em que são identificados os riscos e os instrumentos de controles existentes nos processos de cada gerência da PREVI. Avalia-se o risco potencial, ou seja, a probabilidade de ocorrência de uma perda, bem como a estimativa do impacto em termos de exposição financeira, de imagem e regulatória. Para o tratamento e a mitigação dos riscos identificados como mais relevantes são construídos Planos de Ação. Além disso, os riscos são continuamente monitorados por meio de indicadores-chave.

• **Risco Legal** – Refere-se à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do descumprimento de dispositivos legais que importem em: (i) sanções impostas por órgãos de supervisão e controle; (ii) indenizações por danos a terceiros; ou, (iii) criação de tributos ou nova interpretação quanto a sua incidência. Seu acompanhamento é constante e envolve o provisionamento dos processos judiciais e/ou administrativos a partir da classificação da probabilidade de perda estabelecida pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (“provável”, “possível” ou “remota”) e

da mensuração dos valores envolvidos. Paralelamente, são elaboradas ações mitigadoras junto às partes envolvidas.

• **Risco do Passivo Atuarial** – Uma inovação complementar ao cálculo normalmente realizado para o passivo atuarial é o cálculo do passivo estocástico: para cada participante são simulados diversos caminhos aleatórios, o que faz com que cada participante possua uma distribuição de possíveis provisões matemáticas. O total desse conjunto de provisões matemáticas forma a reserva matemática estocástica, que é utilizada no processo de ALM para a mensuração do risco de solvência. Por se tratarem de uma distribuição, conceitos estatísticos como intervalo de confiança, desvio-padrão, etc. podem ser aplicados para melhor mensuração da probabilidade de insolvência no futuro.

Neste processo, cada reserva matemática da distribuição considera uma projeção de fluxo de caixa atuarial, que por sua vez é utilizada pelo ALM para determinação do risco de liquidez.

Dessa forma, o processo de ALM é realizado de maneira completamente estocástica, tanto pelo lado dos ativos quanto pelo lado do passivo atuarial.

4.3 Gestão Previdencial

Representa os recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, assim como os adiantamentos do INSS, depósitos judiciais e recursais.

4.4 Gestão Administrativa

Registra as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade. A apuração da participação dos planos

de benefícios no Fundo Administrativo prevista no Regulamento do PGA é feita da seguinte forma:

- a) A rentabilidade obtida pela aplicação dos recursos do Fundo Administrativo será proporcional à participação de cada plano no respectivo Fundo Administrativo.
- b) Os recursos arrecadados para o custeio do PGA, oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadores, serão creditados ao respectivo Fundo Administrativo.
- c) A totalidade das despesas comuns previdenciais, deduzidas as receitas comuns administrativas, será debitada do Fundo, impactando o saldo registrado em nome de cada plano de forma proporcional à sua participação. As despesas administrativas comuns de investimento serão rateadas entre os planos proporcionalmente aos recursos garantidores de cada plano de benefícios e serão suportadas pelo custeio administrativo dos investimentos.
- d) As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão integralmente deduzidas da participação do Fundo Administrativo de cada plano de benefícios.

4.5 Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas, fundos e provisões passivas são determinados pela Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional – CMN, de 24/09/2009 e alterações posteriores.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, conforme indica a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, utilizamos os critérios definidos na Deliberação CVM nº 699, de 20/12/2012, que estabelece três níveis de hierarquia para mensuração do valor justo:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração.
- **Nível 2** – Preços cotados (podem ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos.
- **Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que apresentam preços ou técnicas de avaliação, amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

4.5.1 Instrumentos Financeiros

4.5.1.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Conforme determinam a Resolução CGPC nº 4 e a Instrução MPS/SPC nº 34, de 30/01/2002 e de 24/09/2009, respectivamente, os títulos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos *pro rata* dia até a data do balanço e ajustados ao valor provável de realização. O ágio e deságio na aquisição são amortizados *pro rata* dia, pelo prazo que decorre da aquisição até o vencimento do título. Estão classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação** – adquiridos com o propósito de serem negociados, ativa e frequentemente, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição. São contabilizados pelo valor de mercado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – mantidos em carteira até o vencimento, com base em parecer que atesta a capacidade financeira da Entidade. O critério de avaliação contábil é pelo custo amortizado de forma proporcional (*pro rata* dia) até o vencimento.

4.5.1.2 Ações

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescidas de despesas de corretagem e de outras taxas, e são precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à de encerramento das Demonstrações Contábeis. Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio são registrados pelo regime de competência.

Para as ações sem um mercado ativo, o valor justo é baseado em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares.

As rendas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos.

4.5.1.3 Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros e são considerados instrumentos de proteção (*hedge*).

A metodologia de mensuração dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento ou, na falta desse, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

A PREVI optou em aplicar a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), metodologia que objetiva, principalmente, dar efetividade à intenção de proteção. De acordo com a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, a diferença apurada entre o valor

contábil e a mensuração do derivativo é registrada diretamente em resultado. No momento da designação inicial do *hedge*, a PREVI documenta, formalmente, o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento. A PREVI realiza avaliação contínua do contrato para aferir se o instrumento é eficaz na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento de efetividade.

A PREVI utiliza o *hedge* de valor justo com o objetivo de proteger suas operações contra os riscos de flutuação no mercado de ações. Essa metodologia não é utilizada para fins especulativos em consonância à Política de Investimentos dos Planos de Benefícios.

4.5.1.4 Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento das Demonstrações Contábeis. Alguns ativos relevantes alocados nesses fundos são precificados pelo valor econômico.

4.5.1.5 Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

As Operações com Participantes correspondem a Empréstimos Simples e a Financiamentos Imobiliários e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis.

4.5.2 Propriedade para Investimento

4.5.2.1 Investimentos Imobiliários

Os Investimentos Imobiliários estão registrados ao custo de aquisição ou construção e são ajustados, periodicamente, por meio de reavaliações em, no máximo, três anos de acordo com a legislação vigente. São depreciados (exceto terrenos e imóveis em construção) pelo método linear à taxa de 2%a.a. ou às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação. As instalações são depreciadas pelo método linear à taxa de 10%a.a.

Para determinação dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de Capitalização da Renda, Comparativo Direto de Dados de Mercado e Custo de Reprodução, conforme Norma Brasileira para Avaliações de Bens (NBR), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) nº 14.653. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

4.5.3 Provisão para Perdas e para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas provisões para perdas em investimentos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas e, para os direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009 e apresentados abaixo. As provisões são contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Portanto, os

investimentos estão apresentados pelo seu valor líquido.

Atraso (em dias)		Faixa de Provisionamento (*)
De	Até	
61	120	25%
121	240	50%
241	360	75%
> 361		100%

(*) Incidem sobre os créditos vencidos e vincendos

4.6 Imobilizado e Intangível

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuirão para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos.

Os bens corpóreos são demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada.

Os *softwares* constituem o ativo intangível. São bens destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-econômica estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o item 23 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

BENS	Taxa Anual % Depreciação / Amortização
Computadores e Periféricos	20%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Intangível	20%

4.7 Exigível Operacional

Estão demonstrados valores conhecidos ou calculáveis com critérios apropriados e consistentes acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias, representados por obrigações decorrentes de acordos firmados com o patrocinador Banco do Brasil S.A., por direitos a benefícios pelos participantes e por obrigações fiscais.

4.8 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

4.8.1 Provisões e Passivos Contingentes

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e/ou administrativos (Nota 18). As provisões constituídas para os processos que representam perda provável foram estimadas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências conforme Resolução CFC nº 1.180, de 24/07/2009. A PREVI provisiona 100% dos valores estimados para as ações classificadas como perda provável, bem como a totalidade das ações em fase de execução. Nos processos em que o risco de perda é classificado como possível e os valores são considerados significativos, ocorre apenas a evidenciação em Nota Explicativa. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível e decisões mais recentes dos tribunais, conforme sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. Quando a probabilidade de perda é remota, não há provisionamento ou divulgação nas Demonstrações Contábeis.

A administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

4.8.2 Ativos Contingentes

A Entidade se utiliza dos seguintes conceitos:

- **Praticamente Certo** – reflete uma situação na qual um evento futuro é certo, apesar de não ocorrido. A certeza advém de situações cujo controle está com a administração da Entidade e depende apenas dela, ou de situações em que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos. Neste caso, a Entidade reconhece o Ativo e não o classifica como Ativo Contingente. No presente exercício, não ocorreram situações desta natureza;
- **Provável** – quando o posicionamento dominante nos tribunais é favorável à tese jurídica da Entidade envolvida na demanda. Neste caso, apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente. Vide a divulgação efetuada na Nota 18.1.
- **Possível e Remota** – Nestes casos, a Entidade não reconhece e não divulga em Notas Explicativas ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica da entidade envolvida na demanda, respectivamente.

4.9 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais, segundo parecer dos atuários da Entidade, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes, trazidos a valor presente.

- **Benefícios Concedidos** – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes.

- **Benefícios a Conceder** – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade.
- **Provisões Matemáticas a Constituir** – correspondem à parcela de provisão a constituir relativa aos empregados do Banco do Brasil com posse até 14/04/1967, que vem sendo integralizada na forma do Acordo celebrado em 1997, aditado em 1998, bem como o complemento adicional de aposentadoria do Grupo Especial. Vide a divulgação efetuada na Nota 20.

4.10 Superávit Técnico Acumulado

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação às Provisões Matemáticas. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina o Artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

4.11 Fundos

São registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

- **Previdenciais** – são fundos criados a partir de avaliação atuarial e têm destinação específica. As exceções são os Fundos da Carteira de Pecúlios e de Renda Certa, que são financeiros, e o Fundo de Contribuições, que é orçamentário.
- **Administrativo** – o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios.

- **Investimentos** – são fundos constituídos para fazer face à quitação de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários em caso de morte do mutuário, de resíduos existentes após o prazo contratual, no caso de financiamentos, e de risco de crédito da carteira de empréstimos, depois de esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários.

4.12 Apuração do Resultado

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, rendas ou variações positivas e deduções ou variações negativas dos investimentos são registradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

4.13 Custeio Administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Custeio Administrativo da Gestão Previdencial** – corresponde a 4% dos recursos previdenciais ordinários arrecadados mensalmente nos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro e a 2,5% das contribuições da Capec. As despesas que excederem a esses percentuais serão cobertas pelo Fundo Administrativo.
- **Custeio Administrativo de Investimentos** – baseia-se na transferência mensal de recursos dos Investimentos correspondentes aos gastos administrativos realizados na sua gestão. Vide a divulgação efetuada na Nota 24.

5 REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		Ajustes / Eliminações	Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	(Nota 25)	2013	2012
Adiantamento por Conta do INSS	161.999	150.958	3.404	2.562	0	0	0	165.403	153.520
Depósitos Judiciais (Nota 18)	1.303.761	1.030.183	147	36	3.050	907	0	1.306.958	1.031.126
Bloqueios Judiciais (Nota 18)	6.007	6.493	0	0	0	0	0	6.007	6.493
Demais Realizáveis	7.643	12.163	445	489	14	7	(1.293)	6.809	12.659
Total	1.479.410	1.199.797	3.996	3.087	3.064	914	(1.293)	1.485.177	1.203.798

6 REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

DESCRIÇÃO	2013	2012
Gestão Administrativa	112.587	111.445
Contas a Receber	3.400	3.077
Despesas Antecipadas	2.496	232
Depósitos Judiciais / Recursais (Nota 18.2)	104.689	88.342
Trabalhistas	860	280
INSS de Cooperativas	2.929	2.239
PIS/Cofins	100.900	85.823
Demais Realizáveis	2.002	19.794

7 REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos consolidada é composta por Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Derivativos, Investimentos Imobiliários, Empréstimos, Financiamentos Imobiliários e Depósitos Judiciais/Recursais, e alcançou o montante de R\$ 169.465.753, a seguir demonstrada.

INVESTIMENTOS - Consolidado	2013	2012
Títulos Públicos (*)	131.765	10.266.319
Créditos Privados e Depósitos	6.785.621	8.673.178
Instituições Financeiras	1.891.251	1.704.626
Companhias Abertas	2.068.538	2.142.815
Patrocinador	2.825.832	4.825.737
Ações	47.514.912	48.427.094
Instituições Financeiras	5.265.056	5.324.877
Companhias Abertas	34.620.580	33.934.118
Soc. de Propósitos Específicos	3.103	1.551.509
Patrocinador	7.626.173	7.616.590
Fundos de Investimento	99.791.090	84.497.535
Fundo de Renda Fixa	45.384.028	33.604.335
Fundo de Ações	53.130.874	49.721.962
Fundo Índice de Mercado	0	49.941
Fundo de Direitos Creditórios	282.271	344.585
Fundo de Empresas Emergentes	17.694	16.891
Fundo de Participações	956.571	732.268
Fundo Imobiliário	19.652	27.553
Derivativos	118.978	0
Investimentos Imobiliários	9.217.056	8.687.312
Imóveis em Construção	745.326	596.579
Aluguéis e Renda	8.390.179	7.748.039
Direitos Alienações Invest Imob	3.376	291.916
Outros Investimentos Imobiliários	78.175	50.778
Empréstimos	4.527.618	4.215.801
Financiamentos Imobiliários	1.355.103	1.472.515
Depósitos Judiciais/Recursais	23.610	2.703
Total	169.465.753	166.242.457

(*) Exclusivamente Títulos Públicos Federais.

8 TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS

CARTEIRA	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Títulos Públicos (**)	71.687	9.824.462	59.083	440.755	995	1.102	0	0	131.765	10.266.319
Créditos Privados e Depósitos	5.871.090	7.839.573	653.675	568.138	51.108	36.478	209.748	228.989	6.785.621	8.673.178
Instituições Financeiras	1.455.335	1.406.458	277.649	173.787	39.431	24.431	118.836	99.950	1.891.251	1.704.626
Companhias Abertas	(*) 1.755.230	1.862.730	263.211	227.865	0	0	50.097	52.220	2.068.538	2.142.815
Patrocinador (Nota 16)	2.660.525	4.570.385	112.815	166.486	11.677	12.047	40.815	76.819	2.825.832	4.825.737
Total	5.942.777	17.664.035	712.758	1.008.893	52.103	37.580	209.748	228.989	6.917.386	18.939.497

(*) Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 3.325.996 (R\$ 2.773.482 no exercício anterior) referente às debêntures de Embaúba, Invesc e Teka, adquiridas no período de 1982 a 1999.

(**) Exclusivamente Títulos Públicos Federais.

CINCO MAIORES EMISSORES POR PLANO		Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%)
Plano 1	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	1.730	2.660.525	45,3
		CDB	360.000		
	Banco Bradesco S.A.	CDB	280.000	522.103	8,9
	BNDES	Debênture não conversível	316.162	401.920	6,8
	Vale	Debênture não conversível	28.427.849	308.095	5,2
	Itau Unibanco S.A.	Letra Financeira	250	282.251	4,8
	Total			4.174.895	71,1 (*)
PREVI Futuro	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	114	120.741	18,5
	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	40	112.815	17,3
		CDB	40.000		
	Banco Safra S.A.	Letras Financeiras	67	75.523	11,6
	Invepar - Raposo Tavares	Debênture não conversível	60.000	59.300	9,1
	Banco Bradesco S.A.	CDB	20.000	37.293	5,7
	Total			405.671	62,1 (*)
Capec	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	18	18.761	47,6
	Banco Safra S.A.	Letra Financeira	9	9.791	24,8
	Banco Votorantim S.A.	Letra Financeira	3	3.454	8,8
	Paraná Banco S.A.	CDB	2.500	2.525	6,4
	Banco Pine S.A.	CDB	2.500	2.525	6,4
		Total			37.057
PGA	Banco Safra S.A.	Letra Financeira	46	61.348	29,2
	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	30	40.815	19,5
	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	28	30.254	14,4
	Cemig Geração e Transm. S.A.	Debênture não conversível	10.668	18.858	9,0
	Banco Votorantim S.A.	Letra Financeira	11	12.685	6,0
		Total			163.959

(*) Representatividade na Carteira Própria.

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, estão indicados a seguir os valores dos títulos privados, classificados como “Títulos para Negociação”, comparado ao custo amortizado:

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2013	2012
Títulos Privados - Valor de Mercado								
CDBs - Plano 1	5.050	1.110.707	0	0	0	1.115.757		
Debêntures - Plano 1	0	669.358	585.466	192.553	308.095	1.755.472		
Letras Financeiras - Plano 1	372.414	2.345.438	282.251	0	0	3.000.103	5.871.332	5.973.294
CDBs - PREVI Futuro	5.050	102.693	0	0	0	107.743		
Debêntures - PREVI Futuro	0	63.882	140.055	59.300	0	263.237		
Letras Financeiras - PREVI Futuro	66.226	216.494	0	0	0	282.720	653.700	534.185
CDBs - CAPEC	5.050	0	0	0	0	5.050		
Letras Financeiras - CAPEC	10.472	23.909	0	0	0	34.381	39.431	30.483
CDBs - PGA	5.050	0	0	0	0	5.050		
Debêntures - PGA	0	17.137	32.961	0	0	50.098		
Letras Financeiras - PGA	39.622	114.978	0	0	0	154.600	209.748	225.723
Total (*)	508.934	4.664.596	1.040.733	251.853	308.095	6.774.211		
Títulos Privados - Custo Amortizado (**)								
CDBs - Plano 1	5.050	1.110.707	0	0	0	1.115.757		
Debêntures - Plano 1	0	660.919	596.619	212.989	1.077	1.471.604		
Letras Financeiras - Plano 1	372.414	2.345.438	282.251	0	0	3.000.103	5.587.464	5.711.671
CDBs - PREVI Futuro	5.050	102.693	0	0	0	107.743		
Debêntures - PREVI Futuro	0	62.989	142.019	63.885	0	268.893		
Letras Financeiras - PREVI Futuro	66.226	216.494	0	0	0	282.720	659.356	533.425
CDBs - CAPEC	5.050	0	0	0	0	5.050		
Letras Financeiras - CAPEC	10.472	23.909	0	0	0	34.381	39.431	30.483
CDBs - PGA	5.050	0	0	0	0	5.050		
Debêntures - PGA	0	16.949	33.995	0	0	50.944		
Letras Financeiras - PGA	39.622	114.978	0	0	0	154.600	210.594	225.754
Total (*)	508.934	4.655.076	1.054.884	276.874	1.077	6.496.845		

(*) Inclui os ativos constantes dos fundos de investimento exclusivos.

(**) Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

9 AÇÕES

CARTEIRA DE AÇÕES	PLANO 1		PREVI Futuro		PGA		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Ações	45.621.423	46.899.102	1.707.517	1.360.086	185.972	167.906	47.514.912	48.427.094
Instituições Financeiras (1)	4.993.575	5.055.897	243.676	240.163	27.805	28.817	5.265.056	5.324.877
Companhias Abertas (2)	33.129.880	32.725.791	1.343.524	1.075.014	147.176	133.313	34.620.580	33.934.118
Soc. de Propósitos Específicos (3)	3.103	1.551.509	0	0	0	0	3.103	1.551.509
Patrocinador	7.494.865	7.565.905	120.317	44.909	10.991	5.776	7.626.173	7.616.590

(1) Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 1.857 referente à participação acionária no Banco Econômico.

(2) Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 6.069 referente à participação acionária em Casa Anglo e Gazeta Mercantil.

(3) Reclassificação para cias. abertas de GTD Participações, Litel Participações, Newtel Participações, Fiago Participações, Invitel Legacy, Sul 116 Participações e Daleth Participações.

SEIS MAIORES AÇÕES POR PLANO

	Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%)	
Plano 1	Ambev S.A.	ON	445.193.225	16,9	
	Banco do Brasil S.A.	ON	295.543.145	15,8	
	Petrobras	PN	345.621.515	12,9	
	BRF S.A.	ON	105.546.322	11,4	
	Neoenergia (**)	ON	1.301.396.231	9,1	
	ItaUnibanco	PN	89.279.190	2.798.903	6,1
	Total		32.956.871	72,2 (*)	
PREVI Futuro	Vale	PNA	4.940.361	161.698	9,5
	Ambev S.A.	ON	7.872.120	136.345	8,0
	ItaUnibanco	PN	3.352.070	105.087	6,2
	Petrobras	PN	6.092.730	104.064	6,1
	Bradesco	PN	2.938.002	85.466	5,0
	Banco do Brasil S.A.	ON	3.025.759	73.829	4,3
	Total		666.489	39,0 (*)	
PGA	Vale	PNA	602.112	19.707	10,6
	Ambev S.A.	ON	863.405	14.954	8,0
	Petrobras	PN	726.980	12.417	6,7
	ItaUnibanco	PN	371.480	11.646	6,3
	Bradesco	PN	342.176	9.954	5,4
	Petrobras	ON	456.780	7.304	3,9
	Total		75.982	40,9 (*)	

(*) Representatividade na Carteira Própria.

(**) Nível 2 e os demais papéis estão classificados como Nível 1.

9.1 Ações sem Cotação em Mercado Ativo – Plano 1

A mensuração dos ativos referentes às participações da PREVI na Neoenergia, foi classificada como Nível 2 (Nota 4.5). Estimamos o valor justo pelo método de Fluxo de

Caixa Descontado com premissas macroeconômicas, setoriais e operacionais de cada empresa e taxa de desconto estimada com base no modelo de precificação de ativos *Capital Asset Pricing Model* – CAPM.

Na estimativa dessa taxa de desconto, utilizamos premissas que são *inputs* de mercado, tais como: taxa média de retorno de investimento livre de risco (bônus do Tesouro norte-americano com prazo de 10 anos), taxa de risco soberano brasileiro

(EMBI+ Brasil, calculado pelo JP Morgan) e retorno médio histórico do mercado de ações, líquido do retorno de investimento livre de risco. Em alguns casos, consideramos também o diferencial de inflação entre o EUA

e Brasil, calculado pelo diferencial do CPI (inflação norte-americana) *core* e IPCA. Logo esses ativos são classificados como Nível 2 pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis.

Para os demais ativos sem negociação em Bolsa em mais de 80% dos pregões nos últimos doze meses, também utilizamos o mesmo modelo de precificação.

PREMISSAS DE ESTIMATIVA DA TAXA DE DESCONTO

	Características	Taxa
Taxa Média de Retorno de Investimento Livre de Risco (1)	Bônus do Tesouro Norte-americano	2,14%a.a.
Taxa de Risco Soberano Brasileiro (2)	EMBI+ Brasil, calculado pelo JP Morgan	190 pontos base

(1) Taxa média dos últimos 12 meses do bônus de 10 anos.

(2) Média do risco soberano brasileiro dos últimos 12 meses.

AÇÕES SEM COTAÇÃO EM MERCADO ATIVO (1)

Empresa	Tipo	2013	2012	Ajuste	Nível de Mensuração
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	ON	2.750	2.790	(40)	2
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.	ON / PNA	3.369	3.208	161	2
Centrais Elétricas Santa Catarina S.A.	ON	138.265	184.763	(46.498)	2
Cia. Eletricidade Estado Bahia S.A.	PNA	47.028	47.950	(922)	2
Cia. Energética do Rio Grande do Norte S.A.	ON	22.779	valor de mercado		2
Cia. Energética do Rio Grande do Norte S.A.	PNA / PNB	9.102	7.011	2.091	2
Daleth Participações S.A.	ON	9.953	9.623	330	3
Fiago Participações S.A. (2)	ON	0	0	0	CUSTO
Fras-Le S.A.	ON	131.585	111.594	19.991	2
Invitel Legacy S.A.	ON	167	189	(22)	3
Jereissati Participações S.A.	ON		138.334	(138.334)	2
JP Participações S.A.	ON	318.619			3
Jereissati Telecomunicações S.A.	ON / PN	70.280	75.219	(4.939)	2
Litel Participações S.A.	PRC	901.726	1.522.414	(620.688)	CUSTO
Neoenergia S.A.	ON	4.134.597	4.578.895	(444.298)	2
Newtel Participações S.A.	ON	3.646	3.709	(63)	3
Sauípe S.A.	ON / PN	148.537	1	148.536	2
Sul 116 Participações S.A.	ON	1.455	1.465	(10)	3
Telemar Participações S.A. (3)	ON	0	19.846	(19.846)	2

(1) Plano PREVI Futuro e PGA não possuem ações sem cotação em mercado ativo.

(2) Empresa em processo de liquidação.

(3) Mensuração por avaliação econômica das 307.877.595 ações detidas pela PREVI.

Em 02/10/2013, foi aprovado na assembleia geral de Sauípe S.A. a subscrição e integralização de ações, mediante a capitalização da totalidade dos ativos de propriedade da PREVI (Complexo Hoteleiro Sauípe) relacionados ao desenvolvimento das atividades da Companhia.

Em dezembro de 2013, a PREVI integralizou capital na JP Participações S.A. mediante o aporte de 50.713.221 ações ordinárias e 126.869.033 ações preferenciais da Jereissati Participações S.A. Este aumento de capital faz parte da estratégia de reorganização societária

aprovada pelos acionistas da Jereissati Participações em assembleia geral extraordinária, que prevê a conversão de ações preferenciais em papéis ordinários, restando apenas uma classe de ações, e adoção de padrões de governança corporativa.

10 FUNDOS DE INVESTIMENTO

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Fundos de Investimento	97.866.028	83.204.382	1.457.977	796.835	97.286	91.736	369.799	404.582	99.791.090	84.497.535
Fundo de Renda Fixa (1)	43.573.638	32.454.613	1.343.305	659.363	97.286	91.736	369.799	398.623	45.384.028	33.604.335
BB Renda Fixa IV (3)	31.841.842	32.404.020	0	0	0	0	0	0	31.841.842	32.404.020
BB Liquidez (3)	11.673.105	0	0	0	0	0	0	0	11.673.105	0
BB Maxi (3)	0	0	1.339.552	656.452	0	0	0	0	1.339.552	656.452
BB Capec (3)	0	0	0	0	97.286	91.736	0	0	97.286	91.736
BB PGA (3)	0	0	0	0	0	0	369.798	398.623	369.798	398.623
Demais Fundos RF	58.691	50.593	3.753	2.911	0	0	0	0	62.444	53.504
Fundo de Ações	53.100.114	49.686.264	30.760	35.698	0	0	0	0	53.130.874	49.721.962
BB Ativa (3)	39.731.555	35.098.610	0	0	0	0	0	0	39.731.555	35.098.610
Carteira Livre I (3)	13.061.532	14.216.556	0	0	0	0	0	0	13.061.532	14.216.556
Leblon Equities	30.189	49.823	0	0	0	0	0	0	30.189	49.823
Small Caps (3)	276.838	321.275	30.760	35.698	0	0	0	0	307.598	356.973
Fundo Índice de Mercado	0	0	0	43.982	0	0	0	5.959	0	49.941
Fundo de Direitos Creditórios (2)	268.092	325.420	14.179	19.165	0	0	0	0	282.271	344.585
Fundo de Empresas Emergentes	17.694	16.891	0	0	0	0	0	0	17.694	16.891
Fundo de Participações	886.838	693.641	69.733	38.627	0	0	0	0	956.571	732.268
Global Equity PR	144.209	62.138	16.140	6.958	0	0	0	0	160.349	69.096
Infrabrazil Sênior B	86.651	89.606	0	0	0	0	0	0	86.651	89.606
Brasil Governança Corporativa	83.553	113.626	0	0	0	0	0	0	83.553	113.626
Sondas	76.640	43.024	19.160	10.756	0	0	0	0	95.800	53.780
Brasil Agronegócios	58.558	51.616	3.720	3.276	0	0	0	0	62.278	54.892
BR Internacional	55.964	57.188	6.218	6.354	0	0	0	0	62.182	63.542
BR Óleo e Gás	1.198	2.038	300	510	0	0	0	0	1.498	2.548
BR Petróleo I	7.341	232	1.835	58	0	0	0	0	9.176	290
Demais	372.724	274.173	22.360	10.715	0	0	0	0	395.084	284.888
Fundo Imobiliário	19.652	27.553	0	0	0	0	0	0	19.652	27.553

(1) Plano 1 - 99,9% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PREVI Futuro - 84,0% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

Capec - 54,8% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PGA - 90,8% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

(2) Com aquisição substancial dos riscos e benefícios, conforme classificação da Instrução CVM nº 489, de 14/01/2011.

(3) Fundos de investimento exclusivos.

Em 2013, a quase totalidade da custódia dos títulos públicos federais alocados nas carteiras próprias do Plano 1, PREVI Futuro e Capec foi transferida para os fundos de

investimento exclusivos de renda fixa vinculados ao respectivo plano. Preservou-se a classificação original desses ativos ("Títulos para Negociação" ou "Títulos Mantidos

até o Vencimento"), bem como suas respectivas taxas de aquisição, o que não gerou resultado contábil. Esses títulos, em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4,

de 30/01/2002, estão indicados nos quadros abaixo, assim como os valores em carteira própria:

10.1 Títulos para Negociação

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2013	2012
Títulos Públicos - Valor de Mercado								
Op. Compromissadas - Plano 1	2.732.037	0	0	0	0	2.732.037		
LFT - Plano 1	2.786	1.136	521	0	0	4.443		
LTN - Plano 1	0	791.626	0	0	0	791.626		
NTN-B - Plano 1	0	2.557.077	399.454	541.508	2.066.191	5.564.230		
NTN-C - Plano 1	0	4.558	626.745	0	997.510	1.628.813		
NTN-F - Plano 1	385.817	356.136	357.021	0	0	1.098.974	11.820.123	13.677.564
Op. Compromissadas - PREVI Futuro	154.317	60.601	0	0	0	214.918		
LFT - PREVI Futuro	310	126	58	0	0	494		
LTN - PREVI Futuro	0	133.901	0	0	0	133.901		
NTN-B - PREVI Futuro	0	177.081	35.341	0	246.084	458.506		
NTN-C - PREVI Futuro	0	0	0	0	15.382	15.382		
NTN-F - PREVI Futuro	0	21.885	45.144	0	0	67.029	890.230	654.454
Op. Compromissadas - CAPEC	23.551	32.088	0	0	0	55.639		
LTN - CAPEC	0	37.560	0	0	0	37.560		
NTN-B - CAPEC	0	4.665	7.068	0	0	11.733		
NTN-F - CAPEC	1.048	3.979	0	0	0	5.027	109.959	98.830
Op. Compromissadas - PGA	33.789	0	0	0	0	33.789		
LTN - PGA	0	91.218	0	0	0	91.218		
NTN-B - PGA	0	24.075	14.245	0	0	38.320		
NTN-F - PGA	7.339	13.430	56.972	0	0	77.741	241.068	280.116
Total	3.340.994	4.311.142	1.542.569	541.508	3.325.167	13.061.380		
Títulos Públicos - Custo Amortizado (*)								
Op. Compromissadas - Plano 1	2.732.037	0	0	0	0	2.732.037		
LFT - Plano 1	2.786	1.136	520	0	0	4.442		
LTN - Plano 1	0	805.902	0	0	0	805.902		
NTN-B - Plano 1	0	2.547.989	416.308	570.117	2.202.632	5.737.046		
NTN-C - Plano 1	0	4.699	656.045	0	1.064.680	1.725.424		
NTN-F - Plano 1	385.805	359.465	380.048	0	0	1.125.318	12.130.169	11.894.814
Op. Compromissadas - PREVI Futuro	154.317	60.601	0	0	0	214.918		
LFT - PREVI Futuro	310	126	58	0	0	494		
LTN - PREVI Futuro	0	143.732	0	0	0	143.732		
NTN-B - PREVI Futuro	0	172.287	36.621	0	271.049	479.957		
NTN-C - PREVI Futuro	0	0	0	0	12.224	12.224		
NTN-F - PREVI Futuro	0	21.161	46.231	0	0	67.392	918.717	586.871
Op. Compromissadas - CAPEC	23.551	32.088	0	0	0	55.639		
LTN - CAPEC	0	40.312	0	0	0	40.312		
NTN-B - CAPEC	0	4.672	7.099	0	0	11.771		
NTN-F - CAPEC	1.048	3.730	0	0	0	4.778	112.500	97.564
Op. Compromissadas - PGA	33.789	0	0	0	0	33.789		
LTN - PGA	0	98.231	0	0	0	98.231		
NTN-B - PGA	0	23.392	14.056	0	0	37.448		
NTN-F - PGA	7.338	13.239	57.267	0	0	77.844	247.312	259.545
Total	3.340.981	4.332.762	1.614.253	570.117	3.550.585	13.408.698		

(*) Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

10.2 Títulos Mantidos até o Vencimento

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2013	2012
1 - Títulos Públicos - Custo Amortizado								
NTN-B - Plano 1	649.987	2.096.445	5.478.176	4.809.307	18.149.138	31.183.053		
NTN-F - Plano 1	395.160	255.102	0	0	0	650.262	31.833.315	30.469.586
NTN-B - PREVI Futuro	0	2.224	106.011	36.982	202.335	347.552		
NTN-F - PREVI Futuro	0	161.860	0	0	0	161.860	509.412	477.341
NTN-B - PGA	0	18.800	28.096	0	69.671	116.567		
NTN-F - PGA	0	12.169	0	0	0	12.169	128.736	121.781
Total	1.045.147	2.546.600	5.612.283	4.846.289	18.421.144	32.471.463		
Títulos Públicos - Valor de Mercado								
NTN-B - Plano 1	663.123	2.142.874	5.588.914	5.117.992	15.355.820	28.868.723		
NTN-F - Plano 1	395.252	258.646	0	0	0	653.898	29.522.621	36.769.532
NTN-B - PREVI Futuro	0	2.390	108.898	40.057	194.511	345.856		
NTN-F - PREVI Futuro	0	164.141	0	0	0	164.141	509.997	585.165
NTN-B - PGA	0	19.391	28.533	0	68.086	116.010		
NTN-F - PGA	0	12.435	0	0	0	12.435	128.445	156.406
Total	1.058.375	2.599.877	5.726.345	5.158.049	15.618.417	30.161.063		

Neste exercício, não houve reclassificação de Títulos Públicos Federais na categoria "Mantidos até o Vencimento".

Demonstramos abaixo os Títulos Públicos Federais alienados que estavam classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". Estas alienações foram realizadas,

simultaneamente, à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com vencimento posterior e em montante igual ou superior ao dos títulos alienados, o que não

descaracteriza a intenção da Entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria, conforme a Resolução CGPC nº 15, de 23/08/2005:

TÍTULOS NTN-B - Plano 1

Negociação	Alienações				Aquisições				Saldo por Negociação R\$
	Título	Vencimento	Quantidade	R\$ (a)	Título	Vencimento	Quantidade	R\$ (b)	(b) - (a)
14/03/13	NTN-B	15/05/13	50.000	116.272	NTN-B	15/08/50	38.557	116.272	0
16/05/13	NTN-B	15/08/14	178.813	430.642	NTN-B	15/08/50	148.056	430.646	4
13/06/13	NTN-B	15/08/14	156.696	375.521	NTN-B	15/08/40	52.272	131.806	
					NTN-B	15/08/50	96.332	243.715	0
18/07/13	NTN-B	15/08/14	20.408	49.167	NTN-B	15/08/50	19.390	49.169	2
15/08/13	NTN-B	15/08/14	233.853	550.221	NTN-B	15/08/30	123.649	301.759	
					NTN-B	15/08/50	101.296	248.464	2
12/09/13	NTN-B	15/08/14	67.000	158.630	NTN-B	15/08/30	47.245	113.647	
					NTN-B	15/08/40	18.569	44.985	2
	NTN-B	15/05/15	140.463	340.004	NTN-B	15/08/30	50.780	122.150	
					NTN-B	15/08/40	89.926	217.855	1
10/10/13	NTN-B	15/08/14	212.196	506.305	NTN-B	15/08/40	105.068	251.809	
					NTN-B	15/08/50	106.630	254.497	1
12/12/13	NTN-B	15/08/16	226.590	547.974	NTN-B	15/08/22	36.017	84.644	
					NTN-B	15/08/30	42.214	96.736	
					NTN-B	15/08/40	81.984	184.477	
					NTN-B	15/08/50	81.463	182.123	6
Total			1.286.019	3.074.736			1.239.448	3.074.754	18

TÍTULOS NTN-B - Plano PREVI Futuro

Negociação	Alienações				Aquisições				Saldo por Negociação R\$
	Título	Vencimento	Quantidade	R\$ (a)	Título	Vencimento	Quantidade	R\$ (b)	(b) - (a)
13/06/13	NTN-B	15/08/14	7.126	17.077	NTN-B	15/08/40	6.773	17.078	1
15/08/13	NTN-B	15/08/14	10.798	25.406	NTN-B	15/08/30	5.590	13.642	
					NTN-B	15/08/50	4.797	11.766	2
12/09/13	NTN-B	15/05/15	10.000	24.206	NTN-B	15/08/30	5.032	12.104	
					NTN-B	15/08/40	4.996	12.103	1
14/11/13	NTN-B	15/05/15	19.173	46.930	NTN-B	15/08/22	3.515	8.362	
					NTN-B	15/08/30	7.409	17.550	
					NTN-B	15/08/40	1.126	2.661	
					NTN-B	15/08/50	7.790	18.360	3
12/12/13	NTN-B	15/05/15	8.153	19.599	NTN-B	15/08/22	1.780	4.183	
					NTN-B	15/08/30	2.099	4.810	
					NTN-B	15/08/40	2.137	4.809	
					NTN-B	15/08/50	2.595	5.801	4
Total			55.250	133.218			55.639	133.229	11

Justificativas:

Estas operações de troca de títulos já contabilizados pelo custo amortizado foram realizadas em leilões de permuta do Tesouro Nacional pelos motivos abaixo:

- Mitigação do risco de reinvestimento dos ativos de renda fixa.
- Adequação do prazo dos Títulos Públicos Federais ao fluxo de caixa de longo prazo da PREVI, de acordo com as necessidades de caixa apontadas pela gestão de ativos e passivos.

- Redução do risco de descasamento de indexadores, mediante investimentos em ativos com alta correlação com o indexador do passivo atuarial.

Não houve alienações de Títulos Públicos Federais “Mantidos até o Vencimento” no ano de 2013 no PGA. O plano Capec não possui títulos marcados nesta categoria.

A Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os respectivos vencimentos, conforme atestado pelas Diretorias de Investimento, Planejamento e Seguridade.

No Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Ativa do Plano 1, encontram-se também registradas ações da Litel Participações, que foram avaliadas conforme já detalhado na Nota 9.1.

Encontram-se alocadas no Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Livre I, também do Plano 1, ações da CPFL, mensuradas a valor de mercado, e da Neoenergia, 521 Participações e Invepar (holding que controla empresas do setor de concessões rodoviárias, metroviária e aeroportuária), avaliadas como Nível 2 (Nota 4.5) da mesma forma que as ações sem cotação em mercado ativo (Nota 9.1).

Plano 1

FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS	Ativo / Passivo		Ajuste (**)	Nível de Mensuração
	2013	2012		
Fundo BB Ativa	39.731.555	35.098.610	3.198.951	
Disponível	4	1		
Operações Compromissadas	47.968	24.137		
Ações à vista	37.068.910	33.869.959	3.198.951	
Litel PRB	4.737.012	4.328.220	408.792	2
Litel ON	32.331.881	29.541.723	2.790.158	2
Litel PNA	17	16	1	2
Valores a receber	2.614.744	1.204.582		
JCP Litel	2.614.744	1.204.582		
Taxas Diferidas	1	1		
Valores a pagar	(72)	(70)		
Fundo BB Carteira Livre I	13.061.532	14.216.556	(1.142.004)	
Disponível	4	1		
Operações Compromissadas	9.432	22.452		
Ações à vista	13.052.181	14.194.185	(1.142.004)	
CPFL Energia ON	5.508.793	6.175.389	(666.596)	1
Neoenergia ON	4.975.780	5.510.470	(534.690)	2
Invepar ON	818.518	467.703	350.815	2
Invepar PN	1.692.220	1.643.373	48.847	2
521 Participações ON	56.870	57.293	(423)	3
Itapebi ON (*)	0	339.957	(339.957)	
Taxas Diferidas	1	1		
Valores a pagar	(86)	(83)		

(*) Alienada pelo valor de R\$ 233.374 para Termopernambuco, controlada da Neoenergia.

(**) Ações sem cotação em mercado ativo .

11 DERIVATIVOS

11.1 Plano 1

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela PREVI é a modalidade *zero-cost collar*, que consiste na compra de opções de venda (*put*) e na venda de opções de compra (*call*) do mesmo índice, com preços de exercícios (*strikes*) diferentes e sem desembolso para a PREVI. O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

Para a precificação de opções sobre o índice IBrX-50, cujo mercado é pequeno e ilíquido, foi desenvolvida metodologia própria baseada na observação do mercado norte-americano, bem mais desenvolvido que o mercado brasileiro. Dessa forma, para o cálculo dos prêmios, estima-se uma superfície de volatilidade para o IBrX-50 a partir de sua volatilidade histórica, a qual é aplicada, juntamente com os demais parâmetros já conhecidos, ao modelo de precificação de opções *Black & Scholes*.

Ao se aplicar o teste de efetividade às operações, obteve-se um resultado dentro do intervalo de 80% a 125%, o que comprova que a finalidade de proteção está sendo atingida, conforme preceitua a Política de Investimentos do Plano 1.

A análise de sensibilidade sobre os derivativos em carteira da PREVI é realizada apurando-se o resultado de tais operações levadas até os seus respectivos vencimentos, a partir de choques aplicados sobre o ativo-objeto. Atualmente, a PREVI conta somente com opções (*calls* e *puts*) sobre o índice IBrX-50 em sua carteira. Desta forma, para elaboração da análise de sensibilidade, foram aplicados choques de 10% e 25%, na variação acumulada do ativo-objeto (o índice IBrX-50), de 31/12/2013 até os vencimentos das operações. O resultado é apresentado abaixo:

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - DERIVATIVOS	Choques			
	-25%	-10%	10%	25%
Opções sobre o Índice IBrX 50	451.114	116.485	1.788	1.788

Em 31/12/2013, os valores justos dos Instrumentos financeiros derivativos foram reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial conforme quadro abaixo:

PRÊMIOS DE DERIVATIVOS ⁽¹⁾	2013
ATIVO	
Investimentos - <i>Put</i>	118.978
Custo	93.042
Variação Acumulada (ao valor justo)	25.936
PASSIVO	
Investimentos - <i>Call</i>	(152.336)
Custo	(94.945)
Variação Acumulada (ao valor justo)	(57.391)
Total	(33.358)

(1) Efeito no resultado foi de R\$ 79.698 (Nota 23.1).

12 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os ativos deste segmento, pertencentes em sua quase totalidade ao Plano 1, somaram R\$ 9.217.056 (R\$ 8.687.312, em 2012) no Consolidado, distribuídos na forma do quadro demonstrativo da Nota 7.

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

	2012	Aquisição	Alienação	Reavaliação	Depreciação	Incorporação de Custo	Transferência	A Receber	Compra / Venda a prazo	2013
Edificações para Renda	4.571.486	517	(48.700)	313.539	(60.353)	106	68.641	4.601	0	4.849.837
Imóveis em Construção	596.579	0	(32.480)	0	0	254.099 ⁽¹⁾	(72.872)	0	0	745.326
Uso Próprio	163.269	0	0	0	(952)	0	0	5	0	162.322
Locadas a Patrocinadores	202.036	0	(13.021)	11.970	(4.064)	0	4.233	289	0	201.443
Shopping Centers	2.573.205	0	0	431.138	(51.325)	53.132	0	306	0	3.006.456
Complexo Hoteleiro	122.595	0	0	16.623	(6.792)	11.452	(142.050) ⁽²⁾	748	0	2.576
Complexo Hospitalar	115.448	0	0	53.652	(1.658)	37	0	65	0	167.544
Direitos de Alienação	291.916	0	0	0	0	0	0	0	(288.539)	3.377
Outros Investimentos	50.778	0	0	0	0	0	0	0	27.397	78.175
Total	8.687.312	517	(94.201)	826.922	(125.144)	318.826	(142.048)	6.014	(261.142)	9.217.056

(1) Jordânia, Torre Matarazzo, Torre Parque Cidade, Shopping Parque da Cidade e Shopping Iguatemi Esplanada. (2) Nota 9.1.

Dos imóveis que compõem a carteira da PREVI, 32 foram reavaliados em 2013 com base em laudos de empresas especializadas, o que gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 826.922, conforme quadros a seguir:

IMÓVEIS REAVALIADOS POR CLASSE

Classe	Reavaliação	Valor Contábil	(*)	Ajuste
Edificações Locadas à Patrocinadora	78.075	66.105	-	11.970
Edificações Locadas a Terceiros	2.277.787	1.964.350	(102)	313.539
Participações em Shopping Center	2.258.006	1.827.279	(411)	431.138
Participações em Complexo Hoteleiro	142.050	125.427	-	16.623
Participações em Complexo Hospitalar	167.643	113.991	-	53.652
Total	4.923.561	4.097.152	(513)	826.922

(*) Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

IMÓVEIS REAVALIADOS NO EXERCÍCIO

Empreendimento	Imóvel	Reavaliação	Valor Contábil	(**)	Ajuste	Data do Laudo	Empresa (*) Avaliadora
América Business Park	Av. Major Sylvio Padilha, 5200 - São Paulo (SP)	100.671	79.819		20.852	20/8	11
Barrashopping	Av. das Américas, 4666 - Rio de Janeiro (RJ)	361.561	280.548		81.013	24/6	6
BB Laranjeiras	Rua das Laranjeiras, 475 - Rio de Janeiro (RJ)	2.826	1.411		1.415	18/3	5
Cajamar	Rod. Anhanguera, Km 36v - Cajamar (SP)	294.750	221.948		72.802	26/11	10
Citta América	Av. das Américas, 700 - Rio de Janeiro (RJ)	140.720	109.073		31.647	11/12	14
Crystal Tower	Alameda Mamoré, 989 - São Paulo (SP)	130.000	124.198		5.802	8/11	13
Delta Plaza (***)	Rua Cincinato Braga, 340 - São Paulo (SP)	39.240	32.657		6.583	29/1	2
Ecoberrini	Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376 - São Paulo (SP)	752.682	677.790		74.892	16/5	5
Hiper Bompreço	Av. Barreto De Menezes, 800 - Recife (PE)	51.328	72.044		(20.716)	20/9	4
Hiper Extra Itaim	Rua João Cachoeira, 899 - São Paulo (SP)	26.510	22.654		3.856	18/11	1
Hospital São Luiz	Av. Eng. Oscar Americano, 840 - São Paulo (SP)	167.643	113.991		53.652	15/3	6
Internacional Rio	Praia Do Flamengo, 154 - Rio de Janeiro (RJ)	88.741	83.504		5.237	28/10	6
Metrô Tatuapé	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	341.640	222.514		119.126	16/1	1
Metrô Tatuapé (****)	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	17.980	16.774		1.206	16/1	1
Morumbi Square	Av. Chucri Zaidan, 80 - São Paulo (SP)	30.120	26.234	(102)	3.988	4/4 e 18/11	7 e 11
New York City Center	Av. das Américas, 5000 - Rio de Janeiro (RJ)	97.983	65.796		32.187	24/6	6
Parkshopping	Av. Via Ápia, SAI / SO AI, 6580 - Brasília (DF)	316.014	285.919		30.095	26/8	10
Ponteio Lar Shopping	Rod. BR 356, 2500 - Belo Horizonte (MG)	37.560	33.975	(411)	3.996	22/03 e 12/11	1 e 1
Residencial Jardim Guedala I - retomado	Rua Eugenio Betarello, 55, apto 41, Bloco D - São Paulo (SP)	578	498		80	27/8	2
Residencial Jardim Guedala II - Devolvido	Rua Eugenio Betarello, 55, apto 74, Bloco A - São Paulo (SP)	517	517		-	27/8	2
Residencial Leopoldo Pereira - retomado	Rua Leopoldo Pereira, 45, apto 203 - Belo Horizonte (MG)	175	168		7	8/7	7
Residencial Miguel de Lima - retomado	Rua Miguel de Lima, 32 - Rio de Janeiro (RJ)	173	156		17	12/9	15
Residencial Urias Pithon - retomado	Rua Urias Pithon, nº 215, Arujá (SP)	590	172		418	2/9	11
Ribeirão Shopping	Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1.540 - Ribeirão Preto (SP)	121.528	91.364		30.164	24/4	3
São Luiz Gonzaga	Av. Paulista, 2300 - São Paulo (SP)	215.419	173.247		42.172	25/6	13
Sauípe (***)	Rod. BA 099, Km 73 - Mata de São João (BA)	142.050	125.427		16.623	20/8	3
Shopping ABC Plano 1	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	534.930	467.672		67.258	24/7	9
Shopping ABC Plano 2 (****)	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	46.502	40.655		5.847	24/7	9
Shopping Esplanada	Av. Isoraida Marques Peres, 401 - Sorocaba (SP)	141.538	127.927		13.611	20/5	6
Shopping Morumbi	Av. Roque Petroni Jr, 1089 - São Paulo (SP)	240.770	194.135		46.635	24/10	6
Teleporto	Av. Presidente Vargas, 3131 - Rio de Janeiro (RJ)	46.002	45.067		935	19/4	8
Wtorre Nações Unidas	Av. Nações Unidas, 7815 - São Paulo (SP)	434.820	359.298		75.522	5/9	12
Total Consolidado		4.923.561	4.097.152	(513)	826.922		

(*) Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação: 1 - Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda; 2 - Elo Engenharia Comércio e Construções Ltda - EPP; 3 - Instituto Urbanométrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda; 4 - Prime Yield Consultoria e Avaliação Patrimonial Ltda; 5 - Anexxa - Engenharia, Consultoria e Comércio Ltda ME; 6 - Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda; 7 - Avalibens Engenharia e Avaliação Patrimonial Ltda; 8 - Câmara de Consultores Associados Ltda; 9 - EVCG Consultoria e Gestão Financeira Ltda; 10 - Mercato Assessoria e Avaliações Ltda; 11 - WG Barboza Construções Ltda - ME; 12 - Dworking Assessoria em Patrimônio Ltda; 13 - Adviser Consultores de Propriedade Ltda; 14 - TCA Tonelli Assessoria e Arquitetura Ltda; 15 - Praxis Avaliação Patrimonial Ltda

(**) Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

(***) Imóveis alienados.

(****) Imóvel pertencente à Carteira Imobiliária do Plano PREVI Futuro.

EMPREENHIMENTOS ALIENADOS	Imóvel	Alienação
Palácio Tangará Hotel & Spa	Avenida Parque Panamby - São Paulo (SP)	42.000
Delta Plaza	Rua Cincinato Braga, 340 - São Paulo (SP)	39.300
Total		81.300

As provisões para perdas e para liquidação duvidosa deste segmento somaram R\$ 145.487, conforme quadro a seguir:

PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	2013	2012
Dívidas de Garantia Mínima	35.599	34.425
Dívidas de Locação	109.888	90.231
Total	145.487	124.656

13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

As Operações com Participantes são realizadas somente com os Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro, e são assim demonstradas:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	PLANO 1		PREVI Futuro		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Empréstimos	4.051.580	3.793.733	476.038	422.068	4.527.618	4.215.801
Empréstimos Simples	4.064.750	3.804.507	479.944	425.071	4.544.694	4.229.578
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(13.170)	(10.774)	(3.906)	(3.003)	(17.076) ⁽¹⁾	(13.777)
Financiamentos Imobiliários	1.335.177	1.454.193	19.926	18.322	1.355.103	1.472.515
Financiamentos	3.143.404	3.125.633	19.926	18.322	3.163.330	3.143.955
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(1.808.227)	(1.671.440)	0	0	(1.808.227)	(1.671.440)
Total	5.386.757	5.247.926	495.964	440.390	5.882.721	5.688.316

(1) Representa aproximadamente 0,38% deste subgrupo.

13.1 Empréstimos Simples

O Empréstimo Simples está disponível para participantes e assistidos que estejam em dia com as contribuições e obrigações para com a PREVI e que já tenham o seu Termo de Adesão cadastrado.

Descrição	Empréstimos				
	Plano 1		PREVI Futuro		
	ES Rotativo	ES Finimob ⁽⁴⁾	ES Curto Prazo	ES Reingresso	ES Rotativo
Modalidades					
Prestações ⁽¹⁾	120 ⁽³⁾		12		60
Taxa de administração	0,1%			0,2%	
Limite de Concessão ⁽²⁾	130		5		35
Encargos	INPC + 5% a.a.				
	IOF: 1,4965% + 0,38% sobre novos valores (concessão ou renovação).				

(1) Prazo máximo em meses.

(2) Em R\$ mil.

(3) Prazo de acordo com a faixa etária.

(4) Exclusivo para quitação de saldo devedor do financiamento imobiliário com recursos próprios ou do FGTS.

Os empréstimos estão em conformidade com a legislação que regulamenta os investimentos das entidades fechadas de previdência complementar (Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24/09/2009).

CONCESSÕES	2013		2012	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Plano 1	53.657	874.269	61.501	1.011.836
PREVI Futuro	43.981	184.488	44.192	187.900
Total	97.638	1.058.757	105.693	1.199.736

13.2 Financiamentos Imobiliários

Linha de crédito para a aquisição de imóvel residencial pelos participantes e assistidos.

Descrição	Financiamentos Imobiliários	
	Plano 1	PREVI Futuro
Prestações ⁽¹⁾		240
Encargos		INPC + 5% a.a.
Taxa de administração	R\$ 19,00 por mês, revista periodicamente	
Garantia	Alienação fiduciária do imóvel	
Seguro do Imóvel	0,06196% sobre o valor de avaliação do imóvel, cobrado anualmente junto com uma das prestações durante todo o prazo de financiamento.	
Convênio para Liquidação	Com recursos próprios, utilizando o saldo do seu FGTS, observadas as regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), Empréstimo Simples - ES-Finimob ou ainda com recursos de terceiros pela operação com Interveniante Quitante.	
	até 100% do valor de avaliação do imóvel	
	Prestação Máxima Inicial: Até 25% da renda bruta / benefício bruto ou margem consignável de 70%, o que for menor	
Concessão: Limites e Condições	Imóveis residenciais, novos ou usados, de alvenaria e em boas condições de conservação. Os imóveis precisam estar situados em regiões urbanas, com obras concluídas e devidamente averbados no Registro de Imóveis. Também é necessário que a situação documental esteja regular, sem gravames ou ônus reais.	
	Limitação: idade do participante + prazo não pode ultrapassar 80 anos.	
	Utilização de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS (conta vinculada) para complemento do valor de compra do imóvel no ato da concessão do financiamento, observadas as regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH).	

(1) Prazo máximo em meses.

CONCESSÕES	2013		2012	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Plano 1	502	110.931	751	152.276
PREVI Futuro	20	3.895	25	4.212
Total	522	114.826	776	156.488

13.2.1 Plano 1

Foram efetivadas 2.127 liquidações antecipadas. Dessas liquidações, 32 participantes utilizaram recursos do FGTS, no montante de R\$ 2.332. As liquidações com recursos próprios dos mutuários totalizaram R\$ 87.185. Os contratos liquidados com recursos próprios abrangem aqueles liquidados em recuperação de crédito, por Devolução de Reserva – DR / Devolução de Reserva Matemática – DRM e Substituição de Garantia. Consideradas todas as modalidades (Fundo de Quitação por

Morte – FQM, Fim de Prazo e Fundo de Liquidez – FL), foram liquidados 2.819 contratos.

A maior parte da inadimplência da carteira de financiamentos imobiliários vinculada ao Plano 1 refere-se aos contratos de mutuários desligados do Banco do Brasil a partir da instituição dos planos de demissões incentivadas e corresponde a 88,0% da quantidade de contratos inadimplidos. O índice de inadimplência da Carteira de Financiamentos Imobiliários, em dezembro de 2013, excluídos os

contratos lavrados até 1995 e os repactuados entre 1998 e 2001, é de 0,29%.

A PREVI implementou medidas para cobrança extrajudicial e judicial com vistas à recuperação dos créditos inadimplidos. Em relação ao Plano 1, dos 22.162 contratos “em ser”, 4.900 possuem prestações em atraso há mais de 90 dias (posição dezembro de 2013). A maior parte desses contratos (68,39%) está em fase de cobrança judicial.

13.2.2 PREVI Futuro

Foram liquidados 17 contratos com recursos próprios no valor de R\$ 1.986. Dessas liquidações, 2 participantes utilizaram recursos do FGTS, no montante de R\$ 95. Não existe registro de Provisão para Devedores Duvidosos.

14 PERMANENTE

DESCRIÇÃO	2012	Aquisição	Baixa	Depreciação / Amortização	2013
Móveis e Utensílios	1.108	175	(12)	(215)	1.056
Máquinas e Equipamentos	90	2	0	(24)	68
Computadores e Periféricos	8.064	3.716	0	(3.095)	8.685
Obras de Arte	82	0	0	0	82
Intangível	8.154	5.139	0	(2.625)	10.668
Software	7.631	3.331	0	(2.625)	8.337
Projetos	523	1.808	0	0	2.331
Total	17.498	9.032	(12)	(5.959)	20.559

15 COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Composição dos ativos quanto à alocação de recursos conforme a Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24/09/2009.

INVESTIMENTOS por Segmento	PLANO 1		PREVI Futuro	
	2013	2012	2013	2012
Renda Fixa	30,3%	31,2%	46,3%	45,9%
Renda Variável	60,3%	60,0%	38,8%	38,9%
Investimentos Estruturados	0,6%	0,5%	1,6%	1,1%
Investimentos Imobiliários	5,5%	5,1%	2,2%	2,2%
Operações com Participantes	3,3%	3,2%	11,1%	11,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A análise de sensibilidade do segmento de Renda Fixa para os fatores de risco do mercado utilizou o cenário de aplicação de choque de crescimento nas curvas de juros pré-fixado e cupom de inflação (IPCA e IGP-M).

PLANOS	Segmento de Renda Fixa	
	100 pontos-base	200 pontos-base
Plano 1	(567.010)	(1.084.295)
PREVI Futuro	(53.172)	(101.546)
Capec	(1.608)	(3.145)
PGA	(7.469)	(14.602)

A metodologia para análise de sensibilidade de riscos de mercado do segmento de Renda Variável consiste na aplicação de choques de 10% e 25% ao índice IBrX, que é o *benchmark* adotado, levando-se em consideração a variação do portfólio em relação ao referido índice, mensurada pelo seu beta.

PLANOS	Segmento de Renda Variável	
	Choques	
	Δ 10%	Δ 25%
Plano 1	4.053.909	10.134.772
PREVI Futuro	166.546	416.366
PGA	18.040	45.101

16 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Sumário das Transações com o Patrocinador:

SUMÁRIO	Consolidado		
	2013	2012	
ATIVOS			
Depósito à vista	137	619	
Créditos Privados e Depósitos	(Nota 08)	2.825.832	4.825.737
CDB	(Nota 08)	654.004	598.270
Operações Compromissadas (*)		11.677	1.909.495
Letras Financeiras		2.160.151	2.317.972
Ações à vista	(Nota 09)	7.626.173	7.616.590
Locadas a Patrocinador		201.443	202.036
PASSIVOS (Nota 17)			
Contrato PREVI X BB - 24/12/1997	13.663.084	13.198.959	
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Pré-67	(13.663.084)	(13.196.296)	
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial	1.056.555	1.013.754	
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Especial	(1.056.555)	(1.013.754)	
Paridade - Acordo 2006	172.124	740.643	
Utilização Superavit 2010 - Patrocinador	7.794.154	5.357.912	
DESPESAS			
Contrato PREVI X BB - 24/12/1997	1.364.131	1.440.723	
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial	105.268	0	
Paridade - Acordo 2006	78.060	183.275	
Utilização Superavit 2010 - Patrocinador	666.452	466.860	
RECEITAS			
CDB	55.733	53.073	
Operações Compromissadas	38.380	139.447	
Debêntures Não-Convertíveis	31.461	19.372	
Letras Financeiras	207.910	118.599	
Ações - Dividendos e JCP	713.541	483.807	
Imóveis Locados à Patrocinadora	22.657	15.785	
Contrato BB x PREVI (53,6883529%)	1.503.091	1.467.913	
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial	106.128	0	

(*) Operações lastreadas por títulos públicos.

Também são consideradas transações entre partes relacionadas as operações com participantes detalhadas na Nota 13.

A BB DTVM administra fundos de investimentos exclusivos

para a PREVI na ordem de R\$ 98.177.235, em dezembro de 2013 (R\$ 82.939.212 em 2012), o que representa quase a totalidade dos fundos de investimento exclusivos mencionados na Nota 10. A taxa de administração cobrada pela BB

DTVM nos fundos de investimento exclusivos de Renda Fixa é de 0,05%a.a. sobre o patrimônio do respectivo fundo e de R\$ 450 a.a. para cada um dos fundos de Renda Variável (BB Ativa e Carteira Livre I).

17 EXIGÍVEL OPERACIONAL

O grupo Passivo Exigível Operacional está subdividido nas Gestões Previdencial e Administrativa e em Investimentos, e assinala as obrigações decorrentes das operações da PREVI, com destaque para os registros na Gestão Previdencial do Plano 1:

17.1 Contrato BB X PREVI – Grupo Pré-67, Paridade – Acordo 2006 e Contribuição Amortizante – Grupo Especial

MOVIMENTAÇÃO	2012	Atualizações ⁽¹⁾	Contribuições Antecipadas	Transferências pelo Fundo Paridade	Ajustes Patronais Ant. a 2007	2013
Contrato BB x PREVI 97 ⁽²⁾	13.198.960	1.364.131	(1.503.091)	603.084	0	13.663.084
(Provisões Matemáticas a Constituir) ⁽²⁾	(13.196.296)					(13.663.084)
Contrib. Amortizante - Grupo Especial ⁽³⁾	1.013.754	105.268	(106.128)	43.661	0	1.056.555
(Provisões Matemáticas a Constituir) ⁽³⁾	(1.013.754)					(1.056.555)
Paridade - Acordo 2006	740.643	78.060	0	(646.745)	166	172.124

(1) INPC + 5% a.a. (2) Contrato firmado entre Banco do Brasil e PREVI em 24/12/1997, aditado em 09/02/1998. (3) Contrato firmado entre Banco do Brasil e PREVI em 31/12/2012.

17.2 UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT 2010

UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT – 2010	2012	Atualizações ⁽¹⁾	Aportes	Utilizações	2013
Patrocinador ⁽²⁾	5.357.912	666.452	1.769.790	0	7.794.154
Ativos ⁽³⁾	985.502	116.684	361.488	(153.482)	1.310.192
Total	6.343.414	783.136	2.131.278	(153.482)	9.104.346

(1) INPC + 5% a.a. (2) Artigos 89 e 110, do Regulamento do Plano 1. (3) Artigo 91, do Regulamento do Plano 1.

18 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**18.1 Contingências – Perda Provável**

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais relativas aos Planos de Benefícios e ao PGA. Essas

provisões registram ocorrências de fatos que foram ou serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por processos de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal. Os critérios utilizados pela Entidade estão divididos em duas fases de processo:

a) conhecimento: o valor da provisão é obtido por meio da liquidação

prévia dos pedidos, cujos cálculos são elaborados de acordo com a natureza do objeto da demanda judicial e da jurisprudência dos tribunais, permanecendo inalterada até que alguma decisão judicial venha a alterar o cenário do desfecho da lide; e

b) execução: o valor da provisão é obtido considerando o “valor da execução” em lugar das estimativas feitas na fase de conhecimento.

Movimentação no período	Gestão Previdencial		Gestão Previdencial		Gestão Previdencial		Gestão Administrativa	
	Investimentos		PREVI Futuro		Capec		PGA	
	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		PGA	
	Ações Previdenciais	Ações Cíveis	Ações Previdenciais	Ações Previdenciais	Ações Previdenciais	Ações Fiscais	Ações Trabalhistas	
2012	1.779.934	37.865	427	1.291	89.595	2.978		
Provisões adicionais	63.651	10.796	0	11.880	15.279	0		
Baixa de provisões - reversões	(6.158)	(18.052)	0	0	0	(10)		
Baixa de provisões - pagamentos	(148.773)	(2.251)	(34)	(898)	0	(1)		
Reavaliação das ações existentes	(144.696)	21.280	(123)	4.090	0	432		
2013	1.543.958	49.638	270	16.363	104.874	3.399		

Movimentação no período	Gestão Previdencial		Gestão Administrativa	
	Investimentos		Gestão Administrativa	
	Consolidado			
	Ações Previdenciais	Ações Cíveis	Ações Fiscais	Ações Trabalhistas
2012	1.781.652	37.865	89.595	2.978
Provisões adicionais	75.531	10.796	15.279	0
Baixa de provisões - reversões	(6.158)	(18.052)	0	(10)
Baixa de provisões - pagamentos	(149.705)	(2.251)	0	(1)
Reavaliação das ações existentes	(140.729)	21.280	0	432
2013	1.560.591	49.638	104.874	3.399

18.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

18.1.1.1 Ações Previdenciais

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a PREVI constituiu provisão para fazer face às ações interpostas por participantes e ex-participantes. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1.

São compostas, principalmente, pelos seguintes pedidos: revisão de diferenças de complementação de aposentadoria pela integração de verbas laborais judicialmente reconhecidas como devidas pela patrocinadora e não consideradas no cálculo do complemento; expurgos inflacionários referentes à correção do montante das contribuições resgatadas mediante a desconsideração dos índices previstos no regulamento do plano e a aplicação de índices de inflação supostamente expurgados pelos planos econômicos do Governo Federal; diferenças de reajuste dos benefícios em junho de 2003 pela variação integral do IGP-DI (30% - o índice originalmente aplicado foi de 18%); e manutenção do complemento de pensão até 24 anos de idade ou até a conclusão do ensino superior dos dependentes de participantes falecidos até 23/12/1997 (a previsão regulamentar era até 21 anos).

18.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

18.1.2.1 Ações Trabalhistas

Compõe as ações de ex-funcionários da PREVI contra a Entidade, por meio das quais os reclamantes discutem pretensos direitos, relativos a diversas verbas salariais e indenizatórias.

18.1.2.2 Ações Fiscais

a) Contribuição Social ao PIS e

COFINS - mandado de segurança impetrado pela PREVI em 13/07/2006, com pedido de liminar visando à garantia do direito

líquido e certo de não submeter a Entidade à cobrança do PIS e da COFINS nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718, de 27/11/1998.

A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou parcialmente procedentes os pedidos da PREVI. O processo tramita no Supremo Tribunal Federal em razão da interposição de recurso extraordinário. O referido recurso, no entanto, encontra-se suspenso porque, segundo o Relator, o julgamento de outro recurso extraordinário impetrado, poderá ter reflexos na decisão relativa ao Mandado de Segurança da PREVI. Encontram-se provisionados recursos na ordem de R\$ 101.944 dos quais R\$ 1.044 são da competência de dezembro de 2013. Com fundamento em parecer jurídico e chance de perda classificada como possível, está sendo efetuado, desde julho de 2006, depósito judicial correspondente às referidas contribuições, que totalizavam, em dezembro de 2013 o saldo de R\$ 100.900 (Nota 6).

b) Contribuição Previdenciária

- **INSS** - estão depositados judicialmente R\$ 2.930 referentes às contribuições previdenciárias incidentes sobre os serviços prestados por cooperativas de trabalho e de transporte, correspondentes ao período de dezembro de 2004 a dezembro de 2013. Foi interposta Ação Ordinária em face da União Federal onde se questiona a legalidade da cobrança de contribuição previdenciária prevista no Inciso IV, do Artigo 22, da Lei 8.212, de 24/06/1991. Houve remessa de recurso ao TRF da 3ª região desde 31/07/2012 e, em 21/11/2013, os autos foram conclusos com o relator para despacho e julgamento. A PREVI classifica esta ação com chance de perda remota e provisiona

todo o valor equivalente aos depósitos judiciais.

18.1.3 Investimentos

18.1.3.1 Ações Cíveis

a) Edifício São Luiz Gonzaga

(SLG) - Ação Ordinária proposta pela SLG em face da PREVI que pretendia a revisão e reequilíbrio do contrato de aquisição de unidades do Edifício São Luiz Gonzaga, com reconvenção da PREVI para que a empresa responsável pela construção cumpra com as suas obrigações decorrentes do contrato. Em 04/06/2007, houve sentença procedente na reconvenção ajuizada pela PREVI e improcedente na ação ajuizada pela SLG, porém não houve prosseguimento na execução em face da parte sucumbente SLG, pois a devedora não possui patrimônio e o judiciário negou a desconsideração da personalidade jurídica da Sociedade de Propósito Específico, SLG, que não possui bens passíveis de constrição. O processo encontra-se arquivado.

Enquanto a PREVI aguarda o desfecho da Ação Ordinária e tendo em vista a impossibilidade de desmembramento do IPTU entre as partes, estão provisionados R\$ 20.000 referentes à dívida ativa do imposto do período de 1990 a 1996, calculado proporcionalmente sobre o total da dívida que caberia à PREVI (35,541%).

b) Outros - também estão provisionados os valores relativos aos processos de indenização movidos por Nova Cidade Shopping Center onde se discute a governança e a transparência na gestão do Shopping Vitória, localizado em Vitória (ES) e, ainda, os valores relativos às ações de revisão de contratos de financiamento imobiliário.

18.2 Depósitos e Bloqueios Judiciais

	GESTÃO PREVIDENCIAL		INVESTIMENTOS		GESTÃO ADMINISTRATIVA		TOTAIS	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Plano 1	1.309.768	1.036.676	23.610	2.703	0	0	1.333.378	1.039.379
PREVI Futuro	147	36	0	0	0	0	147	36
Capec	3.050	907	0	0	0	0	3.050	907
PGA	0	0	0	0	104.689	88.342	104.689	88.342
CONSOLIDADO	1.312.965	1.037.619	23.610	2.703	104.689	88.342	1.441.264	1.128.664

19 PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES**19.1 Passivos Contingentes**

Os processos com probabilidade de perda possível representam o montante de R\$ 2.933.253 (R\$ 2.348.037, em 2012) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível. Durante o exercício, as chances de perda do Condomínio do Edifício Verdes Mares foi reclassificada de provável para possível no valor de R\$ 3.421, pois o Superior Tribunal de Justiça determinou a realização de perícia judicial para apuração e quantificação do valor indenizatório.

19.2 Ativos Contingentes**19.2.1 OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO – OFND**

Ação ordinária ajuizada pela ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, do BNDES e da União Federal. A ação objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. Propõe-se a adoção do IPC, em vez do BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou na fase de execução. Em 18/05/2013, a execução foi suspensa

em função da Ação Rescisória interposta pela União Federal em face da ABRAPP.

19.2.2 Dividendos da Telebrás

A Telebrás firmou transação parcial com a PREVI decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado. Ainda há discussão sobre os valores envolvidos, porém o valor considerado incontroverso será pago da seguinte forma: 1) sinal de 15% que corresponde a R\$ 24.956, já recebido pela Entidade no presente exercício; e 2) valor remanescente da transação parcial a ser paga em 30 prestações semestrais e sucessivas, atualizadas pelo INPC, acrescido de 6%a.a. O valor de R\$ 18.000 considerado controverso está em processo de execução e será objeto de impugnação pela Telebrás.

20 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas apresentadas a seguir foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissionais habilitados da Diretoria de Seguridade, conforme Parecer Atuarial de 23/01/2014.

20.1 Plano de Benefícios 1

Os valores especificados no DPT do Plano1 foram obtidos com base no seguinte plano de custeio:

Participantes Ativos – de acordo com o enquadramento de seus salários de participação nas alíquotas estabelecidas na tabela a seguir: (Artigo 66 do Regulamento)

PLANO DE CUSTEIO

Salário de Participação	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP < ½ PP * 1,25	1,8% x SP	-
½ PP <= SP < PP * 1,25	3,0% x SP	0,75% x PP
SP >= PP * 1,25	7,8% x SP	6,75% x PP

SP – Salário de Participação

PP – Parcela PREVI

Participantes Assistidos – 4,8% do valor do complemento de aposentadoria. (Artigo 68 do Regulamento)

Patrocinadoras – valor idêntico ao das contribuições vertidas pelos participantes. (Artigo 69 do Regulamento)

Além dessas contribuições, o plano de custeio do Plano 1 prevê, na forma do contrato BB x PREVI– Grupo Pré-67, de 24/12/1997, que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta “Contribuições Amortizantes Antecipadas” frente à conta “Provisões Matemáticas a Constituir” (Nota 17.1).

O aumento das Provisões Matemáticas deve-se, principalmente, à variação do INPC e à implantação da tábua de mortalidade AT-2000 Suavizada em 10% na reavaliação atuarial para o exercício de 2014, no valor de R\$ 9.070.197, conforme apresentado na DMAL do Plano 1. As premissas atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 27/12/2013, foram:

Premissas Atuariais	2013	2012
Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000 Suavizada em 10%	AT-2000 IBA-SOA
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss Desagravada 3 Faixas	Winklevoss
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,52%	4,5%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,002%	98,011%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,25%	0,138%

O estudo de aderência das tábuas biométricas (mortalidade de válidos e inválidos e entrada em invalidez) subsidia as premissas biométricas utilizadas para o cálculo das Provisões Matemáticas.

20.2 Plano de Benefícios PREVI Futuro

O PREVI Futuro é composto de duas partes: a Parte I é estruturada sob forma de Benefício Definido e a Parte II, de Contribuição Variável.

PLANO DE CUSTEIO - PREVI Futuro

Participantes	Patrocinadora
Parte I	
- 0,609984% sobre o salário de participação.	- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
- subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação.	- subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
- subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento	- subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
- subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	- subparte "c": não há

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

A variação das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 788.163, conforme apresentado na DMAL do PREVI Futuro, deve-se, principalmente, ao volume crescente de arrecadação de contribuições e da rentabilidade dos ativos.

PREMISSAS ATUARIAIS - PREVI Futuro	2013	2012
Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000 Suavizada em 10%	AT-2000
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss Desagravada 3 Faixas	Winklevoss
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5% a.a.	5% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,52%	4,5%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,002%	98,011%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	2,47%	2,467%

21 EQUILÍBRIO TÉCNICO

21.1 Plano de Benefícios 1

EQUILÍBRIO TÉCNICO (Nota 4.10)	2013	2012
Reserva de Contingência	24.759.424	26.287.638
Reserva Especial para Revisão de Plano	0	1.007.267
Superávit Técnico Acumulado	24.759.424	27.294.905

O resultado negativo de R\$ 2.535.481 compõe o Superávit Técnico Acumulado de R\$ 24.759.424. O índice de cobertura dos compromissos atuariais (Ativo Líquido sobre as Provisões Matemáticas) foi de 1,22.

EVOLUÇÃO - Plano 1

Equilíbrio Técnico - 2012	27.294.905
Resultado Líquido Previdencial	(11.680.875)
Resultado das Contingências	81.027
Cobertura de Despesas Administrativas	(41.748)
Resultado Líquido dos Investimentos	12.021.153
Atualização Provisão Matemática	(9.070.197)
Fundos Previdenciais	6.155.159
Equilíbrio Técnico - 2013	24.759.424

21.2 Plano de Benefícios PREVI Futuro

Por ser de Contribuição Variável, o Equilíbrio Técnico do PREVI Futuro é, principalmente, decorrente dos valores apurados na Parte I do plano, estruturada na modalidade de Benefício Definido. Nessa parte, são calculados os benefícios de risco, enquanto que na Parte II são apuradas as reservas dos benefícios programados.

EVOLUÇÃO - PREVI Futuro

Equilíbrio Técnico - 2012	0
Resultado Líquido Previdencial	694.839
Resultado das Contingências	130
Cobertura de Despesas Administrativas	(29.375)
Resultado Líquido dos Investimentos	121.510
Atualização Provisão Matemática	(788.163)
Fundos Previdenciais	1.059
Equilíbrio Técnico - 2013	0

22 FUNDOS

EVOLUÇÃO DOS FUNDOS	Gestão Previdencial	Gestão Administrativa	Investimentos	Consolidado
2011	9.843.633	765.450	513.186	11.122.269
Formação/Reversão de Fundos	(3.385.419)	58.772	49.468	(3.277.179)
2012	6.458.214	824.222	562.654	7.845.090
Formação/Reversão de Fundos	(6.155.853)	(23.257)	59.494	(6.119.616)
2013	302.361	800.965	622.148	1.725.474

22.1 Gestão Previdencial

MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS		2012	Aportes	Atualizações	Utilizações	Reversões	2013
Plano 1	Fundo de Contribuições (1)	1.368.882	0	100.195	(1.030.085)	(438.992)	0
	Fundo de Renda Certa (2)	11.332	0	137	(1.728)	0	9.741
	Fundo de Destinação da Reserva Especial (3)	4.784.686	0	347.489	(3.539.580)	(1.592.595)	0
	Subtotal	6.164.900	0	447.821	(4.571.393)	(2.031.587)	9.741
PREVI Futuro	Fundo de Cotas Resguardadas (4)	41.140	0	1.839	0	0	42.979
	Fundo Cobert. Risco Reingresso Ex Part. (5)	18.242	0	818	0	0	19.060
	Fundo de Gestão Risco (6)	134.650	0	(3.716)	0	0	130.934
	Subtotal	194.032	0	(1.059)	0	0	192.973
Capec	Fundo da Carteira de Pecúlios (7)	51.882	0	0	(24.016)	0	27.866
	Fundo de Reserva para Cob. Oscilações (8)	47.400	20.660	3.721	0	0	71.781
	Subtotal	99.282	20.660	3.721	(24.016)	0	99.647
Total	6.458.214	20.660	450.483	(4.595.409)	(2.031.587)	302.361	

Finalidades: (1) Pagamento das contribuições pessoais e patronais durante o exercício (Artigos 85 e 86 do Regulamento). (2) Pagamento do Benefício Especial aos participantes que excederam 360 contribuições até 31/12/2006 (Artigo 93 do Regulamento). (3) Constituído de forma paritária entre participantes e patrocinador para destinação dos recursos oriundos da Reserva para Revisão de Plano (Artigo 83 do Regulamento). (4) Consolidação dos saldos sem destinação definida no Regulamento anterior, bem como de participantes e ex-participantes que podem receber de imediato. (5) Valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que têm direito a reingressar ao PREVI Futuro. (6) Para fazer frente às oscilações de compromissos e ajustes operacionais. (7) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes, em função do subsídio das contribuições para as faixas etárias maiores. (8) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes (Artigo 50 do Regulamento).

22.1.1 PLANO 1

Foram utilizados R\$ 5.132.175 dos Fundos de Destinação da Reserva Especial. Desse valor, R\$ 1.408.302 foi usado para pagamento do BET aos assistidos e creditados R\$ 361.488 em conta individual dos participantes ativos (Artigo 91 do Regulamento do Plano 1). Na conta de utilização do patrocinador foi creditado R\$ 1.769.790. O valor restante de R\$ 1.592.595 foi revertido para recompor a Reserva de Contingência que apresentou recursos inferiores a 25% das

Provisões Matemáticas, conforme determina o Artigo 18 da Resolução CGPC nº 26, de 29/08/2008. O mesmo ocorreu com o Fundo de Contribuições, sendo revertido o valor de R\$ 438.992. Durante o exercício foi utilizado o valor de R\$ 1.030.085 para suportar as contribuições pessoais (R\$ 538.800) e patronais (R\$ 491.231).

22.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas excedentes relativas

à manutenção da estrutura administrativa da PREVI. É constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na apuração das receitas, despesas e resultado dos investimentos da Gestão Administrativa.

O quadro abaixo apresenta a metodologia empregada pela Entidade na apuração do Fundo Administrativo, segregado por Plano de Benefícios, de acordo com os Artigos 22 a 26 do Regulamento do PGA:

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	PREVI			
	Plano 1	Futuro	Capec	Consolidado
2012	727.711	74.232	22.279	824.222
Remuneração do Fundo Administrativo (1)	26.462	2.931	808	30.201
Custeio Administrativo - Previdencial (2)	41.748	29.375	5.296	76.419
Despesas Específicas - Previdenciais	(12.670)	(330)	(188)	(13.188)
Receitas Específicas (3)	139.133	4.074	123	143.330
Subtotal	922.384	110.282	28.318	1.060.984
Despesas Comuns Previdenciais (-) Receitas Comuns (4)	(227.996)	(25.115)	(6.908)	(260.019)
2013	694.388	85.167	21.410	800.965
Aporte / Reversão do Fundo Administrativo	(33.323)	10.935	(869)	(23.257)

(1) Resultado Positivo dos Investimentos. (2) Taxa de carregamento. (3) Custeio dos Investimentos e taxas de administração sobre ES e FI. (4) Valor rateado com base na proporção apurada, mensalmente, no campo subtotal.

22.3 Investimentos

Os Fundos dos Investimentos são constituídos de percentuais cobrados mensalmente nas prestações de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários, estabelecidos de acordo com os regulamentos em vigor.

são apuradas/reavaliadas anualmente e os recursos existentes nos Fundos são suficientes para fazer frente aos riscos referentes aos eventos de morte dos mutuários e de crédito das carteiras. O FQM destina-se à quitação das obrigações vincendas em caso de morte do tomador.

As taxas de FQM e FL das Carteiras de Empréstimos e Financiamentos

MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS DOS INVESTIMENTOS

	2012	Aportes	Atualizações	Utilizações	2013
Fundos de Empréstimos Simples	198.536	9.419	58.281	(49.148)	217.088
Fundo de Liquidez	110.787	11	11.948	(32)	122.714
Fundo de Quitação por Morte	87.749	9.408	46.333	(49.116)	94.374
Fundo de Financiamentos Imobiliários	355.861	13.457	43.021	(17.021)	395.318
Fundo Comum de Liquidez e Quitação por Morte	343.279	8.178	39.587	(13.232)	377.812
Fundo de Liquidez - Carim 2007	7.102	2	2.803	(3)	9.904
Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	5.480	5.277	631	(3.786)	7.602
Total	554.397	22.876	101.302	(66.169)	612.406
Fundos de Empréstimos Simples	8.169	904	902	(372)	9.603
Fundo de Liquidez	3.802	452	431	0	4.685
Fundo de Quitação por Morte	4.367	452	471	(372)	4.918
Fundo de Financiamentos Imobiliários	88	39	12	0	139
Fundo de Liquidez - Carim 2007	44	19	6	0	69
Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	44	20	6	0	70
Total	8.257	943	914	(372)	9.742
Total Geral	562.654	23.819	102.216	(66.541)	622.148

2.3.1 FUNDO DOS INVESTIMENTOS - EMPRÉSTIMO SIMPLES

Na carteira de Empréstimos Simples, os recursos apropriados no FL destinam-se a garantir a cobertura do risco de crédito, depois de esgotadas todas as medidas cabíveis para recuperação dos valores inadimplidos.

22.3.1.1 Plano 1

A taxa do FQM é calculada mensalmente sobre o saldo devedor. A cobrança é segmentada

em três faixas etárias, conforme quadro a seguir:

2013

Faixa Etária	% FQM
até 59 anos	0,7%
60 a 69 anos	1,3%
a partir de 70 anos	2,8%

A taxa do FL está suspensa desde 15/09/2009. A avaliação realizada

em 2013 ratificou a manutenção da suspensão dessa taxa.

22.3.1.2 PREVI Futuro

A taxa do FQM e FL das operações de Empréstimo Simples, para os participantes do PREVI Futuro, calculada mensalmente sobre o saldo devedor, é de 0,1%a.a. para cada fundo.

22.3.2 FUNDO DOS INVESTIMENTOS - FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Na carteira de Financiamento Imobiliário, o Fundo de Liquidez destina-se à cobertura de eventuais resíduos existentes ao final do prazo, conforme disposto contratualmente, exceto os relativos a valores inadimplentes.

22.3.2.1 Plano 1

A taxa do FQM para os participantes com idade até 59 anos é de 0,25%a.a. e a partir de 60 anos é de 1,80%a.a. A taxa do FL é de 0,24%a.a. Essas taxas são calculadas mensalmente sobre o saldo devedor e se referem a contratos concedidos a partir de 2007.

22.3.2.2 PREVI Futuro

A taxa do FQM para participantes com até 59 anos é de 0,10%a.a. e a partir de 60 anos é de 1,80%a.a. A taxa do FL é de 0,10%a.a. Essas taxas são calculadas mensalmente sobre o saldo devedor.

23 MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

	2013	2012
A) Patrimônio Social - início do exercício	143.770.075	135.763.356
Adições	16.380.805	22.115.162
Destinações	(15.177.542)	(14.108.443)
B) Patrimônio Social - final do exercício	144.973.338	143.770.075

23.1 Gestão Previdencial

GESTÃO PREVIDENCIAL	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Adições	15.048.295	20.630.397	861.806	996.690	223.330	195.550	16.133.431	21.822.637
Contribuições	2.946.115	2.469.208	740.165	611.350	214.561	183.790	3.900.841	3.264.348
Correntes	2.650.186	2.458.998	734.232	607.170	206.959	179.197	3.591.377	3.245.365
Patrocinador	496.912	474.519	361.496	299.540	0	0	858.408	774.059
Participantes	497.512	474.001	365.671	302.347	206.959	179.197	1.070.142	955.545
Autopatrocinados	46.544	42.565	7.065	5.283	0	0	53.609	47.848
Outros Recursos Correntes ⁽¹⁾	1.609.218	1.467.913	0	0	0	0	1.609.218	1.467.913
Portabilidade	0	0	231	150	0	0	231	150
Outras Adições ⁽²⁾	295.929	10.208	5.702	4.030	7.602	4.593	309.233	18.831
Remuneração das contribuições em atraso	0	2	0	0	0	0	0	2
Resultado Positivo dos Investimentos -								
Gestão Previdencial	12.021.153	18.161.189	121.510	385.340	8.769	11.760	12.151.432	18.558.289
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	81.027	0	131	0	0	0	81.158	0
2. Destinações	(14.668.738)	(13.676.300)	(74.702)	(57.068)	(222.965)	(190.790)	(14.966.405)	(13.924.158)
Benefícios	(14.626.990)	(13.549.811)	(45.327)	(32.732)	(201.665)	(185.409)	(14.873.982)	(13.767.952)
Prestação Continuada	(7.668.986)	(6.576.460)	(4.408)	(3.306)	0	0	(7.673.394)	(6.579.766)
Prestação Única	(13.248)	(17.156)	(33.691)	(24.058)	(201.642)	(185.395)	(248.581)	(226.609)
Institutos	0	0	(1.581)	(1.370)	0	0	(1.581)	(1.370)
Outras Deduções ⁽³⁾	(6.944.756)	(6.956.195)	(5.647)	(3.998)	(23)	(14)	(6.950.426)	(6.960.207)
Constituição de Contingências - Gestão								
Previdencial	0	(86.796)	0	(46)	(16.004)	(789)	(16.004)	(87.631)
Custeio Administrativo	(41.748)	(39.693)	(29.375)	(24.290)	(5.296)	(4.592)	(76.419)	(68.575)
3. Acréscimos/Decréscimos	379.557	6.954.097	787.104	939.622	365	4.760	1.167.026	7.898.479

(1) Contratos firmados entre Banco do Brasil e PREVI (53,6883529% do Grupo Pré-67 e 100% do Grupo Especial). (2) Atualizações dos depósitos judiciais. (3) Referentes, principalmente, à utilização e atualização dos Fundos Previdenciais (superávit 2010), bem como as atualizações dos contratos (Nota 17.1).

Abaixo demonstramos quadro com os resultados e rentabilidade por emissor e dos planos no exercício.

POR EMISSOR	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		CONSOLIDADO	
Títulos Públicos	649.054	7,08%	50.434	12,11%	7	(0,87%)	0		699.495	7,28%
Créditos Privados e Depósitos	626.616	10,04%	56.376	8,88%	3.877	8,93%	21.118	9,57%	707.987	9,89%
Ações	1.343.286	1,92%	(36.438)	(2,58%)	0		(3.043)	(2,10%)	1.303.805	1,77%
Fundos de Investimentos	7.557.415	8,75%	(3.254)	(1,13%)	5.037	5,19%	12.126	3,25%	7.571.324	7,68%
Derivativos	79.698	320,85%	1.818		0		0		81.516	320,85%
Investimentos Imobiliários	1.414.326	17,51%	8.603	12,49%	0		0		1.422.929	17,46%
Empréstimos e Financiamentos	567.266	11,31%	50.316	10,81%	0		0		617.582	11,27%
Outros Investimentos	16.235		0		0		0		16.235	
DOS PLANOS	12.253.896	7,31%	127.855	3,71%	8.921	6,32%	30.201	3,93%	12.420.873	7,19%

24 GESTÃO ADMINISTRATIVA

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2013	2012
A) Fundo Administrativo Inicial	824.222	765.450
Custeio da Gestão Administrativa	280.303	311.632
Despesas Administrativas	(303.560)	(252.860)
B) Fundo Administrativo Final	800.965	824.222

O Custeio da Gestão Administrativa alcançou 2,8% das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), dentro do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo, de acordo com o exigido pela Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009. Esse custeio foi menor em comparação ao exercício anterior, principalmente, em função da redução do resultado dos próprios investimentos de 3,9% (12,8%, em 2012). O resultado desses investimentos foi de R\$ 30.201 (R\$ 91.810, em 2012).

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS	Plano Administrativo	
	2013	%
Total das Despesas Administrativas	303.560	100,0%
Pessoal e Encargos	158.141	52,0%
Conselheiros	2.780	
Dirigentes	6.811	
Pessoal Próprio	10.504	
Pessoal Cedido ⁽¹⁾	137.779	
Demais Despesas com Pessoal	267	
Treinamento / Congressos e Seminários	4.464	1,5%
Treinamentos	3.766	
Congressos e Seminários	698	
Viagens e Estadias	2.706	0,9%
Serviços de Terceiros	55.722	18,4%
Consultoria Atuarial	0	
Consultoria Contábil	6	
Consultoria Jurídica	32.858	
Honorários Advocatícios ⁽²⁾	25.056	
Perito Judicial	7.532	
Demais	270	
Serviços de Recursos Humanos ⁽³⁾	5.347	
Serviços de Informática	12.290	
Serviços de Gestão / Planejamento Estratégico ⁽⁴⁾	2.344	
Auditoria Contábil	112	
Auditoria Atuarial / Benefícios	0	
Auditoria de Investimentos	242	
Consultoria dos Investimentos	1.035	
Outros Serviços	1.488	
Despesas Gerais	60.859	20,0%
Manutenção Predial da Sede	692	
Manutenção de Equipamentos de Informática	1.603	
Manutenção de Software	5.433	
Publicações da PREVI	2.694	
Informações Eletrônicas	2.636	
Remessa de Documentos	1.367	
Energia Elétrica e Gás	670	
Telecomunicações	2.132	
Despesas Judiciais / Cartorárias	11.114	
Custas Judiciais	10.843	
Outras Despesas Jurídicas / Cartorárias	271	
Taxas e Impostos	7.552	
TAFIC	6.925	
IPTU e Outros Impostos	627	
Aluguel / Encargos - Imóvel de Uso Próprio	17.254	
Aluguel da Sede	14.612	
Condomínio	2.642	
Locação de Veículos	1.007	
Organização de Eventos	2.167	
Demais despesas Gerais	4.538	
Depreciações e Amortizações	5.967	2,0%
Constituições / Reversões de Contingências	15.701	5,2%

(1) Funcionários do patrocinador cedidos à PREVI, cfe. Parágrafo Único do Artigo 7º da LC 108, de 29/05/2001. (2) Escritórios terceirizados. A PREVI possui 29.975 causas judiciais e administrativas. (3) Entrevista e seleção, desenvolvimento (programa Prata da Casa) e suporte administrativo. (4) Gestão Baseada em Riscos e gestão documental.

As Despesas Administrativas alcançaram 3,1% das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), consideradas as Despesas Administrativas dos Investimentos que somaram R\$ 171.371 e foram integralmente ressarcidas pelo Custeio dos Investimentos (Nota 4.4.c).

Para identificação das Despesas Administrativas realizadas pelas áreas comuns, utilizam-se critérios de rateio baseados nas despesas de pessoal alocado em cada área (previdencial e investimento), no número de funcionários e no percentual de área física ocupada por essas atividades. Ao aplicar esses parâmetros de rateio entre a Gestão Previdencial e Investimentos, os percentuais apurados foram de 43,5% para a Gestão Previdencial e de 56,5% para Investimentos.

25 AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

DESCRIÇÃO	PLANO 1	PREVI Futuro	2013			Ajustes e Eliminações (Nota 3)	Consolidado
			Capec	PGA			
ATIVO	166.251.993	4.561.935	173.871	917.074	(820.660)	171.084.213	
Disponível	116	6	8	7	0	137	
Realizável	166.251.877	4.561.929	173.863	896.508	(820.660)	171.063.517	
Previdencial	1.479.410	3.996	3.064	0	(1.293)	1.485.177	
Administrativo	694.388	85.167	21.410	130.989	(819.367)	112.587	
Participação Fundo Administrativo	694.388	85.167	21.410	0	(800.965)	0	
Contas a Receber	0	0	0	19.082	(18.402)	680	
Depósitos Judiciais/Recursais	0	0	0	104.689	0	104.689	
Outros	0	0	0	7.218	0	7.218	
Investimento	164.078.079	4.472.766	149.389	765.519	0	169.465.753	
Permanente	0	0	0	20.559	0	20.559	
PASSIVO	(166.251.993)	(4.561.935)	(173.871)	(917.074)	820.660	(171.084.213)	
Operacional	(24.361.690)	(6.091)	(36.451)	(7.836)	19.695	(24.392.373)	
Previdencial	(24.165.098)	(3.076)	(36.406)	0	3.220	(24.201.360)	
Administrativo	0	0	0	(7.836)	1.293	(6.543)	
Investimento	(196.592)	(3.015)	(45)	0	15.182	(184.470)	
Contingencial	(1.593.596)	(270)	(16.363)	(108.273)	0	(1.718.502)	
Previdencial	(1.543.958)	(270)	(16.363)	0	0	(1.560.591)	
Administrativo	0	0	0	(108.273)	0	(108.273)	
Investimento	(49.638)	0	0	0	0	(49.638)	
PATRIMÔNIO SOCIAL	(140.296.707)	(4.555.574)	(121.057)	(800.965)	800.965	(144.973.338)	
Patrimônio de Cobertura do Plano	(138.980.172)	(4.267.692)	0	0	0	(143.247.864)	
Provisões Matemáticas	(114.220.748)	(4.267.692)	0	0	0	(118.488.440)	
Equilíbrio Técnico	(24.759.424)	0	0	0	0	(24.759.424)	
Fundos	(1.316.535)	(287.882)	(121.057)	(800.965)	800.965	(1.725.474)	
Fundos Previdenciais	(9.741)	(192.973)	(99.647)	0	0	(302.361)	
Fundos Administrativos	(694.388)	(85.167)	(21.410)	(800.965)	800.965	(800.965)	
Fundos dos Investimentos	(612.406)	(9.742)	0	0	0	(622.148)	

Dan Antonio Marinho Conrado
PRESIDENTE
CPF: 754.649.427-34

Paulo Assunção de Sousa
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
CONTADOR CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Parecer Atuarial 2013

Plano de Benefícios 1

Plano de Benefícios PREVI Futuro

Carteira de Pecúlios – CAPEC

Plano de Benefícios 1

Plano de Benefícios PREVI Futuro

Carteira de Pecúlios – CAPEC

1 OBJETIVO

1.1 O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e plano de custeio e o resultado da avaliação atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

1.2 A PREVI administra três planos de benefícios, todos registrados no órgão regulador e fiscalizador por meio de reconhecimento no CNPB – Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, a saber:

Registro	Nome do Plano
19.800.001-74	Plano de Benefícios 1
19.980.035-74	Plano de Benefícios 2 (PREVI Futuro)
19.040.001-18	Carteira de Pecúlios

Tabela A

1.3 O Plano de Benefícios 1 entrou em extinção em 24.12.1997. O Plano de Benefícios PREVI Futuro e a Carteira de Pecúlios encontram-se em curso de novas adesões.

1.4 A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos informações cadastrais e financeiras do patrocinador. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade.

2 PLANO DE BENEFÍCIOS 1

2.1 Base de Dados

2.1.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios 1 foi gerada em 10.01.2014 e refere-se à data base de dezembro de 2013. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensões:

Ativos		26.513
Avaliados	26.503	
Matrículas Rejeitadas	10	
Idade Média Ativos		50 anos
Salário de Participação Médio*		R\$ 9.147,05
Institutos (aguardando benefício)	711	
Autopatrocinados	327	
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	384	
Aposentados		71.235
Benefícios		
Idade	198	
Tempo de Contribuição	49.642	
Antecipada	15.101	
Invalidez	6.035	
Renda Mensal Vitalícia	198	
Pensão Mínima	61	
Idade Média Aposentados**		64 anos
Benefício Médio**		R\$ 7.403,57
Institutos	3.549	
Autopatrocinados	3.351	
Benefício Proporcional Diferido	198	
Pensões		16.674
Beneficiários PREVI		20.037
Benefício Médio		R\$ 5.733,62

Tabela B (*) Salário de participação considerado para apuração das Reservas Matemáticas do plano. Não considera participantes em BPD ou matrículas rejeitadas. Incluída no valor do salário de participação a gratificação semestral a partir de maio/2013, conforme estabelecido no Regulamento do plano aprovado em abril/2013. (**) Não considera os participantes com status de Pensão Mínima.

2.1.2 Existem 10 matrículas de participantes ativos que foram rejeitadas em função de inconsistências a serem regularizadas pelas áreas responsáveis. Foram incluídos 6 participantes como ativos autopatrocinados que não fizeram opção por nenhum dos institutos após o seu desligamento com o patrocinador. Em relação à base de aposentados, 61 participantes não recebem atualmente benefício da PREVI, sendo avaliados somente pelo encargo de pensão mínima. Na quantidade de ativos e aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

2.1.3 Ressaltamos que 13.989 participantes ativos, exceto BPD, já cumpriram as exigibilidades para aquisição do benefício programado (particularmente o benefício sob a forma antecipada), representando 53% deste público.

2.1.4 A partir de maio de 2013, o valor do salário de participação dos participantes ativos passou a contemplar a incorporação da gratificação semestral em função de alteração regulamentar aprovada em abril de 2013.

2.2 Plano de Benefícios

2.2.1 O Plano de Benefícios 1 é composto de uma Parte Geral, destinada a todos os participantes, estruturada como benefício definido, e de uma Parte Opcional, de caráter facultativo e adicional à Parte Geral, estruturada como contribuição variável, com contribuição exclusiva do participante.

2.2.2 O Plano contempla ainda o Benefício Especial de Renda Certa, pago com recursos do Fundo de Renda Certa, constituído em dezembro de 2007. Até 31.12.2013, os participantes recebiam ainda o Benefício Especial Temporário, pagos com recursos do Fundo de Destinação da Reserva Especial de Participantes. No encerramento do exercício de 31.12.2013, o Fundo acima mencionado foi revertido para recompor a Reserva de Contingência, conforme estabelecido no artigo 18 da Resolução CGPC nº26, de 29.09.2008.

2.2.3 A Tabela C apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios 1:

Parte Geral	Institutos	Parte Opcional	Benefícios Especiais
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal Vitalícia (com reversão em pensão) (BPD)	Renda Mensal de Aposentadoria	Benefício Especial de Renda Certa (1)
Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Autopatrocinio	Renda Mensal de Pensão por Morte	Benefício Especial Temporário (2)
Complemento de Aposentadoria por Idade	Portabilidade		
Complemento Antecipado de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)	–	–
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano (Resgate)	–	–

Tabela C

(1) Relativo aos participantes que contribuíram na atividade por mais de 30 anos até 31.12.2006, a ser pago em até 24 meses enquanto houver recursos no Fundo de Renda Certa.
 (2) Pago aos participantes que recebem Complemento PREVI ou Renda Mensal Vitalícia enquanto houver recursos no Fundo de Destinação da Reserva Especial de Participantes. Benefício pago até 31.12.2013.

2.3 Metodologia de Cálculo e Premissas Atuariais

2.3.1 O Plano de Benefícios 1 é avaliado sob o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios regulamentares e o método atuarial empregado é o agregado.

2.3.2 Na tabela D são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2013 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2014:

Premissas Biométricas	Exercício 2013	Exercício 2014
Mortalidade de Válidos	AT-2000 IBA-SOA	AT-2000 Suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss Desagravada 3 Faixas
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
Premissas Econômicas	Exercício 2013	Exercício 2014
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,5%	4,52%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,011%	98,002%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,138%	0,25%

Tabela D

2.3.3 Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas às tábuas de mortalidade de válidos e de inválidos, inflação de longo prazo (capacidade salarial/de benefício) e taxa de crescimento real de salário. Foram mantidas as premissas relativas à taxa real de juros e à taxa de carregamento.

2.3.4 Foi elaborado estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano 1 no período 2010-2012, conforme orientação da Resolução CNPC nº 9, de 29.11.2012. Ao compararmos com diversas tábuas adotadas pelas entidades de previdência complementar, o estudo indicou a tábua AT-2000 Suavizada em 10% como a mais adequada à população do plano para projeção da longevidade.

2.3.5 Do mesmo modo, o estudo sobre a tábua de mortalidade de inválidos indicou a necessidade de desagravamento da Tábua Winklevoss, uma vez que seus resultados se mostraram superiores ao número de mortes observado para a população de participantes inválidos presente nos planos de benefícios da PREVI. Assim, efetuamos o desagravamento da Tábua Winklevoss em 3 faixas etárias diferentes, por este modelo apresentar resultados mais próximos do ocorrido no período de 2006 a 2012.

2.3.6 Quanto à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório elaborado pela PREVI, em conjunto com a Política de Investimentos 2014-

2020, projetam o valor de 4,52%, resultando em fator de capacidade de salários e de benefícios de 98,002%.

2.3.7 A taxa de crescimento real de salário, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, adotada para o exercício de 2014, é de 0,25% ao ano, conforme parecer elaborado pelo Banco do Brasil.

2.3.8 Ressaltamos que foi elaborado estudo sobre aderência da taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial do plano com base nos relatórios de gerenciamento do ativo e do passivo e observou-se que a rentabilidade esperada no período analisado de 2014-2020, considerando os cenários projetados pela PREVI, mostra-se adequada à meta atuarial estimada para esse período. Portanto, concluímos que a taxa real de 5% ao ano mostra-se aderente para o exercício de 2014.

2.3.9 As alterações das premissas atuariais para o exercício de 2014 implicaram em aumento da Reserva Matemática na ordem de R\$ 1,9 bilhão, posição em dezembro de 2013.

2.4 Reserva a Amortizar

2.4.1 Em 24.12.1997, foi firmado entre o Banco do Brasil e a PREVI o Contrato que disciplina a integralização das reservas matemáticas pelo regime financeiro de capitalização para pagamento do complemento de aposentadoria dos participantes admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, denominado Grupo 67. Em 31.12.2013 havia 19.416 integrantes do Grupo 67 cujo

valor da Reserva a Amortizar relativa ao grupo era de R\$ 13.663 milhões.

2.4.2 O Plano de Custeio para o financiamento da Reserva a Amortizar do Grupo 67 foi determinado pelo citado Contrato, cabendo à PREVI a mensuração do compromisso previdencial do Banco do Brasil, correspondente a 53,6883529% do total do encargo de aposentadoria relativo ao Grupo 67. Conforme Cláusula Décima do Acordo, a duração do referido contrato tem prazo vinculado à quitação do último compromisso referente ao complemento de aposentadoria dos participantes do Grupo 67.

2.4.3 A Cláusula Quarta do Contrato estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que são contabilizadas como contribuições amortizantes antecipadas. Em 31.12.2013, o valor relativo à rubrica contábil “Contribuições Amortizantes Antecipadas” corresponde a R\$ 13.663 milhões.

2.4.4 Em 31.12.2012 o Banco do Brasil e a PREVI assinaram novo Contrato que disciplina a integralização de 100% das reservas matemáticas do Grupo Especial pelo regime financeiro de capitalização.

2.4.5 Conforme §1º da Cláusula Primeira do Contrato de 31.12.2012, entende-se como Grupo Especial o contingente de participantes do Plano 1 admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, listados no documento anexo ao contrato, e que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou judiciais assumidas pelo patrocinador. Em 31.12.2013 havia 3.129 integrantes do Grupo Especial, cujo valor do passivo atuarial corresponde a R\$ 1.056 milhões. Cabe ressaltar que os participantes do Grupo Especial vertem contribuições normais conforme estabelecido no artigo 69 do Regulamento vigente do Plano de Benefícios 1.

2.4.6 A Cláusula Terceira do Contrato de 31.12.2012 estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que serão contabilizadas como “Contribuição Amortizante Grupo Especial”. O saldo dessa rubrica em 31.12.2013 corresponde a R\$ 1.056 milhões.

2.5. Situação Financeiro-Atuarial

2.5.1 As Tabelas E e F mostram os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2012 e 31.12.2013:

	Dezembro/2012	Dezembro/2013
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	132.445.455.872,70	138.980.171.811,44
Reservas Matemáticas (B)	105.150.551.135,77	114.220.747.580,10
Benefícios Concedidos	91.508.119.133,98	100.356.882.150,76
Benefícios a Conceder	27.852.482.449,87	28.583.504.611,13
(-) Reserva a Amortizar	14.210.050.448,08	14.719.639.181,79
Reserva a Amortizar - Grupo 67	13.196.296.509,63	13.663.084.475,67
Reserva a Amortizar - Grupo Especial	1.013.753.938,45	1.056.554.706,12
Superávit Acumulado (A) – (B)	27.294.904.736,93	24.759.424.231,34
Reserva de Contingência	26.287.637.783,94	24.759.424.231,34
Reserva Especial	1.007.266.952,99	0,00

Tabela E – Valores em Reais

	Dezembro/2012	Dezembro/2013
Fundos Previdenciais	6.164.900.224,35	9.741.250,28
Fundos de Destinação da Reserva Especial		
Participantes	2.392.343.242,58	0,00
Patrocinador	2.392.343.242,58	0,00
Fundos de Contribuições		
Participantes	642.238.803,84	0,00
Patrocinador	726.643.285,99	0,00
Fundo de Renda Certa	11.331.649,36	9.741.250,28

Tabela F - Valores em Reais

2.5.2 Observamos que no período de dezembro de 2012 a dezembro de 2013, a Reserva Matemática teve variação de 8,63%. Os principais fatores que impactaram no valor do passivo atuarial neste período foram os seguintes:

2.5.2.1 A alteração das premissas atuariais para o exercício de 2014 mencionada no item 2.3.3, principalmente aquela relativa à tábua de mortalidade de válidos;

2.5.2.2 A variação do INPC no período de janeiro a dezembro de 2013 foi de 5,56%, impactando principalmente a variação da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, porquanto os benefícios são reajustados de acordo com a variação do INPC, conforme estabelecido no Regulamento do Plano.

2.5.2.3 A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder foi impactada em parte pela majoração dos salários de participação decorrente do reajuste salarial de 8% previsto no acordo coletivo, considerada para o cálculo dos encargos dos participantes ativos. Esse percentual de correção salarial foi superior à variação do INPC de 6,07%, referente ao período de setembro de 2012 a agosto de 2013.

2.5.3 Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano, verificamos que houve variação de 4,93% no mesmo período. Cabe ressaltar que a rentabilidade dos recursos garantidores do Plano de Benefícios 1 no ano de 2013 foi de 7,31%, enquanto que a meta atuarial foi de 10,84%.

2.5.4 Apesar do desempenho dos ativos de investimentos, verificou-se um superávit técnico acumulado de R\$ 24.759 milhões, constituindo Reserva de Contingência neste valor.

2.6 Fundos Previdenciais

2.6.1 Em novembro de 2010 foram constituídos os Fundos de Destinação da Reserva Especial de Participantes e de Patrocinador e seus recursos foram destinados, respectivamente, para pagamento do Benefício Especial Temporário aos participantes e assistidos e ao patrocinador.

2.6.2 Da mesma forma, foram criados em fevereiro de 2011, os Fundos de Contribuições Pessoais e Patronais, com recursos dos Fundos de Destinação de Reserva Especial de Participantes e de Patrocinador, respectivamente, para custeio das contribuições pessoais e patronais estimadas para os exercícios 2011, 2012 e 2013.

2.6.3 Os fundos previdenciais mencionados nos itens 2.6.1 e 2.6.2 foram contabilizados com base no artigo 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29.09.2008 e constituídos especialmente para destinação e utilização da reserva especial.

2.6.4 Em 31.12.2013, o resultado técnico antes do encerramento do exercício indicava que o saldo da Reserva de Contingência seria inferior a 25% do valor das Reservas Matemáticas. Com base no artigo 18 da Resolução CNPC nº 26/08, os Fundos de Destinação da Reserva Especial e os Fundos de Contribuições foram revertidos totalmente para recompor a Reserva de Contingência, cujo patamar era inferior a 25% do valor das reservas matemáticas, conforme mostra a Tabela G:

Valores em Dezembro/2013	Antes do Encerramento	Após o Encerramento
Patrimônio de Cobertura do Plano	136.948.585.047	138.980.171.811
Reservas Matemáticas	114.220.747.580	114.220.747.580
Superávit Técnico	22.727.837.467	24.759.424.231
Reserva Contingência (B)	22.727.837.467	24.759.424.231
25% da Reserva Matemática (A)	28.555.186.895	28.555.186.895
Fundos Previdenciais Res. CGPC 26/08	2.031.586.765	-
Contribuições Pessoais	147.840.353	-
Contribuições Patronais	291.151.492	-
Destinação da Reserva Especial de Participantes	1.064.534.440	-
Destinação da Reserva Especial de Patrocinador	528.060.480	-
Diferença entre (A) e (B)	5.827.349.428	3.795.762.664

Tabela G - Valores em Reais

2.6.5 Existe ainda o Fundo de Renda Certa, constituído em dezembro de 2007, apurado com base em cálculo financeiro para pagamento do Benefício Especial de Renda Certa, que permanece vigente no regulamento.

2.7 Plano De Custeio

2.7.1 O Plano de Benefícios 1 é custeado pelas contribuições mensais e anuais dos participantes ativos e aposentados e do patrocinador. As contribuições dos participantes ativos são apuradas em função do seu salário de participação, conforme Tabela H:

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP < ½ PP*1,25	1,8% SP	-
½ PP*1,25 ≤ SP < PP*1,25	3,0% SP	0,75% PP
SP ≥ PP*1,25	7,8% SP	6,75% PP

Tabela H
PP – Parcela PREVI

2.7.2 O percentual médio de contribuição dos participantes ativos é 5,6% do salário de participação. No caso dos aposentados, o percentual de contribuição equivale a 4,8% sobre o complemento de aposentadoria. As contribuições normais da patrocinadora correspondem a 100% do valor das contribuições dos participantes em atividade ou em gozo de benefício previsto no Regulamento.

2.7.3 A cobrança das contribuições normais pessoais e patronais para a Parte Geral do plano esteve suspensa de janeiro de 2007 até dezembro de 2013. Com a recomposição da Reserva de Contingência em 31.12.2013, os Fundos de Contribuições foram revertidos totalmente e os participantes ativos e aposentados, assim como o patrocinador, voltaram a contribuir para o Plano, conforme disposto no Regulamento.

2.8 Conclusão

2.8.1 Observou-se que o resultado técnico de dezembro de 2013 implicou a reversão dos Fundos de Destinação da Reserva Especial e dos Fundos de Contribuição para recomposição da Reserva de Contingência a fim de atender o que dispõe o artigo 18 da Resolução CGPC nº 26/08.

2.8.2 Contudo, ressaltamos que o Plano de Benefícios 1 permanece superavitário, com Reserva de Contingência constituída no valor de R\$ 24,76 bilhões. Portanto recomendamos a manutenção do seu atual Plano de Custeio.

3 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

3.1 Base de Dados

3.1.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios PREVI Futuro foi gerada em 10.01.2014 e refere-se ao mês de dezembro de 2013. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensionistas:

Ativos		79.092
Avaliados	78.949	
Matrículas Rejeitadas	143	
Idade Média Ativos		36 anos
Salário de Participação Médio*		R\$ 4.655,77
Institutos (aguardando benefício)	6.686	
Autopatrocinaados	1.777	
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	4.909	
Aposentados		196
Avaliados		
Benefícios Programados	10	
Benefícios de Risco (Invalidez)	186	
Matrículas Rejeitadas	0	
Idade Média Aposentados		46 anos
Benefício Médio		R\$ 939,48
Institutos	9	
Autopatrocinaados	2	
Benefício Proporcional Diferido	7	
Pensões		259
Beneficiários PREVI	491	
Benefício Médio		R\$ 722,60

Tabela I (*) Salário de participação considerado para apuração das Reservas Matemáticas da Parte I do plano, incidindo reajuste mensal equivalente à Taxa de Correção Salarial definida nas premissas atuariais. Não considera participantes em BPD ou matrículas rejeitadas.

3.1.2 Existem 143 matrículas de participantes ativos que foram rejeitadas em função de inconsistências a serem regularizadas pelas áreas responsáveis. Entre os ativos autopatrocinados, foram incluídos 770 participantes que não fizeram opção por um dos institutos por estarem dentro do prazo regulamentar da opção. Nas quantidades totais de ativos e de aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

3.2. Plano de Benefícios

3.2.1 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é estruturado na modalidade contribuição variável, sendo composto da Parte I, relativa aos riscos não programados, e da Parte II, relativa aos riscos programados.

3.2.2 A Tabela J apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios PREVI Futuro:

Parte I Riscos Não Programados	Parte II Riscos Programados	Institutos
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	Renda Mensal Vitalícia (BPD)
–	Renda Mensal de Pensão por Morte	Autopatrocínio
–	–	Portabilidade

Tabela J

3.3 Metodologia de Cálculo e Premissas Atuariais

3.3.1 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é avaliado sob o regime de capitalização para todos os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas. Incluem-se nesse tipo as aposentadorias normais e antecipadas.

3.3.2 Para a Parte I, adota-se o método agregado para cálculo dos encargos de invalidez e pensão por morte.

Para a Parte II, é utilizado o princípio de acumulação financeira dos ativos para geração de renda mensal de aposentadoria ou renda mensal antecipada de aposentadoria.

3.3.3 Na tabela K são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2013 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2014:

Premissas Biométricas	Exercício 2013	Exercício 2014
Mortalidade de Válidos	AT-2000	AT-2000 Suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss Desagravada 3 Faixas
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
Premissas Econômicas	Exercício 2013	Exercício 2014
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,5%	4,52%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,011%	98,002%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	2,467%	2,47%

Tabela K

3.3.4 Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas às tabuas de mortalidade de válidos e inválidos, inflação de longo prazo (capacidade salarial/de benefício) e taxa de crescimento real de salário. Foram mantidas as premissas relativas à taxa real de juros e à taxa de carregamento.

3.3.5 Foi elaborado estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano PREVI Futuro no período 2010-2012, conforme orientação da Resolução CNPC nº 9, de 29.11.2012. Ao compararmos com diversas tábuas adotadas pelas entidades de previdência

complementar, o estudo indicou a tábua AT-2000 Suavizada em 10% como a mais adequada à população do plano para projeção da longevidade.

3.3.6 Do mesmo modo, o estudo sobre a tábua de mortalidade de inválidos indicou a necessidade de desagravamento da Tábua Winklevoss, uma vez que seus resultados se mostraram superiores ao número de mortes observado para a população de participantes inválidos presente nos planos de benefícios da PREVI. Assim, efetuamos o desagravamento da Tábua Winklevoss em 3 faixas etárias diferentes, por este modelo apresentar resultados mais próximos do ocorrido no período de 2006 a 2012.

3.3.7 Quanto à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório elaborado pela PREVI, em conjunto com a Política de Investimentos 2014-2020, projetam o valor de 4,52%, resultando em fator de capacidade de salários e de benefícios de 98,002%.

3.3.8 A taxa de crescimento real de salário, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, foi alterada para 2,47%, conforme parecer elaborado pelo Banco do Brasil.

3.3.9 Ressaltamos que foi elaborado estudo sobre aderência da taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial do plano com base nos relatórios de gerenciamento do ativo e do passivo. Foram simulados diversos cenários de alocação de renda variável para avaliar o impacto do risco sobre os benefícios projetados, considerando o perfil dos participantes. Inferimos que a rentabilidade esperada no período analisado de 2014-2020, considerando os cenários projetados pela PREVI, mostra-se adequada à meta atuarial estimada para esse período, e concluímos que a taxa real de 5% ao ano deve ser mantida para o exercício de 2014.

3.3.10 As alterações das premissas atuariais para o exercício de 2014 implicaram em redução da Reserva Matemática na ordem de R\$ 5 milhões, posição em dezembro de 2013.

3.4 SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

3.4.1 A Tabela L mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2012 e 31.12.2013:

	Dezembro/2012	Dezembro/2013
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	3.479.529.173,87	4.267.691.912,27
Reservas Matemáticas (B)	3.479.529.173,87	4.267.691.912,27
Parte I (Benefícios Não Programados)	182.261.199,71	254.571.324,88
Benefícios Concedidos	50.846.720,65	69.701.681,55
Benefícios a Conceder	131.414.479,06	184.869.643,33
Parte II (Benefícios Programados)	3.297.267.974,16	4.013.120.587,39
Benefícios Concedidos	474.898,43	1.595.075,42
Benefícios a Conceder	3.296.793.075,73	4.011.525.511,97
Superávit Acumulado (A) – (B)	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00
Fundos Previdenciais	194.032.034,51	192.972.609,25
Fundo de Cotas Resguardadas	41.139.768,43	42.979.322,37
Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes	18.242.003,09	19.059.959,39
Fundo de Gestão de Risco	134.650.262,99	130.933.327,49

Tabela L - Valores em Reais

3.4.2 Observamos que no período de dezembro de 2012 a dezembro de 2013, a Reserva Matemática teve variação de 22,65%. Tal resultado decorre, principalmente, das contribuições que foram vertidas ao plano, especialmente para a Parte II, pois o Plano de Benefícios PREVI Futuro encontra-se no estágio de acumulação de reservas e de uma quantidade

ainda reduzida de benefícios em manutenção. Em 2013, o montante de contribuições (pessoais e patronais) para a Parte II foi da ordem de R\$ 800 milhões. O ingresso de 3.888 novos participantes no plano frente a 1.481 cancelamentos de inscrição também corroborou para o incremento na Parte II do plano (Benefícios a Conceder).

3.4.3 Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano, verificamos que houve variação de 22,65% no mesmo período, enquanto que a rentabilidade do perfil PREVI em 2013 foi de 2,74%. Esse é o perfil utilizado para a atualização dos recursos coletivos do plano, como os valores vinculados à Parte I (benefícios de risco) e os benefícios concedidos. Logo, a rentabilidade desse perfil é a que influencia o resultado técnico do plano.

3.4.4 A rentabilidade do Plano PREVI Futuro em 2013 foi de 3,70%, enquanto que a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 10,84%.

3.5 Fundos Previdenciais

3.5.1 Os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em outubro de 2006, após ajustes em processos e sistemas, e neles foram alocados os valores apropriados. São eles:

3.5.1.1 Fundo de Cotas Resguardadas: relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo, saldos individuais de participantes que romperam o vínculo empregatício, de aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida no Regulamento vigente até 13.12.2010, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate.

3.5.1.2 Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes: relativo a valores necessários

para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do plano, mas mantiveram o vínculo empregatício. Portanto, podem retornar ao plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano.

3.5.1.3 Fundo de Gestão de Risco: constituído para fazer frente a oscilações de compromissos e ajustes operacionais do Plano e para resguardá-lo das elevações no passivo atuarial decorrentes da tendência de redução de taxa de juros em função da sinalização dos órgãos reguladores de redução da premissa referente à taxa de juros para 4,5% até 2018.

3.5.2 Ressaltamos que em função do resultado técnico negativo no encerramento do exercício decorrente do desempenho dos ativos de renda variável, que ficou abaixo da variação referente ao aumento da Reserva Matemática, já mencionada no item 3.4.2, foi necessário a reversão do Fundo de Gestão de Risco no valor de R\$ 7,4 milhões para manutenção do equilíbrio do plano em dezembro de 2013.

3.6 Plano de Custeio

3.6.1 O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessário ao financiamento dos benefícios do plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que seja mantido o equilíbrio e a solvência do plano.

3.6.2 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes e da patrocinadora relacionadas na Tabela M.

Participantes

Parte I

- 0,609984% sobre o salário de participação.

Parte II

- Subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação.
- Subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento.
- Subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.

Patrocinadora

- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.

- Subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
- Subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
- Subparte "c": não há.

Tabela M – Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o Plano PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

3.7 Conclusão

3.7.1 Após a utilização de recursos do Fundo de Gestão de Risco para reverter o resultado técnico negativo do Plano, concluímos que a situação financeiro-atuarial do plano permite a manutenção do atual Plano de Custeio para preservar o equilíbrio do plano de modo a garantir aos participantes em atividade do Plano de Benefícios PREVI Futuro se aposentarem com um benefício compatível com sua remuneração, seja pela parte programada ou de risco.

4 CARTEIRA DE PECÚLIOS - CAPEC

4.1 Base de Dados

4.1.1 A base de dados para avaliação atuarial da CAPEC é de agosto de 2013, composta por 181.464 participantes distribuídos nas seguintes modalidades:

- Pecúlio por Morte: 114.535 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo;
- Pecúlio Especial: 38.897 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo;
- Pecúlio Manutenção: 6.474 participantes inscritos no Plano Executivo;
- Pecúlio por Invalidez: 21.558 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo.

4.2 Plano de Benefícios

4.2.1 A CAPEC está prevista no Art. 3º, Inciso IV, do Estatuto da Entidade, que assegura “a todos os participantes: a opção de vínculo a um plano de pecúlio mediante contribuições específicas”.

4.2.2 A CAPEC está cadastrada na PREVIC como plano de benefícios de pagamento único e oferece os seguintes pecúlios:

<u>Aos dependentes ou beneficiários designados</u>	<u>Aos participantes</u>
Pecúlio por Morte	Pecúlio por Invalidez
Pecúlio Especial	Pecúlio Especial
Pecúlio Manutenção	—

Tabela N

4.2.3 Cada tipo de pecúlio é oferecido aos participantes da CAPEC segundo faixas de valores, constituindo cada faixa uma das seguintes modalidades de pecúlio: Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo.

4.3 Metodologia de Cálculo e Premissas Atuariais

4.3.1 A CAPEC tem seus valores de receitas calculados pelo Regime Financeiro de Repartição Simples com avaliações atuariais anuais, seguindo o princípio de cálculo atuarial usual para a constituição técnica do seguro de vida temporário por um ano com renovações automáticas anuais.

4.3.2 Na tabela O são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2014 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2013:

Premissas

<u>Biométricas</u>	<u>Exercício 2013</u>	<u>Exercício 2014</u>
Mortalidade de Válidos	AT-2000 IBA-SOA	AT-2000 IBA-SOA
Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média
<u>Econômicas</u>	<u>Exercício 2013</u>	<u>Exercício 2014</u>
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Carregamento	2,5%	2,5%

Tabela O

4.3.3 O comportamento da sinistralidade da CAPEC tem sido acompanhado periodicamente. Nos últimos dois anos, observamos que a sinistralidade dos eventos ocorridos se apresenta um pouco abaixo dos eventos de morte e invalidez esperados pelas tábuas de mortalidade de válidos AT-2000 e entrada em invalidez Light Média, mas por tratar-se de um plano cujos benefícios são pagos em função da ocorrência de eventos relacionados à morte e invalidez, as mencionadas tábuas ainda mostram-se adequadas. Caso haja o aumento da diferença entre os sinistros ocorridos e os projetados, as tábuas biométricas utilizadas no plano poderão ser revistas.

4.4 Situação Financeiro-Atuarial

4.4.1 Os valores dos pecúlios foram reajustados em 5,67%, tendo como base a variação do INPC no período de janeiro a novembro de 2013, e o INPC projetado de

dezembro de 2013. A tabela P apresenta os valores dos pecúlios de 2013 e os novos valores dos pecúlios para o exercício de 2014:

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
2013	28.200	56.400	84.600	112.800	141.000
2014	29.800	59.600	89.400	119.200	149.000

Tabela P – Valores em Reais

4.4.2 Na tabela Q estão consignados os novos valores das contribuições dos Pecúlios por Morte, Especial/Manutenção e por Invalidez que consideram o risco biométrico de cada

faixa etária, acrescidos da taxa de carregamento de 2,5% e da taxa de 10% para o Fundo RCO, aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo:

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Pecúlio por Morte	29.800	59.600	89.400	119.200	149.000
Até 34 anos	5,67	11,35	17,02	22,69	28,37
De 35 a 40 anos	7,13	14,26	21,39	28,51	35,65
De 41 a 45 anos	9,81	19,65	29,46	39,28	49,09
De 46 a 50 anos	11,77	23,54	35,31	47,09	58,86
De 51 a 55 anos	19,11	38,21	57,32	76,43	95,52
De 56 a 60 anos	27,88	58,56	87,84	117,13	146,42
De 61 a 65 anos	34,60	71,04	132,13	167,73	187,70
Maior que 65 anos	45,79	96,46	177,31	219,51	247,19
Pecúlio Especial/Manutenção	29.800	59.600	89.400	119.200	149.000
Até 34 anos	5,67	11,35	17,02	22,69	28,37
De 35 a 40 anos	7,13	14,26	21,39	28,51	35,65
De 41 a 45 anos	9,81	19,65	29,46	39,28	49,09
De 46 a 50 anos	11,77	23,54	35,31	47,09	58,86
De 51 a 55 anos	19,11	38,21	57,32	76,43	90,49
De 56 a 60 anos	27,88	58,56	87,84	113,52	123,76
De 61 a 65 anos	34,60	71,04	124,59	135,60	146,63
Maior que 65 anos	45,79	96,46	169,98	184,20	198,41
Pecúlio por Invalidez	29.800	59.600	89.400	119.200	149.000
Até 34 anos	1,61	3,22	4,83	6,44	8,05
De 35 a 40 anos	3,20	6,41	9,60	12,80	15,99
De 41 a 45 anos	7,08	14,16	21,24	28,31	35,37
De 46 a 50 anos	10,54	21,08	31,62	42,16	52,69
De 51 a 55 anos	13,34	26,66	39,99	53,31	66,64
De 56 a 60 anos	15,92	31,84	47,76	63,67	79,59
De 61 a 65 anos	18,95	37,89	56,83	75,76	94,70
Maior que 65 anos	24,42	48,84	73,26	97,67	122,08

Tabela Q – Valores em Reais

4.4.3 O fluxo de contribuições arrecadadas, pecúlios pagos e ganhos com investimentos relativos à Carteira apresentaram os seguintes resultados em 31.12.2013:

RECEITAS		198.948.313,45
Receitas de Contribuição*	190.178.899,91	
Resultado dos Investimentos	8.769.413,54	
DESPESAS		222.964.544,45
Pagamento de Pecúlios**	217.668.356,28	
Custeio Administrativo (2,5%)	5.296.188,17	

Tabela R – Valores em Reais * Valor considerado líquido da taxa de 10% (RCO).

**Considerada a constituição de contingências no valor de R\$ 16.004.002,26, conforme dados contábeis.

4.4.4 Consequentemente, o saldo do ativo líquido da CAPEC aumentou de R\$ 99.282.319,14 (31.12.2012) para R\$ 99.647.256,73 (31.12.2013).

4.4.5 Registramos ainda o valor de R\$ 36.405.606,26, em 31.12.2013, relativo à provisão para pagamento de pecúlios avisados e não pagos pela Carteira correspondente a processos em curso de liquidação.

4.5 Fundos Previdenciais

4.5.1 O Fundo CAPEC destina-se ao equilíbrio das contribuições dos participantes, considerando o processo de transição da cobrança por prêmio único para a cobrança por faixa etária ocorrida a partir de 2006. Tal medida faz parte do Plano de Reestruturação da CAPEC, aprovado em 2005 pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. O saldo do Fundo CAPEC em 31.12.2013 é de R\$ 27.866.404,35.

4.5.2 O Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), constituído em abril de 2010, é um fundo previdencial destinado para garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes. O saldo do Fundo RCO, em 31.12.2013, é R\$ 71.780.852,38.

4.6 Plano de Custeio

4.6.1 O custeio da CAPEC é de responsabilidade dos participantes do plano, não havendo contribuição patronal. Os valores das contribuições mensais variarão segundo a faixa etária e o tipo de pecúlio ao qual o participante tenha aderido ou contratado.

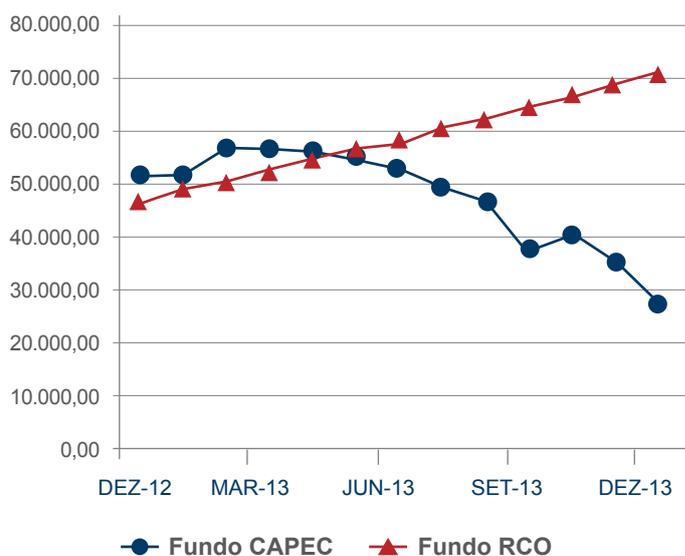
4.6.2 No decorrer do exercício de 2013, foram utilizados do Fundo CAPEC R\$ 24.016.231,00 para cobrir a insuficiência financeira originada pelo subsídio das contribuições nas faixas etárias mais avançadas, conforme mencionado no item 4.5.1. A utilização desses recursos tem sido fundamental para a manutenção

do equilíbrio técnico da Carteira de Pecúlios e da perenidade do plano.

4.6.3 Nesse contexto, a estratégia para reestruturação da CAPEC prevê a utilização do Fundo CAPEC até sua extinção, quando então, o Fundo RCO passará a cobrir as diferenças decorrentes dos subsídios ainda existentes, até que as contribuições arrecadadas sejam suficientes para custear integralmente os pagamentos dos pecúlios.

4.6.4 Apresentamos o gráfico com a evolução dos saldos do Fundo CAPEC e do Fundo RCO no período de dezembro de 2012 a dezembro de 2013:

FUNDOS PREVIDENCIAIS DA CAPEC



4.7 Conclusão

4.7.1 A redução gradual do Fundo CAPEC, decorrente do subsídio das contribuições para as faixas etárias mais velhas, demonstra a importância da continuidade da estratégia de elevar as contribuições relativas ao grupo subsidiado, de tal forma que, ao fim do Fundo CAPEC, o valor dessas contribuições não tenha impacto significativo.

4.7.2 Diante do exposto, concluímos que os resultados apresentados pela CAPEC, considerando a utilização de recursos do Fundo CAPEC, quando do encerramento do exercício de 2013, indicam o reconhecimento do seu estado de equilíbrio atuarial.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2014.

Cleide Barbosa da Rocha

ATUÁRIA – MIBA 732

Relatório dos Auditores Independentes



Aos Administradores e às Patrocinadoras
da PREVI - Caixa de Previdência
dos Funcionários do Banco do Brasil

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC 8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os

procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Roberto Paulo Kenedi
CONTADOR
CRC 1RJ 081.401/O-5

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, no uso das atribuições conferidas pelos incisos II e III do artigo 49 do Estatuto da Entidade, e tendo em vista as disposições da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31.10.2011, Anexo "C", item 17 e Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24.09.2009, art. 4º, inciso I, examinou as Demonstrações Contábeis da PREVI e o Relatório Anual de Atividades, apresentados pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31.12.2013.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos da PREVI, e considerando ainda o Parecer da Atuária Interna e o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da PREVI e do Relatório Anual de Atividades, relativos ao exercício de 2013.

Rio de Janeiro (RJ), 21 de fevereiro de 2014.

Fabiano Félix do Nascimento

Presidente

Aureli Carlos Balestrini

Secretário

Odali Dias Cardoso

Conselheiro

Sandro Kohler Marcondes

Conselheiro

Manifestação do Conselho Deliberativo quanto às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013

Em reunião de 21 de fevereiro de 2014, o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso das competências de que trata o inciso XII do artigo 22 do Estatuto da Entidade, examinou as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial emitido pelos Atuários Internos, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo conclui que as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2013 refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, razão pela qual as aprova.

Rio de Janeiro (RJ), 21 de fevereiro de 2014.

Robson Rocha

Alexandre Corrêa Abreu

Celia Maria Xavier Larichia

Ivan de Souza Monteiro

José Souza de Jesus

Rafael Zanon Guerra de Araújo

Demonstração do Valor Adicionado

Demonstração do Valor Adicionado	2013	2012
Valor Econômico Gerado		
1. Adições	4.123.976	3.310.649
Contribuições	3.824.422	3.195.773
Receitas Administrativas (*)	250.101	219.797
Contingências	49.453	(104.921)
2. Variação das Provisões Técnicas	(9.858.360)	(8.654.239)
Provisões Matemáticas	(9.858.360)	(8.654.239)
3. Resultado Líquido Operacional (1+2)	(5.734.384)	(5.343.590)
4. Benefícios	7.971.890	7.309.076
Benefícios de prestação continuada e única e institutos (líquidos de IR)	6.880.037	5.756.068
Imposto de Renda Retido na Fonte dos Benefícios	1.043.518	1.051.678
Outros	48.335	501.330
5. Insumos de Terceiros	100.212	72.051
Materiais, energia e outros (despesas gerais líquidas de impostos, taxas e contribuições)	37.317	18.214
Serviços de terceiros e comissões	55.721	48.280
Treinamentos	4.464	3.033
Viagens e estadias	2.705	2.444
Outros	4	79
6. Valor Adicionado Bruto (3-4-5)	(13.806.486)	(12.724.717)
7. Depreciação, Amortização e Exaustão	5.968	5.075
8. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (6-7)	(13.812.454)	(12.729.792)
9. Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência	12.181.633	18.650.099
Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	12.151.432	18.558.289
Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	30.201	91.810
10. Valor Adicionado Total a Distribuir (8+9)	(1.630.821)	5.920.307
11. Distribuição do Valor Adicionado	(1.630.821)	5.920.307
Pessoal e encargos	158.141	133.183
Pessoal cedido da patrocinadora	137.779	120.576
Conselheiros, dirigentes, pessoal próprio e demais despesas com pessoal	20.362	12.607
Remuneração direta	11.005	4.345
Benefícios	9.243	8.145
FGTS	114	118
Impostos, taxas e contribuições	23.537	25.236
Federais (**)	23.089	24.581
Estaduais	5	5
Municipais	443	650
Remuneração de Capitais Próprios	(1.812.499)	5.761.888
Juros (atualização de contratos/acordos)	2.330.595	2.190.263
Fundos	(1.607.613)	941.966
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(2.535.481)	2.629.659

(*) Taxas de carregamento, de administração e demais receitas administrativas. (**) Considera R\$ 14.589 de PIS/Cofins (R\$ 14.806 em 2012).

Premissas Atuariais e seus fundamentos – Instrução PREVIC nº5, de 01/11/2013.

As premissas utilizadas para o cálculo da avaliação atuarial dos Planos de Benefícios têm como fundamentos os seguintes pontos:

- a) **Taxa Real de Juros:** No Plano de Benefícios 1 e nas Reservas Matemáticas relativas aos benefícios de risco e benefícios concedidos do Plano Previ Futuro, a taxa real de juros estima o rendimento real que as aplicações dos recursos garantidores devem ter para garantir o pagamento dos benefícios previstos nos planos. Na CAPEC, a taxa real de juros é utilizada como fator de desconto financeiro dos pecúlios pagos aos participantes, considerando como hipótese que o valor é pago no meio do ano da avaliação.
 - b) **Taxa de Inflação de longo prazo:** gera o fator de capacidade salarial, que corresponde ao impacto da inflação sobre os valores dos salários, benefícios do INSS e complemento de benefícios. Quanto maior for a estimativa de inflação de longo prazo, menor será a capacidade salarial.
 - c) **Taxa de Correção Salarial:** estima o reajuste salarial dos participantes ativos sobre os salários de participação entre dois dissídios coletivos.
 - d) **Taxa de Carregamento:** representa o custo de administração dos Planos de Benefícios. É estabelecida em percentual das contribuições totais para o Plano e deve refletir a previsão de longo prazo para as despesas administrativas.
 - e) **Taxa de Crescimento Salarial:** representa a taxa com que os salários de participação, em média, crescerão ao longo do tempo até a entrada em benefício dos participantes ativos.
 - f) **Tábuas Biométricas:** procuram medir as probabilidades de morte e invalidez dos participantes da Previ, por idade e por sexo, buscando refletir o comportamento biométrico do grupo (Tábuas de Mortalidade de Válidos, Entrada em Invalidez e Mortalidade de Inválidos);
 - g) **Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:** estima a composição familiar dos participantes ativos e aposentados dos planos para apurar o encargo de pensão a conceder aos seus beneficiários.
-

Estudo de Aderência da Taxa Real de Juros Ano Base 2013

1. INTRODUÇÃO

Em 28.03.2006 foi publicada a Resolução CGPC nº 18, que estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação dos planos de benefícios para assegurar sua transparência, solvência, liquidez e equilíbrio econômico, financeiro e atuarial.

A citada resolução foi alterada pela Resolução CNPC nº 9, de 29.11.2012, no qual determina que a adoção de taxa real de juros para cada plano de benefícios deverá ser justificada pela EFPC com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios. Tais estudos devem

ser apreciados pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Fiscal.

Segundo a Resolução CNPC nº 9/12, entende-se por adequação e aderência da taxa real de juros a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores, ponderada em função de fatores como montante de ativos de investimento e fluxo de projeção das contribuições normais.

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do estudo de aderência da taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial relativa ao encerramento do exercício de 2013 dos planos de benefícios da PREVI, conforme disposto na Resolução CNPC nº 9/12.

O estudo foi subsidiado pelos Relatórios de ALM dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro, elaborados pela DIPLA/GEGAP. Apresentaremos os pontos a destacar em cada relatório.

2. PLANO DE BENEFÍCIOS 1

Anualmente, as premissas atuariais são aprovadas pelo Conselho Deliberativo, conforme Resolução CGPC nº 18/06. As premissas de taxa real de juros adotadas nos últimos três exercícios para o Plano de Benefícios 1 foram as seguintes:

Taxa Real de Juros	Exercício 2011	Exercício 2012	Exercício 2013
Plano de Benefícios 1	5%	5%	5%

Para análise da evolução da taxa real de juros de longo prazo, utilizaram-se cenários conforme o segmento de investimento do plano de benefícios. No caso de renda variável, adotou-se 1.000 cenários, considerando a Selic como referência, no qual o cenário base considera Selic + 3%, o cenário otimista Selic + 6% e o cenário pessimista Selic – 0,5%. Foi utilizado como base de estudo o mês de outubro de 2013.

Com base nos cenários acima mencionados, foi construído o Fluxo de Caixa de Médio Prazo até o ano 2020. Verificou-se que o fluxo líquido de novos investimentos será reduzido, conforme premissas definidas para a construção da Política de Investimentos 2014-2020.

O relatório de ALM apresenta ainda a macroalocação do Plano de Benefícios 1 com base nas taxas de juros determinadas na Resolução CNPC 9/12, com redução para 4,5% em 2018. O estudo considera a evolução das Reservas Matemáticas e dos ativos de investimentos até dezembro de 2020, mostrando que em face da exposição de renda variável há um aumento da volatilidade do resultado no longo prazo.

Segundo o relatório, uma possível estratégia de proteção para a volatilidade seria combinação da duration do ativo e do passivo. Contudo, tal casamento implicaria na composição de uma carteira de longo prazo, dado que a duration do passivo é grande.

Quanto à rentabilidade, o relatório mostra que a rentabilidade esperada, tendo por premissa a probabilidade de distribuição na ordem de 30% para o cenário otimista, 40% para o cenário base e 30% para o cenário pessimista, mostra-se superior à meta atuarial no período analisado de 2014-2020.

Caso o cenário base se concretize, é provável que a taxa de juros reduza no futuro. Uma maneira de mitigar isso seria a possibilidade verificada pelo plano de benefícios de reduzir a meta atuarial abaixo da meta estabelecida pela Resolução CNPC nº 9/12, de forma a minimizar possível risco de reinvestimento para o longo prazo.

Portanto, com base nas premissas adotadas para os cenários apresentados no relatório de ALM, conclui-se que a taxa real de 5% ao ano mostra-se adequada para o exercício de 2014.

3. PLANO PREVI FUTURO

As premissas de taxa real de juros adotadas nos últimos três exercícios para o Plano de Benefícios Previ Futuro foram as seguintes:

Taxa Real de Juros	Exercício 2011	Exercício 2012	Exercício 2013
Plano Previ Futuro	5,5%	5,5%	5%

Com base na premissa relativa à taxa real de juros, o relatório de ALM buscou uma alocação em renda variável de modo a atingir um benefício esperado que atendessem satisfatoriamente todos os participantes do plano (maximizar a probabilidade de atingir 75% do último salário face ao risco de cada participante), considerando 1 mil cenários para o comportamento do segmento de renda variável levando em consideração o tempo faltante para a aposentadoria de cada participante. Foi utilizado como base de estudo o mês de outubro de 2013.

Foi realizado um estudo sobre o perfil do participante do plano, utilizando uma amostra de 20.000 participantes. Foram simulados os benefícios dos participantes, utilizando premissas de investimento para cada segmento. O relatório de ALM observou ainda o perfil dos participantes, como idade, salário, contribuição e tempo de filiação ao plano.

Foram simulados diversos cenários de alocação de renda variável para avaliar o impacto do risco sobre os benefícios projetados.

O valor esperado da rentabilidade no período analisado de 2014-2020, tendo como premissa a probabilidade de distribuição na ordem de 30% para o cenário otimista, 40% para o cenário base e 30% para o cenário pessimista, mostra-se superior à meta atuarial.

Por fim, o relatório infere que não há necessidade de redução da meta atuarial de 5% ao ano para o exercício de 2014 em face das premissas atuariais e de investimentos, bem como a projeção da taxa de juros esperada pelo mercado.

4. CONCLUSÃO

Com base nas informações dispostas nos relatórios de ALM do Plano de Benefícios 1 e Previ Futuro, concluímos pela manutenção da taxa real de juros de 5% ao ano para os Planos 1 e Previ Futuro.

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2013.

Cleide Barbosa da Rocha
ATUÁRIA – MIBA 732